

Estatísticas do Comércio

2012



Edição 2013





Estatísticas do Comércio

2012

Edição 2013

FICHA TÉCNICA

Título

Estatísticas do Comércio 2012

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P. Av. António José de Almeida 1000-043 Lisboa Portugal Telefone: 21 842 61 00 Fax: 21 845 40 84 Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 2182-0147 ISBN 978-989-25-0203-8

Periodicidade Anual





O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE. I.P., LISBOA · PORTUGAL, 2013 *

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

INTRODUÇÃO

Na presente publicação o Instituto Nacional de Estatística (INE) dá a conhecer os principais resultados estatísticos que permitem caracterizar o sector do Comércio Interno em Portugal (secção G da CAE rev.3) para o ano de 2012, cujas fontes são os Inquéritos às Empresas de Comércio (IECom) e aos Estabelecimentos Comerciais – Unidades de Dimensão Relevante (UCDR), assim como o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

Na primeira parte da publicação é realizada uma contextualização do setor empresarial global e de comércio em Portugal através dos principais indicadores económicos relativos às empresas, obtidos a partir do SCIE.

Na segunda parte divulga-se a informação obtida através do IECom relativa à repartição do volume de negócios segundo o tipo de produtos comercializados em 2012.

Adicionalmente, tendo por fonte o IECom, esta edição da publicação inclui ainda informação relativa à repartição, por tipo de produto, do Custo das Mercadorias Vendidas das empresas de comércio em 2011.

Na terceira parte apresentam-se resultados de 2012 sobre os estabelecimentos comerciais retalhistas de dimensão considerada relevante (UCDR), de acordo com a natureza alimentar ou não alimentar dos estabelecimentos, os quais são ainda detalhados por região, por escalões de área de vendas, entre outros.

O INE expressa o seu especial agradecimento a todas as empresas que responderam aos questionários que lhes foram dirigidos, tornando possível a elaboração desta publicação, bem como agradece antecipadamente todas as sugestões e críticas que contribuam para a melhoria de edições futuras.

Dezembro 2013

INTRODUCTION

In this publication Statistics Portugal disseminates the main statistical findings that allow the characterization of the Portuguese Distributive Trade Sector (NACE section G) in 2012. The main data sources were the Survey on Trade Enterprises (IECom), the Survey on Trade Establishments – Large-sized Commercial Units (UCDR) and the Integrated Business Account System (SCIE).

The first part of this publication is focussed on the contextualization of the global business and trade sector in Portugal by the main economic indicators that characterize the enterprises, obtained from the SCIE.

In the second part of this publication, the data disseminated derive from the IECom and refer to the breakdown of turnover according to the type of products sold in 2012.

Additionally, also from IECom, this edition of the publication includes also information about the structure of costs of goods sold by trade enterprises in 2011, according to the type of products.

The third part of this publication presents results from the trade establishments that fit the concept of Largesized Commercial Units (UCDR), concerning food and non-food retail establishments, by region and by sales area of the establishments, amongst others.

Statistics Portugal acknowledges all the enterprises that duly answered our surveys and, in doing so, contributed for the dissemination of statistical data, and welcomes all suggestions aiming to improve the quality of future editions.

December 2013

IN	ITRODUÇÃO/INTRODUCTION	3
SI	UMÁRIO EXECUTIVO	9
E	XECUTIVE SUMMARY	11
SI	IMBOLOGIA	13
1.	O SECTOR DO COMÉRCIO EM PORTUGAL	17
	1.1 ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	17
	1.2 ENQUADRAMENTO DO SECTOR EMPRESARIAL GLOBAL E DE COMÉRCIO	17
	1.3 As actividades de comércio	19
	1.3.1 Comércio, manutenção e reparação automóvel	20
	1.3.2 Comércio por grosso	21
	1.3.3 Comércio a retalho	22
	1.4 Comércio eletrónico	24
2.	PRINCIPAIS PRODUTOS DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO	25
	2.1 Volume de negócios e principais produtos vendidos em 2012	25
	2.1.1 Produtos do comércio, manutenção e reparação automóvel	25
	2.1.2 Produtos da atividade de comércio por grosso	
	2.1.3 PRODUTOS DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO A RETALHO	
	2.2 Meios de pagamento em 2012	
	2.3 Custo das mercadorias vendidas em 2011	35
3.	UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE	
	3.1 Comércio a retalho	
	3.1.1 COMÉRCIO A RETALHO ALIMENTAR OU COM PREDOMINÂNCIA ALIMENTAR	
	3.1.1.1 CARACTERIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS	
	3.1.1.2 Volume de vendas e outras variáveis relacionadas	
	3.1.2 COMÉRCIO A RETALHO NÃO ALIMENTAR OU SEM PREDOMINÂNCIA ALIMENTAR	
	3.1.2.1 CARACTERIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS	
	3.2 As UCDR no contexto do comércio a retalho	
4	QUADROS DE RESULTADOS	
4.	QUADROS DE RESULTADOS	51
	EMPRESAS DE COMÉRCIO: PRINCIPAIS RESULTADOS	
Q	1 - Indicadores das empresas de Comércio (secção G da CAE Rev.3), por divisão de atividade económ	ica 51
Q	2 - Indicadores das empresas de Comércio, por região NUTS II	51
Q	3 - Indicadores das empresas de Comércio, por classes de dimensão do pessoal ao serviço	51
Q	4 - Indicadores das empresas de Comércio, Manutenção e Reparação automóvel (divisão 45 da CAE por grupo de atividade económica	,
Q	5 - Indicadores das empresas de Comércio, Manutenção e Reparação automóvel (divisão 45 da CAE por região NUTS II	
Q	6 - Indicadores das empresas de comércio por grosso (Divisão 46 da CAE Rev. 3), por grupo de a económica	
Q	7 - Indicadores das empresas de comércio por grosso (Divisão 46 da CAE Rev. 3), por região NUT	S 1153
Q	8 - Indicadores das empresas de comércio a retalho (Divisão 47 da CAE Rev. 3), por grupo de a	tividade

Q 9 - Indicadores das empresas de comerció a retaino (Divisão 47 da CAE Rev. 3),por região NOTS II53
EMPRESAS DE COMÉRCIO: REPARTIÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS, POR PRODUTOS
Q 10 - IECom - Empresas de comércio: repartição do volume de negócios segundo os produtos da CPA 2008 (a)54
Q 11 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio de veículos automóveis (grupo 451 da CAE rev.3)54
Q 12 - IECom - Principais produtos das empresas de Manutenção e reparação de veículos automóveis e de Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis (grupos 452 e 453 da CAE rev.3)55
Q 13 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios (grupo 454 da CAE rev.3)55
Q 14 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos (grupo 462 da CAE rev.3)55
Q 15 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco (grupo 463 da CAE rev.3)56
Q 16 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco (grupo 464 da CAE rev.3)56
Q 17 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (grupo 465 da CAE rev.3)56
Q 18 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes (grupo 466 da CAE rev.3)57
Q 19 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção e ferragens, e outros produtos n.e. (grupo 467 da CAE rev.3)
Q 20 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados (grupo 471 da CAE rev.3)58
Q 21 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados (grupo 472 da CAE rev.3)58
Q 22 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados (grupo 473 da CAE rev.3)
Q 23 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação, em estabelecimentos especializados (grupo 474 da CAE rev.3)59
Q 24 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados (grupo 475 da CAE rev.3)
Q 25 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados (grupo 476 da CAE rev.3)60
Q 26 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados (grupo 477 da CAE rev.3)60
Q 27 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de vendas (grupo 478 da CAE rev.3)61
Q 28 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho não efectuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de vendas (grupo 479 da CAE rev.3)61
Q 29 - IECom - Proporção de produtos de marca própria (MDD) vendidos em empresas de Comércio a retalho61
Q 30 - IECom - Distribuição dos meios de pagamentos por atividades de comércio62
EMPRESAS DE COMÉRCIO 2011: REPARTIÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, POR PRODUTOS
Ο 31 - IECom 2011 - Repartição do custo das mercadorias vendidas segundo os produtos da CPA 2008 62

veículos automóveis (grupo 451 da CAE rev.3)
Q 33 - IECom 2011 - Custo das mercadorias vendidas por principais produtos das empresas de Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco (grupo 463 da CAE rev.3)
Q 34 - IECom 2011 - Custo das mercadorias vendidas por principais produtos das empresas de Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco (grupo 464 da CAE rev.3)63
Q 35 - IECom 2011 - Custo das mercadorias vendidas por principais produtos das empresas de Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (grupo 465 da CAE rev.3)64
Q 36 - IECom 2011 - Custo das mercadorias vendidas por principais produtos das empresas de Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes (grupo 466 da CAE rev.3)64
Q 37 - IECom 2011 - Custo das mercadorias vendidas por principais produtos das empresas de Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção e ferragens, e outros produtos n.e. (grupo 467 da CAE rev.3)
Q 38 - IECom 2011 - Custo das mercadorias vendidas por principais produtos das empresas de Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados (grupo 471 da CAE rev.3)
Q 39 - IECom 2011 - Custo das mercadorias vendidas por principais produtos das empresas de Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados (grupo 472 da CAE rev.3)
Q 40 - IECom 2011 - Custo das mercadorias vendidas por principais produtos das empresas de Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados (grupo 473 da CAE rev.3)
Q 41 - IECom 2011 - Custo das mercadorias vendidas por principais produtos das empresas de Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação, em estabelecimentos especializados (grupo 474 da CAE rev.3)
Q 42 - IECom 2011 - Custo das mercadorias vendidas por principais produtos das empresas de Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados (grupo 475 da CAE rev.3)
Q 43 - IECom 2011 - Custo das mercadorias vendidas por principais produtos das empresas de Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados (grupo 476 da CAE rev.3)
Q 44 - IECom 2011 - Custo das mercadorias vendidas por principais produtos das empresas de Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados (grupo 477 da CAE rev.3)67
Q 45 - IECom 2011 - Custo das mercadorias vendidas por principais produtos das empresas de Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de vendas (grupo 478 da CAE rev.3)67
Q 46 - IECom 2011 - Custo das mercadorias vendidas por principais produtos das empresas de Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de vendas (grupo 479 da CAE rev.3)
UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE
Q 47 - UCDR - Principais resultados e alguns indicadores
Q 48 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por NUTS II69
Q 49 - UCDR - Volume de Vendas, segundo a atividade, por NUTS II69
Q 50 - UCDR - Pessoal ao Serviço, segundo a atividade, por NUTS II69
Q 51 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por escalões de AEV70
Q 52 - UCDR - Volume de Vendas, segundo a atividade, por escalões de AEV70
Q 53 - UCDR - Pessoal ao Serviço, segundo a atividade, por escalões de AEV70

Q 54 - I	UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por ano de abertura71
Q 55 - I	UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II71
Q 56 - I	UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV72
Q 57 - l	JCDR - Alguns indicadores relacionados com a população residente - Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II72
Q 58 - L	JCDR - Número de estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar segundo a hora de abertura e de encerramento, de Segunda a Quinta-feira, por escalões de AEV73
	JCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo os dias da semana, por NUTS II (a)73
Q 60 - L	JCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo os dias da semana, por escalões de AEV (a)73
Q 61 - L	JCDR - Número de transações e Vendas médias em estabelecimentos do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV74
	JCDR - Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II74
Q 63 -	UCDR - Distribuição do Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II
Q 64 - l	JCDR - Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por escalões de AEV75
Q 65 -	UCDR - Distribuição do Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por escalões de AEV76
Q 66 - L	JCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II
Q 67 - L	JCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV
Q 68 -	UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comécio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por escalões de AEV
Q 69 -	UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por NUTS II
	JCDR - Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo as suas características - Infraestruturas e Equipamento - por escalões de AEV
Q 71 - I	UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II
Q 72 - I	UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por escalões de AEV79
Q 73 - l	JCDR - Alguns indicadores relacionados com a população residente - Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II
Q 74 - L	JCDR - Número de estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar segundo a hora de abertura e de encerramento, de Segunda a Quinta-feira, por escalões de AEV80
Q 75 -	UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os dias da semana, por NUTS II (a)80
Q 76 -	UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os dias da semana, por escalões de AEV (a)80

Q 77 - UCDR - Número de transações e Vendas médias em estabelecimentos de Comércio a retalh alimentar ou sem predominância alimentar, por escalões de AEV	
Q 78 - UCDR - Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alim segundo a Categoria de produtos, por NUTS II	
Q 79 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predomir alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II	
Q 80 - UCDR - Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância aliment Categoria de produtos, segundo os escalões de AEV	
Q 81 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predomir alimentar, por Categoria de produtos, segundo os escalões de AEV	
Q 82 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do R não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II	
Q 83 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do R não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os escalões de AEV	
Q 84 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predomir alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por escalões de AEV	
Q 85 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predomir alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por NUTS II	
Q 86 - UCDR - Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo as características - Infraestruturas e Equipamento, por escalões de AEV	
5. METODOLOGIA, CONCEITOS E NOMENCLATURAS	87
5.1 Metodologias	
5.1.1 Inquérito às Empresas de Comércio	
5.1.2 Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante	
5.2 Conceitos Estatísticos	
J.J CLASSIFICACUES E INUMENCIATURAS	ყა

SUMÁRIO EXECUTIVO

EMPRESAS DE COMÉRCIO

De acordo com os resultados preliminares do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) de 2012 o setor do Comércio abrangia 245 mil empresas (-1,2% face a 2011), empregava 765 mil trabalhadores (-4,5%), tendo originado um volume de negócios de 120 550 milhões de euros (-5,3%). Face à totalidade do sector empresarial, estes valores representaram contributos de 22,2%, 21,5% e 36,8%, respetivamente.

As empresas de Comércio distribuíram-se do seguinte modo: Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos (29,9 mil empresas, 12,2%); Comércio por Grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos (64,1 mil empresas, 26,2%); e Comércio a Retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos (151,0 mil empresas, 61,6%).

O setor do comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos registou reduções de 1,4% no número de empresas em 2012, de 6,3% nos trabalhadores ao serviço, e de 21,0% no volume de negócios.

A atividade grossista foi responsável por mais de metade (53,8%) do volume de negócios global do sector do Comércio em 2012, registou a menor diminuição no volume de negócios de todo o setor (-3,0%) e evidenciou o maior volume de negócios médio por empresa (1 012,3 mil euros).

No comércio a retalho registou-se uma diminuição de 3,5% no volume de negócios em 2012, de 3,7% no pessoal ao serviço e de 1,1% no número de empresas

O tecido empresarial do comércio era composto essencialmente por empresas com menos de 50 pessoas ao serviço, as quais representavam 99,6% do seu número total. O volume de negócios destas empresas representou 57,8% do total do setor em 2012 (56,8% em 2011).

Embora se constate um predomínio no número empresas individuais (61,7%), as sociedades asseguraram a maioria do emprego dos trabalhadores afetos à atividade de comércio (75,4%) e geraram 93,9% do seu VVN.

Na atividade de Comércio, Manutenção e Reparação Automóvel (divisão 45 da CAE), a 'venda de automóveis' foi responsável por 52,0% do Volume de Negócios (-7,1 p.p. face à sua importância relativa em 2011).

O volume de negócios do Comércio Grossista (divisão 46 da CAE) concentrou-se especialmente em 3 grupos de produtos: o conjunto de produtos onde se incluem os 'combustíveis, os materiais de construção, produtos químicos e produtos intermédios' (32,1%); os 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' (25,0%); e os 'bens de consumo doméstico' (20,5%).

No Comércio a Retalho (divisão 47 da CAE) os 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' agregaram a maior parcela de volume de negócios (32,0%), seguindo-se os combustíveis para veículos e outros produtos novos n.e. (24,0%) e o conjunto de bens de uso pessoal, tais como o vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene (21,7%).

UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE

Em 2012 existiam 3 264 estabelecimentos retalhistas classificados como "unidade comercial de dimensão relevante" (UCDR), 51,1% dos quais dedicados ao retalho não alimentar ou sem predominância alimentar e os restantes ao retalho alimentar ou com predominância alimentar.

Estas unidades empregaram 100,6 mil trabalhadores, a maioria (69,1%) no retalho alimentar. O sexo feminino foi o mais representado (69,0%)

As UCDR realizaram um volume de negócios de 15 723 milhões de euros em 2012 (15 772 milhões de euros em 2011), 99,4% respeitante a venda de mercadorias e o restante a prestação de serviços¹.

Cerca de dois terços (15 632 milhões de euros) do montante de total de venda de mercadorias resultou do retalho alimentar e o restante terço do retalho não alimentar.

Cada unidade comercial de retalho alimentar dinamizou um valor de vendas anual médio de 6,9 milhões de euros, valor que decresceu para os 2,8 milhões de euros no caso dos estabelecimentos de retalho não alimentar.

Em 2012, efetuaram-se 892 milhões de transações nos estabelecimentos UCDR, tendo-se apurando um montante médio por transação de 15 euros no retalho alimentar e de 26 euros¹ no retalho não alimentar (16 e 28 euros em 2011, respetivamente).

Nas unidades de retalho alimentar, os produtos alimentares, bebidas e tabaco abrangeram 72,9% das vendas totais. Neste conjunto são de destacar o 'arroz, massas e cereais' (13,5%), o 'leite, seus derivados e ovos' (12,1%) e a 'carne e produtos à base de carne' (11,7%). Nos produtos não alimentares vendidos nestas unidades, os que revelaram maior peso relativo foram 'cosmética e higiene pessoal' (7,4%) e 'limpeza doméstica' (3,5%).

Nos estabelecimentos de retalho não alimentar, o 'vestuário' (25,6%), os 'computadores e material ótico, fotográfico e de telecomunicações' (12,7%) e os 'combustíveis' (10,3%) foram os agrupamentos de produtos com as vendas mais expressivas.

Em 2012, a venda de produtos de marca própria representou, 34,4% e 48,4% do volume de vendas global dos segmentos alimentar e não alimentar, respetivamente (31,7% e 45,4% em 2011, respetivamente).

Em relação aos meios de pagamento utilizados, observou-se recurso preferencial a cartões de débito e de crédito tanto no retalho alimentar (48,5%em 2012 e 48,0% em 2011) como no retalho não alimentar (59,6%em 2012 e 57,3% em 2011), seguindo-se os pagamentos em numerário com 42,8% do total no retalho alimentar (43,6% em 2011) e 24,5% do não alimentar (26,5% em 2011).

EXECUTIVE SUMMARY

DISTRIBUTIVE TRADE ENTERPRISES

According to the preliminary results from the 2012 Integrated Business Accounts System (SCIE), the Trade sector comprised a total of 245 thousand enterprises (-1.2% in comparison with 2011), employing 765 thousand persons (-4.5%), and accounted for a total turnover of EUR 120 550 million (-5.3%). In relation to the total of the Business sector, these figures stood for contributions of 22.2%, 21.5% and 36.8%, respectively.

The trade enterprises operating in Portugal were distributed in the following manner: Trade, maintenance and repair of motor vehicles and motorcycles (29.9 thousand enterprises, 12.2%); Wholesale Trade, excluding motor vehicles and motorcycles (64.1 thousand enterprises, 26.2%) and Retail Trade, excluding motor vehicles and motorcycles (151.0 thousand enterprises, 61.6%).

In 2012, trade, maintenance and repair of motor vehicles and motorcycles recorded reductions of 1.4% in number of enterprises, 6.3% in number of persons employed and 21.0% in turnover.

Wholesale trade accounted for more than half (53.8%) the volume of total turnover from the Trade sector. In 2012 it recorded the lowest decline in turnover within this sector (-3.0%) and stood for the highest average turnover per enterprise (EUR 1 012.3 thousand).

In 2012, in retail trade, there were reductions of 3.5% in turnover, 3.7% in persons employed and 1.1% in the number of enterprises.

Trade business was mostly composed of enterprises with less than 50 persons employed, which represented 99.6% of the total. The turnover of these enterprises represented 57.8% of the total sector in 2012 (56.8% in 2011).

Although individual enterprises are predominant in number (61.7%), companies employed most of the trade activity workers (75.4%) and generated 93.9% of the total turnover.

In Trade, maintenance and repair of motor vehicles (NACE, division 45), sales of vehicles accounted for 52.0% of the total turnover (-7.1 p.p. in relation to its relative weight in 2011).

Turnover from Wholesale Trade (NACE, division 46) was mostly concentrated in 3 groups of products: fuels, construction materials, chemical products and intermediate products (32.1%), food, beverages and tobacco (25.0%) and household goods (20.5%).

In Retail Trade (NACE, division 47) food products, beverage and tobacco accounted for the largest share of turnover (32.0%) followed by fuel for motor vehicles and other new goods n.e.c. (24.0%) and by private use goods, such as clothing, medical and pharmaceutical products, and toilet products (21.7%).

LARGE-SIZED COMMERCIAL UNITS

In 2012 there were 3 264 retail establishments falling under the concept of "Large-sized Commercial Units" (UCDR), of which 51.1% were non-food or non-food predominant retail trade and the remaining were food retail trade or food-predominant retail trade units.

The number of persons employed in all UCDR establishments was 100.6 thousand, with most of them (69.1%) working in food retail trade. Women represented 69.0% of the total of employees.

Turnover from UCDR reached EUR 15 723 million (EUR 15 772 million in 2011), 99.4% of which from sales of goods and the remaining from rendered services².

About two thirds (EUR 15 632 million) of the sales were originated from food retail and the remaining came from non-food retail.

On average, each food retail trade unit originated EUR 6.9 million in yearly sales. In non-food retail trade, the annual average sales per establishment amounted to EUR 2.8 million.

In 2012, the number of transactions totalled 892 million, with a resulting average of EUR 15 and EUR 26² per transaction for food retail trade and non-food retail trade, respectively (EUR 16 and EUR 28 in 2011, respectively).

In food-predominant retail establishments, food products, beverage and tobacco weighted 72.9% in relation to total sales. Some products were more significant like rice, pasta and cereals (13.5%), milk, dairy products and eggs (12.1%) and meat and meat based products (11.7%). Amongst the non-food products, the most significant were toilet and cosmetic products (7.4%) and household cleaning materials (3.5%).

In non-food retail trade, sales of clothes were predominant (25.6%), followed by sales of computers and optical material, photographic and telecommunications products (12.7%) and fuel (10.3%).

In 2012, the sales of own brand products represented 34.4% and 48.4% of the total sales of food and non-food establishments, respectively (31.7% and 45.4% in 2011, respectively).

When focussing the analysis on the means of payment, the use of debit and credit cards was predominant in food retail trade (48.5%in 2012 and 48.0% in 2011) and in non-food retail trade (59.6%in 2012 and 57.3% in 2011), followed by payments in cash, with weights of 42.8% in food retail trade (43.6% in 2011) and 24.5% in non food retail trade (26.5% in 2011).

SIMBOLOGIA

SINAIS CONVENCIONAIS E UNIDADES DE MEDIDA:

% Percentagem0 Valor nulo

... Valor confidencialp.p. Ponto percentual

N.° Número
 € Euros
 10³ Milhares
 Hab Habitante
 h Horas

SIGLAS E ABREVIATURAS:

AEV Área de Exposição e Venda

CAE rev.3 Classificação das Atividades Económicas, Revisão 3

CMV Custo das Mercadorias Vendidas

CPA Classificação Estatística de Produtos por Atividade na UE

IES Informação Empresarial Simplificada

IVA Imposto sobre o Valor Acrescentado

NUTS Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

n. e. Não especificado
PIB Produto Interno Bruto

UCDR Unidade Comercial de Dimensão Relevante

V. Volume

VAB_{nm} Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado

VVN Volume de Negócios

SCIE Sistema de Contas Integradas das Empresas

Tx. Taxa

Tx. var Taxa de variação

INFORMAÇÃO AOS UTILIZADORES:

- Por razões de arredondamento dos valores, os totais, em valor ou em percentagem, podem não corresponder exatamente à soma das parcelas
- Os dados divulgados na presente publicação, bem como outra informação relativa às Empresas de Comércio, encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais do INE em: www.ine.pt



ANÁLISE DE RESULTADOS

O SETOR DO COMÉRCIO EM PORTUGAL

1.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Contração da economia portuguesa acentuou-se em 2012

Continuando a trajetória descendente iniciada em 2011, a economia portuguesa voltou a contrairse em 2012, situação patente nos resultados dos principais indicadores económicos ao longo do ano. Refletindo sobretudo a evolução negativa da procura interna, o Produto Interno Bruto (PIB) prosseguiu com variações homólogas negativas, fechando o último trimestre do ano com um decréscimo de 3,8%, tendo registado no conjunto do ano uma redução de 3,2% (redução de 1,3% em 2011). Pelo segundo ano consecutivo, o consumo privado registou uma redução mais acentuada que o PIB (variações de -3,3% e -5,3% respetivamente em 2011 e 2012, registando uma taxa de variação homóloga de -5,1% no 4° trimestre de 2012), sendo as reduções particularmente acentuadas na sua componente de consumo de bens duradouros.

A taxa de desemprego, que no 1.º trimestre de 2012 era 14,9%, sofreu um agravamento ao longo do ano, fixando-se em 16,9% no último trimestre.

Figura 1 - Alguns indicadores macroeconómicos -2012 18,0% 16,9% 15.8% 15,0% 14,9% 14.0% 15,0% 12,0% 9,0% 6,0% 3,9% 3.4% 2,8% 3,0% 2.0% 0,0% -2.4% -3,0% -3,8% 2,8% -3.2% -3.6% -6,0% 4.º trim 11 1.º trim 12 2.º trim 12 3.º trim 12 4.º trim 12 PIB (tx. var. homóloga- base 2006) Tx. Desemprego (base 2011)

Fonte: INE, Contas Nacionais Trimestrais, Inquérito ao Emprego e Índice de Preços no Consumidor

■Inflação (Tx. Var. homóloga, base 2012)

A taxa de inflação situou-se em 2,0% no último trimestre e em 2,8% no conjunto do ano (3,7% em 2011).

1.2. ENQUADRAMENTO DO SETOR EMPRESARIAL GLOBAL E DE COMÉRCIO

Decréscimo no volume de negócios das empresas de Comércio inferior ao do setor empresarial global

Atendendo ao clima económico atrás referido, pelo segundo ano consecutivo, o setor empresarial português apresentou desempenhos negativos nas suas principais variáveis caracterizadoras.

Segundo os dados preliminares do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), em 2012 existiam em Portugal 1 102 401 empresas não financeiras, ou seja, menos 0,9% que em 2011, as quais empregavam 3,6 milhões de trabalhadores (-4,6% face a 2011) e geraram um volume de negócios de 327 820 milhões de euros (inferior em 5,6% ao valor de 2011).

No que refere ao setor do comércio, em 2012 encontravam-se em atividade 244 989 empresas, com cerca de 765 mil pessoas ao serviço. No mesmo ano, o Volume de Negócios (VVN) das empresas de comércio situou-se em 120 550 milhões de euros, a Venda de Mercadorias em 113 839 milhões de euros e o Custo das Mercadorias Vendidas em 93 193 milhões de euros (85,4% do total do setor empresarial).

Quadro 1 - Indicadores das empresas de Comércio, por divisão de atividade económica, 2012

CAE rev.3		Empresas	Pessoal ao serviço	Remunera- ções	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
		n	0				
Total do setor empresarial (1)		1 102 401	3 564 246	36 691 210	327 819 747	133 751 176	109 124 306
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	244 989	765 045	7 679 014	120 550 053	113 838 653	93 192 855
45	Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	29 885	94 728	957 471	11 949 980	10 777 290	9 246 416
46	Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	64 107	236 981	3 308 489	64 894 895	60 603 115	50 412 495
47	Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	150 997	433 336	3 413 054	43 705 178	42 458 248	33 533 944

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

(1) Empresas não financeiras

Face a 2011, observou-se uma redução no número de empresas afetas a atividades de Comércio (-1,2%) e, em maior grau, uma diminuição do pessoal ao serviço (-4,5%) e do volume de negócios (-5,3%).

Todos os subsetores de comércio foram penalizados pelo clima económico, embora a diferentes escalas.

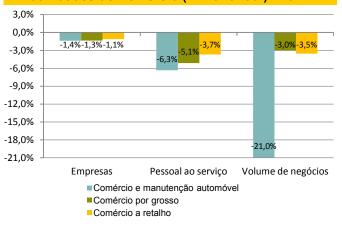
Após o ano de 2011, em que o segmento de comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos havia sido já fortemente afetado pelos efeitos da crise económica, em 2012, este segmento voltou a registar resultados negativos significativos: o número de empresas diminuiu 1,4%, o número de trabalhadores decresceu 6,3% e o volume de negócios registou uma redução expressiva de 21,0% (após -19,3% em 2011).

Entre as três divisões de Comércio, o comércio a retalho registou o menor decréscimo no número empresas (-1,1%) e no pessoal ao serviço (-3,7%), tendo o seu volume de negócios diminuído 3,5%.

Em oposição, o segmento do comércio por grosso, embora tenha sofrido diminuições de 1,3% no número de unidades empresariais e de 5,1% no pessoal ao serviço, foi o subsetor de comércio que registou a menor diminuição no volume de negócios de todo o setor (-3,0%).

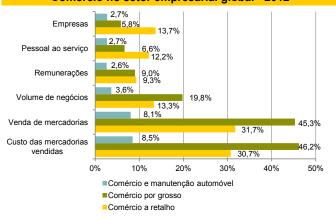
Em 2012, considerando as várias secções da CAE, o setor do comércio manteve-se como o mais representativo de todo o setor empresarial português, pertencendo-lhe 22,2% do total de empresas portuguesas, 21,5% do pessoal ao serviço global, 36,7% do Volume de Negócios e 85,1% do Volume de Vendas de mercadorias de todo o sistema empresarial.

Figura 2 - Evolução do Volume de Negócios por atividades de Comércio (Tx.var.anual) - 2012



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares de 2012 e

Figura 3 - Importância dos indicadores das empresas de Comércio no setor empresarial global - 2012



0.0

O setor do comércio evidenciou um volume de negócios médio por empresa de 492,1 mil euros, ou seja, superior em cerca de 200 mil euros ao registado no setor empresarial global (297,4 milhares de euros por empresa), embora empregasse um número de trabalhadores por empresa (3,1 trabalhadores por empresa) muito aproximado.

1.3. As atividades de comércio

O tecido empresarial do comércio caracterizava-se essencialmente por empresas com menos de 50 pessoas ao serviço, as quais, em 2012, representavam 99,6% do total. No entanto, 18,8% do Volume de Negócios de todo o setor do comércio resultou somente das 107 empresas de maior dimensão (250 ou mais trabalhadores).

A concentração de VVN num conjunto muito restrito de grandes empresas é uma característica comum aos três setores de Comércio, com expressão um pouco mais acentuada no comércio por grosso. Com efeito, apenas 5% das empresas (as maiores) foram responsáveis por 79,7% do VVN do setor automóvel, 81,6% do comércio por grosso e 79,4% do retalho.

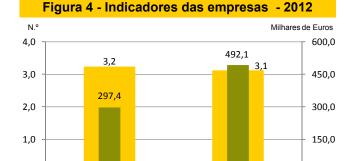
Em cada setor, metade das empresas (de menor dimensão) proporcionaram apenas 1,3% do VVN do ramo automóvel e do retalhista, e 0,4% do VVN do comércio por grosso.

Atendendo à forma jurídica, constatou-se um predomínio de empresas individuais (61,7%), as quais integravam quer os empresários em nome individual quer os trabalhadores independentes. As sociedades, embora em menor número, asseguraram a maioria do emprego dos trabalhadores afetos à atividade de comércio (75,4%) e geraram 93,9% do VVN.

Em 2012, o segmento do comércio a retalho abrangia cerca de 151 mil empresas, ou seja, 61,6% do total. Seguiu-se o Comércio por grosso (64 107 empresas), com um peso relativo de 26,2% e, por fim, as empresas de Comércio e manutenção automóvel (29 885 unidades; 12,2%).

Também no que respeita ao emprego, o comércio a retalho manteve-se como o maior empregador do setor, absorvendo 56,6% do pessoal ao serviço total. Nas unidades empresariais grossistas laborava 31,0% do pessoal ao serviço e nas dedicadas ao comércio e manutenção automóvel 12,4%.

Se nas variáveis físicas o comércio a retalho foi o mais representado, em termos de variáveis económico-financeiras o comércio grossista dominou, tendo gerado 53,8% do volume de negócios global do setor do Comércio e registado o maior volume de negócios médio por empresa (1 012,3 mil euros).



Pessoal médio ao serviço por empresa
■Volume de Negócios médio por empresa

Empresas de Comércio

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Empresas não financeiras

0.0

Figura 5 - Distribuição do VVN das empresas de Comércio - 2012

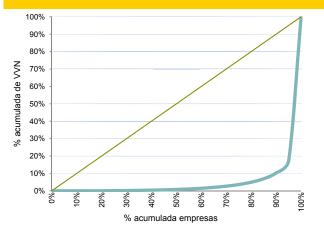
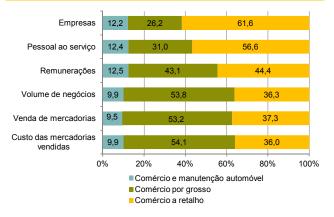


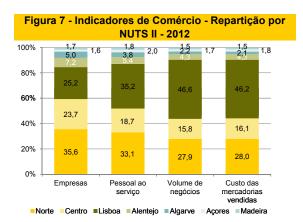
Figura 6 - Indicadores - Distribuição pelos setores de Comércio - 2012



A interpretação da distribuição regional evidenciada de seguida deverá ter em conta que se toma por referência a localização da sede das empresas e não dos seus estabelecimentos.

Em 2012, 35,6% das empresas dedicadas ao comércio localizavam-se na região Norte, seguindose as regiões de Lisboa e do Centro (com 25,2% e 23,7%, respetivamente).

Nas empresas com sede na região de Lisboa foi gerado quase metade (46,6%) do VVN (46,2% do CMV do setor global de comércio).



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

1.3.1 Comércio, manutenção e reparação automóvel

A atividade de "Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos" (Divisão 45 da CAE rev.3) em 2012 empregou 3,2 trabalhadores por empresa e registou um VVN médio de perto de 400 mil euros por empresa.

O Comércio de veículos automóveis (grupo 451) voltou a evidenciar uma forte quebra (-22,1%) no VVN médio por empresa (menos 425,9 mil euros por empresa quando em 2011 havia já diminuído 582,1 mil euros), fixandose este indicador em 2012 em 1500,2 mil euros.

A atividade de "Manutenção e reparação de veículos automóveis" (grupo 452) registou o VVN médio por empresa mais reduzido desta divisão do comércio (76,4 mil euros), valor inferior em 5,5 mil euros (-6,7%) ao resultado de 2011.

Quadro 2 - Indicadores das empresas de Comércio, Manutenção e Reparação automóvel (divisão 45 da CAE Rev. 3), por grupo de atividade económica, 2012

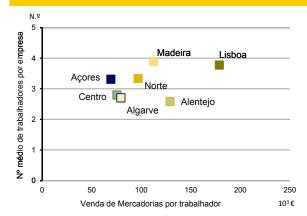
CAE rev.3		Pessoal por empresa	V. negócios por empresa	V. negócios por trabalhador	Venda de Mercadorias por empresa	Venda de Mercadorias por trabalhador	CMV por empresa
		n⁰			10 ³ euros		
45	Comércio, manutenção e repar.de veíc.automóveis e motociclos	3,2	399,9	126,2	360,6	113,8	309,4
451	Comércio de veículos automóveis	5,8	1 500,2	257,1	1 408,4	241,4	1 263,4
452	Manutenção e reparação de veículos automóveis	2,3	76,4	33,6	47,0	20,7	34,4
453	Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	4,4	511,3	117,0	479,5	109,7	368,1
454	Comércio, manut. e rep.de motociclos, peças e acessórios	1,8	127,8	70,3	122,2	67,2	95,9

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

As regiões Norte, Centro e Lisboa concentraram 83,4% do total de empresas, 85% do pessoal ao serviço e 86,5% e 86,2% dos montantes globais de VVN e de CMV.

A região de Lisboa registou o volume de vendas por trabalhador mais elevado de entre todas as regiões NUTS II (178,7 mil euros), com um número médio de pessoas ao serviço por empresa (3,8 trabalhadores por empresa) ligeiramente abaixo do observado na R.A. Madeira, região onde este indicador foi mais elevado.

Figura 8 - Venda de Mercadorias por trabalhador e trabalhador por empresa de Comércio, manutenção e reparação automóvel, por NUTS II - 2012

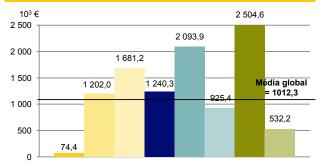


1.3.2 Comércio por grosso

Tradicionalmente, a atividade de "Comércio por Grosso" (Divisão 46 da CAE rev. 3) tem-se concentrado essencialmente nas atividades de Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco (grupo 463), de Venda por grosso de bens de consumo doméstico (grupo 464) e de Venda por grosso especializada, n.e. (grupo 467). Em 2012, 78,8% do volume de negócios total do setor foi gerado nestes três grupos.

De assinalar o grupo 467, onde se incluem as empresas com atividade de venda por grosso de combustíveis e materiais de construção, que, para além de ser o mais representativo em termos de volume de negócios (32,7%) da atividade de comércio por grosso, voltou a registar um acréscimo em 2012 (+0,5% face a 2011). As empresas dedicadas à venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco (grupo 463) apresentaram o segundo maior volume de negócios (16,4 mil milhões de euros), equivalente a -3,1% face a 2011.

Figura 9 - Volume de Negócios por empresa de Comércio por grosso, por grupo de atividade económica - 2012



- 461 Agentes do comércio por grosso
- 462 Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos
- ■463 Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco
- 464 Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco
- ■465 Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)
- 466 Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes
- ■467 Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e out. prod. n.e.
- ■469 Comércio por grosso não especializado

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Embora corresponda ao conjunto mais restrito de empresas de todo o comércio grossista (apenas 1,7% das empresas), a atividade de comércio de equipamento das tecnologias da comunicação e da informação (TIC) continuou a destacar-se com elevados valores nos indicadores de volume de negócios médio por empresa (2,1 milhões) e de pessoal ao serviço médio por empresa (8 trabalhadores).

No comércio por grosso, as empresas localizavam-se predominantemente nas regiões Norte (35,5%), Lisboa (30,6%) e Centro (21,4%). A região de Lisboa foi a única região continental a empregar mais de 4 trabalhadores por empresa, tendo apresentado o mais elevado VVN por trabalhador (381,3 mil euros) entre todas as regiões do país

Quadro 3 - Indicadores das empresas de comércio por grosso (Divisão 46 da CAE Rev. 3), por NUTS II, 2012

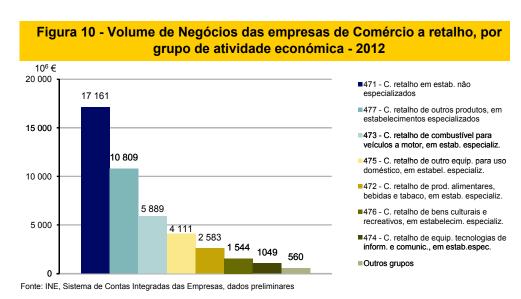
Regiões NUTS II	Pessoal por empresa	V. negócios por empresa	V. negócios por trabalhador	Venda de Mercadorias por empresa	Venda de Mercadorias por trabalhador	CMV por empresa
	nº			10 ³ euros		
Total de Portugal	3,7	1 012,3	273,8	945,3	255,7	786,4
Norte	3,4	718,9	208,5	665,9	193,1	555,3
Centro	3,4	781,3	231,7	728,1	215,9	623,3
Lisboa	4,4	1 671,7	381,3	1 566,4	357,3	1 288,1
Alentejo	3,2	616,8	193,1	572,0	179,0	467,0
Algarve	2,9	380,0	133,0	360,9	126,3	291,6
R. A. Açores	5,0	1 377,3	274,1	1 328,6	264,4	1 173,1
R.A. Madeira	3,2	682,0	213,7	644,2	201,8	551,4

1.3.3 Comércio a retalho

Em 2012, o "Comércio a Retalho" (Divisão 47 da CAE rev.3) continuou a concentrar-se nas atividades de "Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados" (grupo 471) e "Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados" (grupo 477). No seu conjunto estes dois grupos foram responsáveis por 64,0% do volume de negócios total do setor do comércio, face a uma concentração de 63,3% registada no ano anterior.

A atividade de comércio a retalho não especializado (grupo 471), na qual se incluem os supermercados e outros estabelecimentos generalistas, agregou mais de um terço do volume de negócios do setor do comércio a retalho (39,3%), assumindo-se como o segundo maior volume de negócios de todo o Comércio em 2012 (17,2 mil milhões de euros). Por seu turno, a atividade de comércio a retalho de outros produtos em estabelecimentos especializados (grupo 477), com um volume de negócios de 10,8 mil milhões de euros, foi a mais representativa ao nível do número de empresas e de pessoal ao serviço.

Especial destaque para os resultados da atividade de comércio de combustíveis em estabelecimentos especializados: abrangendo 1,3% do total de empresas retalhistas, esta atividade apresentou um volume de negócios médio por empresa de quase 3 milhões de euros (o mais elevado de todo o setor do Comércio).



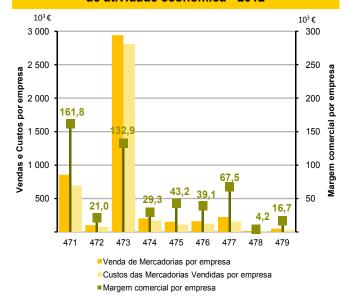
De acordo com os dados reportados pelas empresas, em 2012 as empresas pertencentes ao grupo 471, onde se incluem hipermercados, supermercados e outras grandes superfícies dedicadas à venda de bens variados (eletrodomésticos, audiovisual, produtos culturais, entre outros, sem especialização em particular), obtiveram uma margem comercial de 161,8 mil euros por empresa, ou seja, mais do dobro das margens observadas na maioria dos restantes grupos de comércio a retalho.

Verificaram-se margens de venda próximas de 25% nos grupos da CAE que incluem empresas que realizam comércio de produtos alimentares, nomeadamente 23,3% no caso das empresas do grupo 471-Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados (onde se enquadram os supermercados) e 26,8% no caso das empresas do grupo 472-Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos especializados. As margens mais reduzidas observaram-se no grupo 473, relativo a empresas especializadas no comércio a retalho de combustíveis (4,7%) enquanto as margens mais elevadas se registaram nas empresas pertencentes ao grupo 477, onde se inclui o comércio de vestuário, farmácias, ourivesarias, entre outros (43,8%).

Considerando a margem comercial apurada segundo os escalões de pessoas ao serviço, evidenciam-se os grupos 476 e 477 cujas margens de vendas das empresas com mais de 50 trabalhadores supera em mais do dobro as observadas nas empresas com menos de 50 trabalhadores.

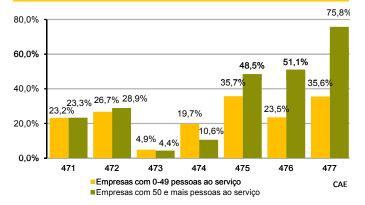
Os grupos da CAE cujas empresas de menor dimensão (até 49 trabalhadores) evidenciaram margem comercial superior às empresas de maior dimensão (50 ou mais trabalhadores) foram os grupos 474- Comércio a retalho de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação em estabelecimentos especializados, e, em menor grau, o 473-Comércio a retalho de combustível para veículos em estabelecimentos especializados.

Figura 11 - Margem comercial por empresa, por grupo de atividade económica - 2012



- 471 C. retalho em estab. não especializados
- 72 C. retalho de prod. alimentares, bebidas e tabaco, em estab, especializ
- 473 C. retalho de combustível para veículos a motor, em estab. especializ.
- 474 C. retalho de equip. tecnologias de inform. e comunic., em estab.espec.
- 475 C. retalho de outro equip. para uso doméstico, em estabel. especializ.
- 476 C. retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecim. especializ.
- 477 C. retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados
- 478 C. retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda
- 479 C. retalho não efetuado em estab., bancas, feiras ou un.móv. venda Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Figura 12 - Margem comercial (%), por grupo de atividade económica e classes de dimensão de pessoal ao serviço - 2012



- 471 C. retalho em estab. não especializados
- 472 C. retalho de prod. alimentares, bebidas e tabaco, em estab. especializ.
- 473 C. retalho de combustível para veículos a motor, em estab. especializ.
- 474 C. retalho de equip. tecnologias de inform. e comunic., em estab.espec.
- 475 C. retalho de outro equip. para uso doméstico, em estabel. especializ.
- 476 C. retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecim. especializ.
- 477 C. retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados

Tal como nos anteriores setores (automóvel e grossista), também no retalho se observou um predomínio de empresas nas regiões Norte (36,1%), Lisboa (23,8%) e Centro (23,7%).

Em termos médios, a região de Lisboa registou o volume de negócios por empresa mais elevado (523,7 mil euros por empresa), o que poderá ser justificado pelo facto de grande parte das sedes dos grupos económicos do setor do retalho se localizar na região em que se encontra a capital do país, apesar da distribuição dos estabelecimentos pelo território nacional.

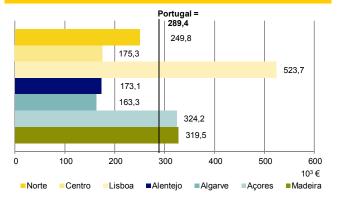
1.4. COMÉRCIO ELETRÓNICO

O comércio eletrónico constitui uma forma alternativa de realizar comércio que, ao longo do tempo, se tem consolidado quer devido à comodidade que apresenta quer devido à crescente facilidade de acesso e utilização das novas tecnologias de informação por parte tanto de clientes como de empresas.

Em 2012, e de acordo com o Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação das empresas, 10,6% do volume de negócios realizado pelas empresas de comércio com 10 ou mais pessoas ao serviço teve origem em comércio eletrónico, o que representou uma redução de 4,3 p.p. face ao registo de 2011.

Verificou-se que 35,6% das empresas de comércio realizaram comércio eletrónico, ou seja, efetuaram compras ou vendas de bens e/ou serviços por redes eletrónicas (site ou intercâmbio eletrónico de dados), em 2012. A proporção de empresas

Figura 13 - Volume de Negócios por empresa, por NUTS II - 2012



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Figura 14 - Proporção de volume de negócios das empresas de comércio^(a) gerado por comércio eletrónico



Fonte: Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas 2010, 2011 e 2012

(a) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço

que receberam encomendas através de redes eletrónicas fixou-se em 21,3%, valor ligeiramente abaixo da proporção de empresas que efetuaram encomendas por esta via (23,8%).

2. PRINCIPAIS PRODUTOS DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO

2.1 Volume de negócios e principais produtos vendidos em 2012

Apresentam-se de seguida os principais resultados do Inquérito às Empresas de Comércio (IECom) 2012, consistindo essencialmente na repartição do volume de negócios por tipo de produto (nomenclatura CPA 2008), de acordo com a atividade económica principal (CAE) das empresas.

2.1.1 Produtos da atividade de comércio, manutenção e reparação automóvel

Em 2012, a 'venda de veículos automóveis' e de suas 'peças e acessórios' foram as principais vendas realizadas na atividade de **Comércio, manutenção e reparação automóvel** pelas 29,9 mil empresas classificadas na divisão 45 da CAE, correspondendo-lhe 82,8% do volume de negócios (VVN) global, ou seja, 9 893 milhões de euros. Pelo segundo ano consecutivo, observou-se uma forte quebra nas vendas destes bens, com decréscimos no VVN acima dos dois dígitos (-21,0% entre 2011 e 2012 e -21,5% entre 2010 e 2011), resultando em diminuições na importância relativa deste conjunto de bens no volume de negócios das empresas desta atividade (-4,3 p.p. em 2012 e -0,6 p.p. em 2011).

Refira-se que esta atividade abrange tanto a vertente grossista como a retalhista. Abrange também vendas, quer de produtos novos quer de usados.

Em sentido diverso, os 'serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos' aumentaram a sua quota para 9,9% (+1,7 p.p. face a 2011), equivalente a 1 180 milhões de euros de volume de negócios em 2012.

Quadro 4 - Empresas de Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos,
2012

	Volui		e de negócios
Produtos da CPA 2008		10 ³ euros	%
Volume	e de negócios	11 949 980	100,0
45	Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	11 380 650	95,2
451	Vendas de veículos automóveis	6 210 827	52,0
453	Venda de peças e acessórios para veículos automóveis	3 682 596	30,8
454a	Venda de motociclos, suas peças e acessórios	320 167	2,7
459a	Servicos de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	1 179 601	9,9
Outros p	produtos e serviços (exceto CPA 45)	569 330	4,8

Seguidamente analisam-se, individualmente, cada um dos grupos pertencentes à CAE 45 (grupos 451 a 454).

Pelo segundo ano consecutivo, a 'venda de veículos automóveis' (ligeiros e pesados, novos e usados) apresentou uma diminuição na sua importância relativa no volume de negócios das empresas dedicadas ao **Comércio automóvel de veículos** (grupo 451 da CAE). Efetivamente, se em 2010 este produto representava 84,5% do VVN destas empresas, em 2011 a sua importância decresceu para 79,4% e em 2012 para 73,7%, correspondendolhe pouco mais de 6 mil milhões de euros.

A 'venda de peças e acessórios' foi a segundo segmento mais relevante nesta atividade, realizando um volume de negócios de 1 365 milhões de euros, ou seja, 16,6% do total, o que se traduziu num aumento de 2,2 p.p. no seu peso face a 2011.

Os 'serviços de manutenção e reparação automóvel' contribuíram em 45,0% para a formação do VVN das empresas afetas à **Manutenção e reparação automóvel** (grupo 452), enquanto a 'venda de peças e acessórios' representou 34,2% do VVN destas empresas.

Em 2012, as empresas enquadradas na atividade de **Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis** (grupo 453) realizaram 90,6% do VVN global através da 'venda de peças e acessórios para veículos automóveis', mais 0,2 p.p. que em 2011. Nesta atividade, os 'serviços de manutenção e reparação automóvel' movimentaram 113 milhões de euros, o correspondente a 5,5% do VVN destas empresas, menos 1 p.p. face a 2011.

Figura 15 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas do grupo 451 - 2012

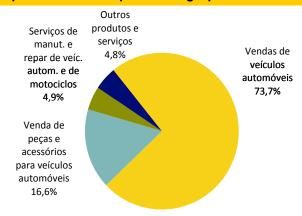
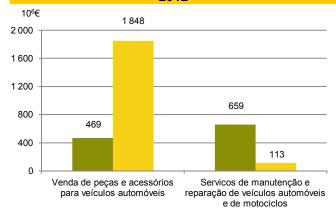


Figura 16 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas dos grupos 452 e 453 - 2012



- ■CAE 452: Manutenção e reparação de veículos automóveis
- ■CAE 453: Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis

A atividade de **Comércio e manutenção de motociclos** (grupo 454) concentrou 81,8% da sua faturação (-10,8 p.p. que em 2011) na 'venda de motociclos, suas peças e acessórios' (256 milhões de euros).

2.1.2 Produtos da atividade de comércio por grosso

O **comércio por grosso** destina-se à revenda para outros comerciantes, a empresas ou instituições, a intermediários e outros utilizadores, para consumo intermédio.

No ano em análise, as 64,1 mil empresas associadas à atividade grossista movimentaram 64 895 milhões de euros de VVN, correspondendo-lhe 53,8% de todo o setor do comércio (52,1% em 2011). Mantendo a estrutura de anos anteriores, em 2012 a atividade grossista concentrou-se essencialmente em três grupos de produtos: 467 – Venda por grosso especializada, n.e. (32,1% da globalidade do comércio por grosso, mais 1,6 p.p. que em 2011); 463 - Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco (25,0%, -0,5 p.p. face a 2011); e 464 – Venda por grosso de bens de consumo doméstico (20,5%, -1,0 p.p. que em 2011).

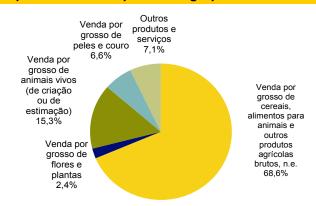
Quadro 5 - Empresas de Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos, 2012

		Volume de negócios	
Produto	os da CPA 2008	10 ³ euros	%
Volume	e de negócios	64 894 895	100,0
46	Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	61 553 950	94,9
461	Serviço de agentes de comércio, por grosso	477 008	0,7
462	Venda por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	3 251 425	5,0
463	Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	16 228 375	25,0
464	Venda por grosso de bens de consumo doméstico	13 318 621	20,5
465	Venda por grosso de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	2 371 336	3,7
466	Venda por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	3 659 019	5,6
467	Venda por grosso especializada, n.e.	20 851 006	32,1
469	Vendas por grosso não especializadas	1 397 160	2,2
Outros produtos e serviços (exceto CPA 46) 3 340 945		5,1	

A divisão grossista inclui os serviços de **Agentes de comércio** (CAE 461), também vulgarmente designados de comissionistas, que, conjugadamente com vendas de mercadorias, são igualmente prestadores de serviços. No ano de 2012 estavam classificadas 22,1 mil empresas nesta posição da CAE, cujo VVN representava 2,5% do montante global do comércio por grosso.

Na atividade de **Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos** (grupo 462 da CAE) estavam classificadas 2,7 mil empresas, abrangendo o menor número de trabalhadores (8,2 mil indivíduos) entre os vários grupos de atividades do setor grossista. Esta atividade faturou 3 253 milhões de euros, em resultado principalmente da 'venda de cereais, alimentos para animais e outros produtos agrícolas brutos, n.e.' (68,6%) e da 'venda de animais vivos, de criação ou de estimação' (15,3%).

Figura 17 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas do grupo 462 - 2012



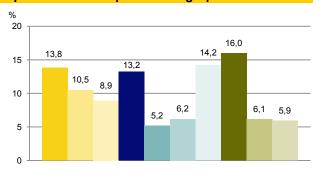
Em 2012, as 9,8 mil empresas com atividade principal no **Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco** (grupo 463 da CAE) movimentaram um volume de negócios de 16 424 milhões de euros (-3,1% que em 2011).

As vendas destas empresas encontram-se dispersas por uma variedade de produtos alimentares, de onde se destacam os 'frutos e produtos hortícolas' (13,8%), o 'leite e derivados, ovos, azeite, óleos e gorduras alimentares' (13,2%) e a 'carne' (10,5%). A componente das 'bebidas e do tabaco' concentrou 30,2% das vendas totais realizadas nesta atividade de comércio por grosso.

Abrangendo 10,8 mil empresas (16,9% do total da divisão 46) e empregando 53,9 mil trabalhadores (22,8%), a atividade de **Comércio por grosso de bens de consumo** (grupo 464 da CAE) gerou, em 2012, o terceiro maior volume de negócios do comércio grossista: 13 445 milhões de euros (-8,2% face a 2011). A venda de 'produtos farmacêuticos' atingiu 6 386 milhões de euros, representando cerca de metade do VVN destas empresas. A repartição pelos restantes produtos foi relativamente dispersa, salientando-se 9,1% em 'bens de consumo diversos, tais como livros, instrumentos musicais, brinquedos, artigos de desporto, relógios e outros n.e.' e 8,8% em 'eletrodomésticos, gravações e material fotográfico ou ótico'.

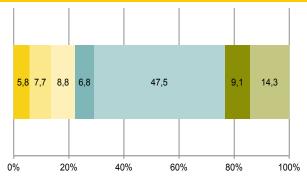
Em 2012 existiam 1,1 mil empresas com atividade de Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (grupo 465 da CAE) - o grupo com menor número de empresas do setor grossista (1,8% do total), que produziram um volume de negócios de 2 364 milhões de euros (-7,2% face a 2011). Os 'computadores, equipamentos periféricos e programas informáticos' assumiram-se como a maior parcela do volume de negócios destas empresas (47,2%), seguindo-se os 'equipamentos eletrónicos, de telecomunicações e suas partes' (33,0%).

Figura 18 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas dos grupos 463 - 2012



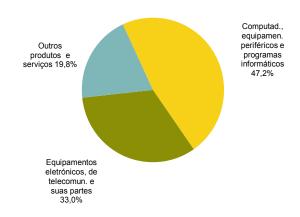
- Frutos e produtos hortícolas (frescos, congelados ou processados)
- Carne e produtos à base de carne (inclui conservas e miudezas)
- Peixe, crustáceos e moluscos e produtos à base dos mesmos
- Leite e derivados, ovos, azeite, óleos e gorduras alimentares
- Padaria e pastelaria, arroz, massas e farinha e outros produtos similares
- Açúcar, chocolate, produtos de confeitaria, café e substitutos, chá e ervas para infusão, cacau e especiarias
 Bebidas (alcoólicas ou não)
- ■Tabaco (produtos)
- Outros produtos alimentares, bebidas e tabaco, n.e.

Figura 19 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas dos grupos 464 - 2012



- Têxteis, tecidos, cortinas, cortinados e outros para o lar e artigos de retrosaria
- Vestuário e calçado
- Eletrodomésticos, gravações audio ou video e material fotográfico ou ótico
- ■Perfumes e produtos de higiene e cosmética
- Produtos farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos e ortopédicos
- Bens de consumo diversos, tais como livros, instrumentos musicais, brinquedos, artigos de desporto, relógios e outros n.e.
- Outros produtos e serviços

Figura 20 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas do grupo 465 - 2012



Em 2012, a atividade de Comércio por grosso de outras máguinas, equipamentos e suas partes (grupo 466 da CAE) foi exercida por cerca de 4,3 mil empresas que geraram um total de 3 964 milhões de euros de VVN (-6,0% comparando com 2011). Este montante encontrava-se distribuído principalmente por 'máquinas e equipamentos n.e.' (onde se incluem 'equipamentos de transporte, exceto veículos automóveis, de elevação e movimentação' e 'outro equipamento para indústria, comércio e navegação'), com 1 582 milhões de euros, e por 'máguinas para a indústria extrativa, construção e engenharia civil', com 530 milhões de euros. Do conjunto dos restantes produtos, salientaram-se as vendas de 'máquinas e equipamentos agrícolas, de silvicultura e jardinagem', que representaram 11,0% do VVN desta atividade.

Em 2012 enquadravam-se na atividade de Comércio por grosso de combustíveis. metais, materiais de construção, ferragens e out. prod. n.e. (grupo 467 da CAE) cerca de 8,5 mil empresas (13,2% do total grossista) as quais produziram um volume de negócios de 21 246 milhões de euros (+0,5% que no ano anterior), o valor mais expressivo de todo o setor grossista. Mais de metade deste montante resultou da venda de 'Combustíveis e derivados' (11 026 milhões de euros), distribuindo-se o restante valor, especialmente, pela venda de materiais de construção tais como 'madeira, equipamento sanitário, ferragens e ferramentas e outros materiais' (2 437 milhões de euros) e pela venda de 'minérios e metais' (1 794 milhões de euros).

Figura 21 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas dos grupos 466 - 2012

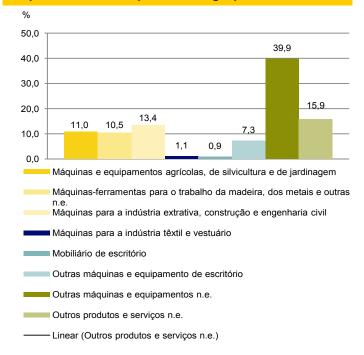
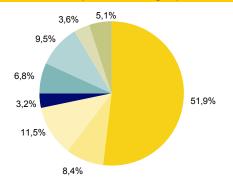


Figura 22 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas dos grupos 467 - 2012



- Combustíveis sólidos, líquidos, gasosos e produtos derivados
- Minérios e metais
- Madeira, materiais de construção e equipamento sanitário
- ■Ferragens, ferramentas manuais e artigos para canalizações e aquecimento
- Produtos químicos industriais de base, adubos, prod. agroquím., resinas e mat.
- plást.em formas primárias Outros produtos intermédios
- Desperdícios e sucata
- Outros produtos n.e.

2.1.3 Produtos da atividade de comércio a retalho

Por **comércio a retalho** entende-se a revenda realizada em estabelecimentos, feiras e mercados, ao domicílio, por correspondência, em venda ambulante, entre outras, e que se destina diretamente a consumidores finais, essencialmente indivíduos, mas também empresas ou instituições.

Em 2012 existiam em Portugal perto de 151 mil empresas afetas ao comércio retalhista, que empregavam 433,3 mil pessoas. Estas empresas realizaram um volume de negócios de 43 705 milhões de euros, o que representou um decréscimo de 3,5% no VVN face a 2011.

Na globalidade do setor retalhista, os produtos de alimentação, bebidas e tabaco perfizeram a maior parcela de volume de negócios (32,0%), cabendo-lhes um montante de 13 969 milhões de euros.

O conjunto de 'combustíveis e outros produtos novos', onde se inserem também relógios e artigos de ourivesaria, material fotográfico e ótico, produtos de limpeza, entre outros, atingiu um VVN de 10 492 milhões de euros, equivalente a 24,0% do comércio a retalho total.

O terceiro conjunto mais relevante deste setor foi o dos bens de uso pessoal, tais como, 'vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, entre outros', ao qual correspondeu um volume de negócios de 9 473 milhões de euros (21,7%).

Por fim, os produtos associados à habitação, nomeadamente, 'artigos de uso doméstico' e 'materiais de construção' contribuíram com 9,8% para o VVN retalhista ao passo que o conjunto dos 'produtos culturais e recreativos' (livros, música, jogos, desporto, colecionismo, entre outros) e dos 'equipamentos de informação e comunicação' (computadores, telecomunicações, áudio e vídeo) agregaram 8,6% do VVN global.

Quadro 6 - Empresas de Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos, 2012

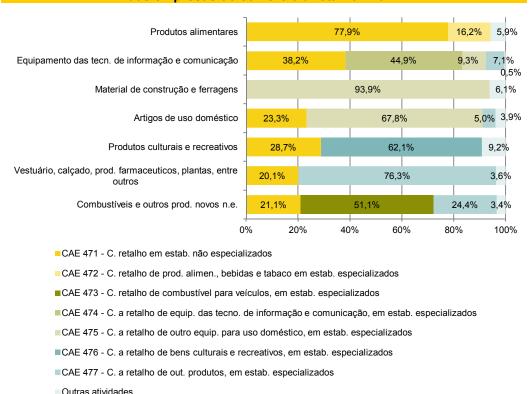
		Volume de negócios		
Produtos da CPA 2008		10 ³ euros	%	
Volume	de negócios	43 705 178	100,0	
47	Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	41 973 872	96,0	
47001	Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	9 222 859	21,1	
47002	Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	4 746 092	10,9	
47003	Venda a retalho de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	1 887 827	4,3	
47004	Venda a retalho de material de construção e de ferragens	1 433 145	3,3	
47005	Venda a retalho de artigos de uso doméstico	2 853 903	6,5	
47006	Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	1 864 347	4,3	
47007	Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	9 473 379	21,7	
47008	Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	10 492 321	24,0	
Outros produtos e serviços (exceto CPA 47) 1 731 306				

Em 2012, os '**produtos alimentares**' foram comercializados principalmente por empresas de natureza generalista, ou seja, empresas com estabelecimentos não especializados (supermercados, hipermercados, mercearias), as quais concentraram 77,9% das vendas deste género de produtos (77,5% em 2011). O remanescente coube sobretudo aos estabelecimentos especializados (padarias, talhos, peixarias, frutarias, entre outros).

Por seu turno, o 'material de construção', os 'artigos de uso doméstico', os 'produtos culturais' e o 'vestuário, produtos farmacêuticos, entre outros', foram transacionados especialmente por estabelecimentos especializados na venda dos mesmos, nomeadamente, os pertencentes aos grupos 475, 476 e 477 da CAE.

Os 'equipamentos das tecnologias da informação e comunicação' e os 'combustíveis e outros produtos novos n.e.', apresentaram uma maior distribuição entre diferentes atividades de comércio a retalho, embora sejam vendidos sobretudo por empresas especializadas na comercialização dos mesmos (grupos 473 e 474 da CAE).

Figura 23 - Empresas de Comércio - Produtos vendidos, por atividade principal das empresas de comércio a retalho - 2012



Entre as principais atividades das empresas de comércio a retalho evidencia-se uma forte representatividade da atividade de **Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados** (grupo 471 da CAE), a qual acumulou o maior volume de negócios de todo o setor, 17 161 milhões de euros, que representou 39,3% do total em 2012, acima do peso de 38,4% em 2011. Note-se que esta atividade engloba não só os estabelecimentos de predominância alimentar (hipermercados, supermercados, mercearias) mas também estabelecimentos de predominância não alimentar, com venda de uma ampla variedade de bens (lojas generalistas, bazares, ...).

A forte representatividade de supermercados nesta CAE originou um acentuado contributo dos 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' na estrutura do VVN global do grupo 471 (63,4%). Seguiu-se a venda de 'combustíveis e outros produtos novos n.e.' (ourivesaria, relojoaria, produtos óticos, máquinas e equipamentos, limpeza), que proporcionou 12,9% do VVN do retalho em estabelecimentos não especializados, e a venda de 'vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, plantas, entre outros', com 11,1%. A estrutura de repartição por produtos em 2012 manteve-se aproximada face ao ano anterior.

Figura 24 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas do grupo 471 - 2012

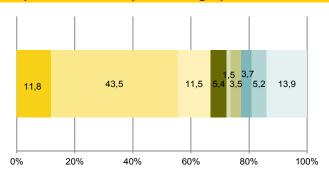


Em 2012, as 24,8 mil empresas (16,4% do número total retalhista) que realizavam **Comércio** a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos especializados (grupo 472 da CAE) empregaram 42,1 mil trabalhadores (9,7%) e registaram um volume de negócios de 2 583 milhões de euros (5,9%), que compara com 2 630 milhões de euros em 2011. Os 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' (93,6%) foram, naturalmente, predominantes nas vendas destas empresas, destacando-se a 'carne e produtos derivados' que representou 43,5% do VVN das empresas deste grupo.

Mais de 90% dos 5 889 milhões de euros de volume de negócios gerados pelas 1 970 empresas dedicadas ao Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados (grupo 473 da CAE) teve origem na venda de 'combustíveis para veículos e para uso doméstico'. Os 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' representaram 4,3% do VVN total deste grupo enquanto as atividades não retalhistas contribuíram com 5,0% (onde se inclui a venda de equipamento e a manutenção automóveis, da CPA 45).

Em 2012, a atividade de Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação, em estabelecimentos especializados (grupo 474 da CAE) foi realizada por 4,3 mil empresas as quais produziram um volume de negócios de 1 049 milhões de euros (1 009 milhões de euros no ano anterior), repartidos principalmente entre 'computadores, periféricos e programas informáticos' (62,6%, -1,2 p.p. que em 2011) e 'equipamentos de telecomunicações' (14,4%, + 5 p.p.). Nesta atividade do comércio a retalho, os serviços prestados (nomeadamente a reparação e manutenção de equipamento) apresentam uma importância assinalável, facto que originou uma elevada proporção de outros produtos e serviços exteriores à venda a retalho (18,6%).

Figura 25 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas do grupo 472 - 2012



- Frutos e hortícolas
- Carne e produtos à base de carne
- Peixe, crustáceos e moluscos
- ■Produtos de pão, pastelaria e confeitaria
- Leite e derivados; ovos
- Arroz, massa, farinha e outros farináceos; produtos homegeneizados e refeições pré-cozinhadas
 Bebidas
- ■Tabaco

Figura 26 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas do grupo 473 - 2012

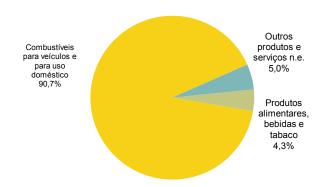
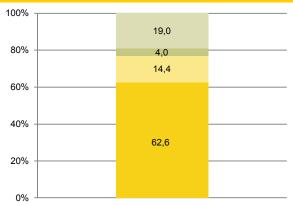


Figura 27 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas do grupo 474 - 2012



- Computadores e unidades periféricas e programas informáticos
- Equipamento de telecomunicações
- ■Aparelhos de audio e video
- Outros produtos e serviços n.e.

A atividade de Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados (grupo 475 da CAE) foi a segunda mais representada no setor retalhista (25 651 empresas) em 2012, tendo gerado 4 111 milhões de euros de volume de negócios (-11% face ao ano anterior). Os grupos de produtos mais relevantes deste grupo da CAE foram o 'material de construção e ferragens' (32,7%) e os 'artigos de uso doméstico' (47,1%), do qual se destacou o 'mobiliário e a iluminação', representando 19,6% do VVN.

No ano de 2012, os 1 544 milhões de euros de volume de negócios associados à atividade de Comércio a retalho de bens culturais e recreativos em estabelecimentos especializados (grupo 476 da CAE) tiveram origem fundamentalmente na venda de 'livros, jornais, revistas e artigos de papelaria', se bem que com uma redução de 3,2 p.p. no seu peso relativo (ao contrário do tabaco) bem como em 'equipamento de desporto e campismo'.

A atividade de Comércio a retalho de outros produtos em estabelecimentos especializados (grupo 477 da CAE) abrange empresas de uma larga variedade de atividades, nomeadamente, a venda de vestuário e calçado, de produtos farmacêuticos, de higiene, cosmética e perfumaria, plantas e animais, relojoaria, equipamento para escritórios, material ótico e fotográfico, combustíveis de uso doméstico, entre outros.

Trata-se do grupo com o maior número de empresas do setor (47,2 mil empresas, 31,3%) assim como de trabalhadores (134,8 mil indivíduos, 31,1%) e o segundo maior volume de vendas do comércio a retalho (10 809 milhões de euros, 24,7%), -3,5% face a 2011.

Neste grupo, é de destacar a venda de 'produtos farmacêuticos, médicos e ortopédicos', com 30,8% do VVN, o equivalente a 3 324 milhões de euros, de 'vestuário', com uma movimentação de 2 410 milhões de euros (22,3%) e de 'relógios, artigos de ourivesaria, de joalharia e bijutaria', com uma faturação de 1 031 milhões de euros (9,5%).

Figura 28 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas do grupo 475 - 2012

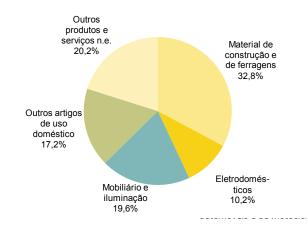


Figura 29 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas do grupo 476 - 2012

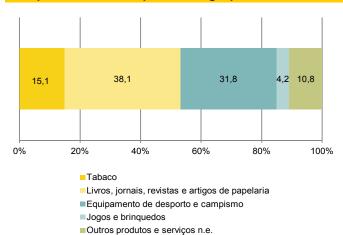
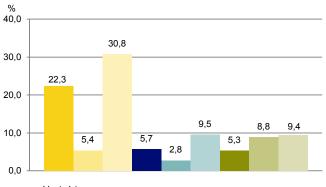


Figura 30 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas do grupo 477 - 2012



- Vestuário
- Calçado, artigos de viagem e marroquinaria
- Produtos farmacêuticos, médicos e ortopédicos
- ■Produtos de higiene e cosmética
- ■Plantas e agroquímicos; animais de companhia e seus alimentos
- ■Relógios, artigos de ourivesaria, de joalharia e bijutaria
- ■Material ótico, fotográfico e de instrumentos de precisão
- Combustíveis e outros produtos novos n.e.
- Outros produtos e serviços n.e.

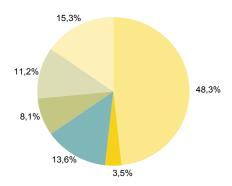
Relembre-se que os referidos valores cingemse a produtos vendidos por empresas com estabelecimentos especializados, não estando pois incluídos os valores relativos aos mesmos produtos vendidos por empresas que diversificam as suas vendas por uma multiplicidade de produtos, como as lojas de tipo bazar, os supermercados ou os grandes armazéns (grupo da CAE 471). No ano em análise, a venda de vestuário, calçado e artigos de marroquinaria realizada por empresas do grupo 471 atingiu os 386 milhões de euros.

Os grupos 478 e 479 da CAE foram as duas atividades do comércio a retalho com menor de volume de negócios, correspondendo-lhes montantes respetivos de 196 e 363 milhões de euros, ou seja, 1,2% da totalidade do VVN retalhista.

Em 2012 existiam 11,4 mil empresas pertencentes ao grupo 478 da CAE - Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de vendas. Os produtos alimentares de primeira necessidade, como sejam carne, peixe, pão, leite, ovos, entre outros, foram os principais produtos vendidos pelas empresas desta CAE, cabendo-lhes 48,3% do volume de negócios do grupo, ou seja, 95 milhões de euros. Seguiu-se a venda de 'produtos culturais e recreativos', com 13,6% do VVN global.

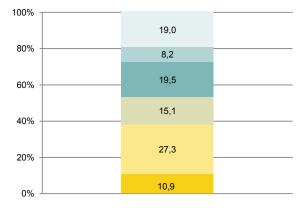
As 6,6 mil empresas abrangidas na atividade de Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de vendas (grupo 479 da CAE) onde se incluem, entre outras, as vendas por correspondência ou pela internet - empregaram 9,1 mil indivíduos. Os 363 milhões de euros de volume de negócios produzidos por esta atividade em 2012 distribuíram-se por uma multiplicidade de artigos, destacando-se o conjunto dos 'outros produtos alimentares, bebidas e tabaco' (27,3% do VVN global, ou seja, 99 milhões de euros) e o conjunto de produtos onde se incluem o 'vestuário, os produtos farmacêuticos, de higiene, entre outros' (19,5%, o equivalente a 71 milhões de euros).

Figura 31 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas do grupo 478 - 2012



- Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos
- ■Venda a retalho de artigos de uso doméstico
- ■Venda a retalho de produtos culturais e recreativos
- Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos
- Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.
- Outros produtos e serviços n.e.

Figura 32 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas do grupo 479 - 2012

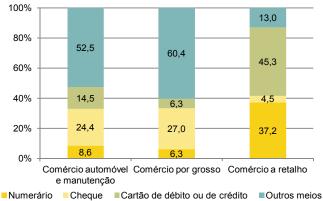


- ■Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos
- Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco
- ■Venda a retalho de artigos de uso doméstico
- ■Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos
- ■Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.
- Outros produtos e serviços n.e.

2.2 Meios de pagamento em 2012

No comércio a retalho, o numerário (37,2%) e os cartões de débito ou de crédito (45,3%) foram os meios de pagamento mais utilizados em 2012. As outras formas de pagamento, onde se incluem as transferências bancárias, assumiram-se como o meio de pagamento privilegiado quer no comércio e manutenção automóvel quer no comércio por grosso (52,5% e 60,3%, respetivamente), aumentando cerca de 10 p.p. em 2012 em detrimento dos demais meios. O pagamento com recurso a cheque representou 24,4% e 27,0% das vendas realizadas no comércio automóvel e manutenção e no comércio por grosso.

Figura 33 - Empresas de Comércio - Meios de pagamento, por atividades de comércio - 2012



2.3 Custo das Mercadorias Vendidas em 2011

Em 2011, a atividade de **Comércio, manutenção e reparação automóvel** (divisão 45 da CAE) registou um Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) de 12 011 milhões de euros, associado a venda de mercadorias que totalizaram 13 772 milhões de euros, deste modo resultando numa margem comercial de 14,7%.

Quadro 7 - Custo das Mercadorias Vendidas das Empresas de Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos, 2011

Produto	s da CPA 2008	10 ³ euros	%
Total do qu	ıal:	12 010 616	100,0
45	Comércio por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	11 811 531	98,3
451	Comércio de veículos automóveis	8 285 993	69,0
453	Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	3 212 467	26,8

A maioria do CMV foi referente 'comércio de veículos automóveis' mas mais de ¼ resultante do comércio de 'suas peças e acessórios'.

Na atividade de **Comércio por grosso, exceto veículos automóveis e motociclos** (divisão 46 da CAE) a margem comercial foi 20,6% em 2011, em resultado de 51 915 milhões de euros e de CMV e 62 588 milhões de euros de vendas de mercadorias.

Quadro 8 - Custo das Mercadorias Vendidas das Empresas de Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos, 2011

Produto	os da CPA 2008	10 ³ euros	%
Total do qu	ual:	51 914 762	100,0
46	Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	50 727 140	97,7
463	Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	13 840 122	26,7
464	Comércio por grosso de bens de consumo doméstico	10 311 197	19,9
465	Comércio por grosso de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	1 935 526	3,7
466	Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	2 811 491	5,4
467	Comércio por grosso especializado, n.e.	17 687 450	34,1
469	Comércio por grosso não especializado	965 649	1,9

Em consonância com a estrutura de vendas, também os grupos de produtos relacionados com o 'Comércio por grosso especializado, n.e.', o 'Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco' e o 'Comércio por grosso de bens de consumo doméstico' foram os que originaram valores mais elevados de CMV em 2011, correspondendo-lhes, respetivamente, 34,1% dos custos (30,5% nas vendas), 26,7% (25,5% nas vendas) e 19,9% (21,5% nas vendas) do montante global do setor grossista.

Na atividade de **Comércio a retalho, exceto veículos automóveis e motociclos** (divisão 47 da CAE) registouse um CMV de 34 452 milhões de euros, resultando em vendas que totalizaram 44 027 milhões de euros, com uma margem comercial de 27,8%, a mais elevada entre os três setores de Comércio. A principal parcela dos custos foi o 'comércio de produtos alimentares' (32,8%; 31,2% nas vendas), seguindo-se o CMV relacionado com o 'comércio de combustíveis e outros produtos n.e.' (27,6%; 24,5% nas vendas) e o 'comércio de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, entre outros' com 19,8% (22,5% nas vendas).

Quadro 9 - Custo das Mercadorias Vendidas das Empresas de Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos, 2011

Produto	s da CPA 2008	10 ³ euros	%
Total do qu	al:	34 452 117	100,0
47	Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	34 034 246	98,8
47001	Comércio a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	7 526 790	21,8
47002	Comércio a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	3 801 401	11,0
47003	Comércio a retalho de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	1 429 903	4,2
47004	Comércio a retalho de material de construção e de ferragens	1 260 723	3,7
47005	Comércio a retalho de artigos de uso doméstico	2 162 169	6,3
47006	Comércio a retalho de produtos culturais e recreativos	1 528 156	4,4
47007	Comércio a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	6 804 899	19,8
47008	Comércio a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	9 520 206	27,6

3. UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE

3.1 Comércio a retalho

Caracterização dos estabelecimentos

Em 2012 o número de "unidades comerciais de dimensão relevante" (UCDR) dedicadas ao comércio a retalho fixou-se em 3 264 estabelecimentos (3 234 em 2011), dos quais mais de metade (1 667 unidades) dedicados ao comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar³ e os restantes 48,9% ao comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar⁴.

Quadro 10 - UCDR	- Principais resultados e alguns indicadores, 20)12
------------------	--------------------------------------------------	-----

			Comércio a retalho	
Variáveis/Indicadores	Unidade	Total	Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Nº estabelecimentos	n.°	3 264	1 597	1 667
Área de Exposição e Venda				
Total	m ²	3 605 543	1 885 616	1 719 927
Média	m ²	1 105	1 181	1 032
Nº de Pessoas ao Serviço				
Total	n.°	100 627	69 567	31 060
Do qual:				
A tempo completo	n.°	72 214	51 139	21 075
Do sexo feminino	n.°	69 415	49 069	20 346
Média por estabelecimento	n.°	31	44	19
Nº de horas abertos ao público				
Total	h	14 638 235	6 993 693	7 644 542
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 485	4 379	4 586
Média diária por estabelecimento	h	12	12	13
Volume de Negócios (b)	10 ³ €	15 723 491	11 083 829	4 639 661
Volume de Vendas (b)	10 €			
Total	10 ³ €	15 631 585	11 026 975	4 604 610
Média por estabelecimento	10 °€	4 789	6 905	2 762
Média por m⁴ de AEV	. €	4 335	5 848	2 677
Remunerações Ilíquidas				
Total	10 ³ €	1 124 957	773 279	351 678
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	11 385	11 302	11 464
Média mensal por pessoa ao serviço	€	813	807	819
Número de transações				
Total	n.°	892 222 520	711 713 669	180 508 851
Média por estabelecimento	n.°	273 352	445 657	108 284
Média por m² de AEV	n.°	247	377	105
Valor de Vendas Médio por transação (b)	€	18	15	26

⁽a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

⁽b) - Não inclui IVA

³ Por simplificação de linguagem será adiante designado por comércio a retalho não alimentar

⁴ Por simplificação de linguagem será adiante designado por comércio a retalho alimentar

A grande maioria dos estabelecimentos tinha relativamente poucos anos, tendo iniciado atividade após o ano 2000 (70,0%). A proporção de estabelecimentos que iniciou atividade antes da década de 90 foi somente 2,7%.

Pessoal ao serviço e remunerações

Em 2012, as UCDR empregavam 100,6 mil trabalhadores, valor que representa uma diminuição de 2,5% face ao pessoal ao serviço registado em 2011. A maioria destes trabalhadores (69,1%) estava afeto ao comércio a retalho alimentar, tendo-se observado uma intensificação desta proporção em 0,5 p.p.

Em média, cada estabelecimento empregava 31 trabalhadores, verificando-se uma maior empregabilidade no retalho alimentar (44 trabalhadores por estabelecimento) face ao retalho não alimentar (19 pessoas por estabelecimento).

O sexo feminino representava 69,0% do volume de emprego nestas unidades, face a uma proporção de 70,2% em 2011. Este decréscimo foi especialmente sentido no ramo alimentar, onde a proporção de mulheres ao serviço diminuiu de 72,4% em 2011 para 70,5% em 2012.

Entre 2011 e 2012 a proporção de trabalhadores a tempo parcial (*part-time*) passou de 27,8% para 28,2%, o correspondente a 28,4 mil trabalhadores.

Figura 34 - UCDR - Distribuição do nº de estabelecimentos, segundo o ano de abertura, por escalões de anos - 2012

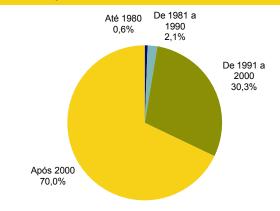
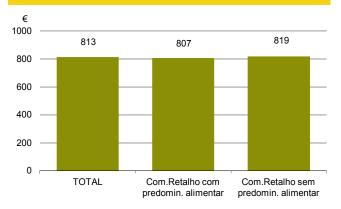


Figura 35 - UCDR - Remuneração média mensal (bruta) por pessoa, segundo a atividade - 2012



As remunerações brutas totalizaram 1 125 milhões de euros, refletindo um decréscimo de 0,6% face a 2011. Em média, a remuneração (bruta) mensal por trabalhador fixou-se em 813 euros (788 euros em 2011). Os trabalhadores do comércio a retalho não alimentar auferiram uma remuneração média mais elevada (819 euros), 12 euros acima da remuneração média recebida pelos trabalhadores dedicados ao comércio a retalho alimentar.

Volume de Negócios e Volume de Vendas

Em 2012, o volume de negócios das UCDR reduziu-se 0,3%, fixando-se em 15 723 milhões de euros, repartidos entre 99,4% na venda de mercadorias (15 632 milhões de euros) e o restante na prestação de serviços (92 milhões de euros)⁵. Note-se que 70,5% do volume de vendas destas unidades teve origem no retalho alimentar.

No mesmo ano realizaram-se 892,2 milhões de transações, o que se traduziu num acréscimo de 5,6% face a 2011. Tal como em anos anteriores, em média, cada transação realizada no retalho não alimentar proporcionou um valor de vendas superior (26 euros) face ao retalho alimentar (15 euros).

Produtos de Marca Própria

Ao longo dos anos a proporção de estabelecimentos UCDR que disponibiliza Marca própria tem vindo a aumentar consecutivamente e, em 2012, a cobertura de estabelecimentos de retalho alimentar que dispunham de Marca Própria era 98,2% (93,6% em 2011 e 85,6% em 2010). Face ao volume de vendas global, as marcas próprias foram responsáveis por 34,3% das vendas do retalho alimentar e por 34,4% das vendas dos estabelecimentos que as comercializam.

Também no retalho não alimentar se observou um acréscimo na adesão à venda de marcas próprias, com um aumento de 5,2 p.p. na proporção de estabelecimentos que as comercializam (87,2% em 2012 face a 82,0% em 2011).

Em 2012, a venda de produtos de marca própria representava já 48,4% das vendas globais das unidades dedicadas ao comércio não alimentar (que compara com 45,3% em 2011) e 60,9% das vendas das unidades comerciais aderentes (face a 59,3% em 2011).

Meios de pagamento (no valor das vendas)

Mantendo a estrutura de anos anteriores, os cartões de crédito e de débito continuaram a constituir-se como o meio de pagamento mais utilizado (51,8%, + 1 p.p. que em 2011), seguindo-se o numerário (37,4%, -1 p.p. que em 2011).

A intensificação da utilização de cartões de débito e crédito foi comum quer ao retalho alimentar quer ao não alimentar. No primeiro conjunto de estabelecimentos a proporção de vendas pagas com cartões (débito e crédito) passou de 48,0%, em 2011, para 48,5%, em 2012. Nos estabelecimentos de retalho não alimentar estes meios de pagamento ganharam ainda maior primazia face ao numerário, representando 59,6% das vendas (57,3% em 2011).

Figura 36 - UCDR - Distribuição do volume de vendas, segundo a atividade - 2012

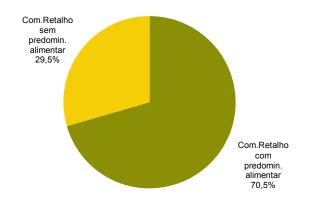


Figura 37 - UCDR - Comércio a Retalho - Importância dos produtos de Marca Própria - 2012

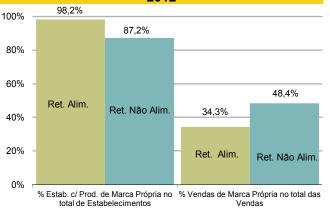
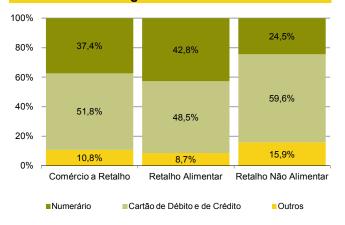


Figura 38 - UCDR - Comércio a Retalho
- Percentagem de Vendas segundo os Meios de
Pagamento - 2012



⁵ Valor sem IVA

3.1.1 Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar

3.1.1.1 Caracterização dos estabelecimentos

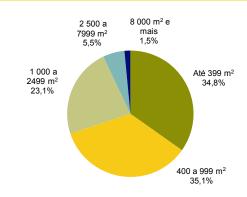
Distribuição geográfica e por Área de Exposição e Venda

O número de estabelecimentos de retalho alimentar em atividade registou uma ligeira diminuição em 2012 (-0,4%).

Assim, em 2012, as 1 597 UCDR dedicadas ao comércio a retalho alimentar apresentavam-se especialmente concentradas nas regiões NUTS II Lisboa (30,7%; 29,9% em 2011), Norte (29,9%; 29,1% em 2011) e Centro (21,1%; 22,8% em 2011).

No total, a área de exposição e venda (AEV) das referidas unidades de comércio alimentar ascendeu a 1,9 milhões de m² (+1,9% que em 2011). O aumento da AEV global teve reflexos no indicador médio por estabelecimento, que aponta para que, em média, cada UCDR de comércio alimentar detivesse uma AEV de 1 181 m² em 2012 (+27 m² que em 2011).

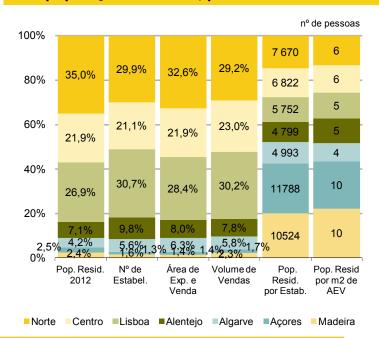
Figura 39 - UCDR - Comércio a retalho com predominância alimentar - Distribuição do número de estabelecimentos, por escalões de AEV - 2012



Em 2012, somente 1,5% dos estabelecimentos de retalho alimentar possuíam AEV superior a 8 000 m². Saliente-se que a forte concentração de unidades comerciais de retalho alimentar nos escalões de AEV abaixo de 1 000 m² (69,9%, 71,4% em 2011) é devida ao facto de ser no escalão de AEV compreendida entre os 400 e os 999 m² que se incluem muitos estabelecimentos pertencentes a cadeias de supermercados de pequena/ média dimensão, bem como diversas lojas correntemente denominadas de *hard discount*⁶.

Na comparação entre a oferta de UCDR alimentares e a procura potencial, verifica-se que as R.A. da Madeira e dos Açores apresentaram os valores mais elevados no rácio população residente por estabelecimento (12 752 e 8 508 indivíduos por estabelecimento, respetivamente) e no rácio população residente por m² de AEV (10 e 9 indivíduos, respetivamente), resultados que refletem uma menor incidência de superfícies comerciais de dimensão relevante face às restantes regiões.

Figura 40 - UCDR - Comércio a retalho com predominância alimentar - Alguns indicadores relacionados com a população residente, por NUTS II - 2012



⁶ Hard discount consiste num conceito comercial assente numa prática de preços abaixo da média, estabelecimentos de pequena/média dimensão e oferta de produtos pouco diversificada.

Horas de abertura ao público

Cada estabelecimento esteve aberto ao público, em média, 4 379 horas (+50 horas que em 2011). Nos dias entre 2ª e 5ª feira, cada estabelecimento esteve aberto, em média, 630 horas ao longo do ano (+7 horas que em 2011), aumentando para 632 horas nas 6ªs feiras e nos sábados (+5 e +6 horas, respetivamente, face a 2011) e reduzindo-se para 596 horas no domingo (+19 horas que em 2011).

As unidades com áreas inferiores a 2 000 m² fechavam maioritariamente até às 21 horas e as de dimensão superior prolongavam a sua abertura ao público após as 21 horas, encerrando mais tardiamente.

Pessoal ao serviço e remunerações

Em 2012, laboravam nas unidades de comércio a retalho alimentar 69,6 mil trabalhadores (-1,7% que em 2011), dos quais 49,1 mil mulheres (-4,2% face a 2011).

O número médio de trabalhadores por estabelecimento manteve-se em 44 pessoas. No escalão de AEV até 399 m² trabalhavam, em média, 9 pessoas por estabelecimento, no escalão de 2 000 a 2 499 m² trabalhavam 87 pessoas (em média) e, no escalão de 8 000 m² e mais, 309 trabalhadores (em média).

A proporção de trabalhadores do retalho alimentar com regime de trabalho a tempo completo aumentou para 73,5% em 2012 (era 72,8% em 2011). Os estabelecimentos de menor dimensão (até 399 m²) empregavam a maior proporção de trabalhadores a tempo completo (90,4%). Acima dessa dimensão, o emprego a tempo parcial tornou-se mais expressivo, incidindo em 40,6% do total de trabalhadores afetos a estabelecimentos com AEV entre 2 000 e 2 499 m² e em 28,8% dos trabalhadores no escalão entre 4 000 e 7 999 m².

No ano em análise, os trabalhadores do comércio a retalho alimentar auferiram um montante total de remunerações (ilíquidas) de 773,3 milhões de euros, menos 0,6% que em 2011. Em termos médios, a remuneração mensal (bruta)⁷ por trabalhador foi 807 euros (+3,6% que em 2011).

Refira-se que os valores extremos do indicador da remuneração média mensal, por pessoa ao serviço, foram registados na região do Algarve, com o valor máximo (854 euros), e na R. A. dos Açores, com o valor mínimo (649 euros).

Figura 41 - UCDR - Comércio a Retalho com predominância alimentar - Estabelecimentos (%) que encerram depois das 21h, por escalões de AEV - 2012

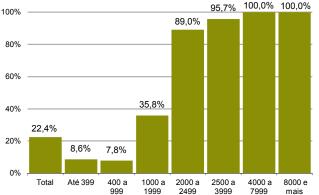


Figura 42 - UCDR - Comércio a Retalho com predominância alimentar

- Distribuição do pessoal ao serviço, segundo a duração do trabalho, por escalões de AEV - 2012

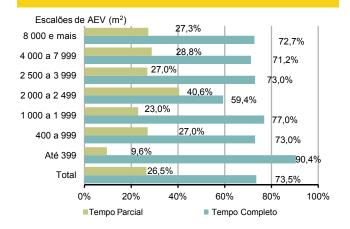
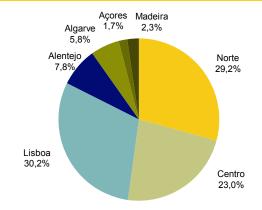


Figura 43 - UCDR - Comércio a retalho com predominância alimentar - Distribuição do Volume de Vendas, por NUTS II - 2012



⁷ A remuneração média mensal corresponde à remuneração bruta anual por trabalhador dividida por 14 meses

3.1.1.2 Volume de vendas e outras variáveis relacionadas

Volume de vendas

Embora se tenha observado uma ligeira diminuição no número de estabelecimentos de retalho alimentar em atividade em 2012, o volume de vendas gerado por estas unidades registou um acréscimo de 1,1% face a 2011, fixando-se em 11 027 milhões de euros. Os volumes de vendas totais mais expressivos registaram-se nas regiões de Lisboa (3 334 milhões de euros) e do Norte (3 214 milhões de euros), cabendo-lhes 30,2% (-0,6 p.p. que em 2011) e 29,2% (-0,4 p.p. que em 2011) do total, respetivamente. No extremo oposto encontravam-se as R.A. dos Açores e da Madeira, que em conjunto representaram 4,0% do montante global das vendas.

Em 2012, cada estabelecimento UCDR realizou um volume de vendas médio de 6,9 milhões de euros (+1,4% que em 2011). No escalão de 8 000 ou mais m² registou-se um valor médio das vendas 27 vezes superior ao do escalão até aos 399 m².

O volume de vendas apurado resultou de 712 milhões de transações (+5,1% que em 2011), situando-se o valor médio por transação em 15 euros⁸, inferior em 1 euro ao valor obtido em 2011. Esta situação evidencia uma adaptação dos hábitos de consumo à conjuntura económica, observando-se uma maior frequência de compras embora de menor valor individual.

Quadro 11 - UCDR - Número de transações e Vendas médias em estabelecimentos do Comércio a retalho com predominância alimentar, por escalões de AEV, 2012

Escalões de AEV	Volume de Vendas médio por estabelecimento (a) €	Volume de Vendas médio por m² de AEV (a) €	Número médio de transações por estabelecimento nº	Volume de Vendas médio por transação (a) €
Total Até 399 m² De 400 a 999 m² De 1 000 a 1 999 m² De 2 000 a 2 499 m² De 2 500 a 3 999 m² De 4 000 a 7 999 m² 8 000 m² e mais	6 904 806 1 733 721 4 639 291 9 656 217 12 897 527 19 576 420 27 613 157 46 140 528	5 848 7 256 6 139 6 413 6 080 5 678 4 702 4 801	445 657 210 159 352 419 575 827 639 832 926 517 1 480 242 2 126 136	13 17 20 21 19

(a) - Não inclui IVA

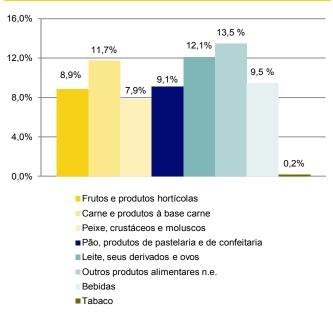
Volume de vendas por categoria de produtos

Em 2012, as vendas de 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' atingiram os 8 034 milhões de euros, correspondendo-lhes 72,9% (+1,1 p.p. que em 2011) do total de vendas dos estabelecimentos comerciais dedicados ao retalho alimentar.

As vendas de produtos de natureza alimentar foram especialmente relevantes nas unidades de dimensão mais reduzida - até 399 m² - (86,8%), observando-se a menor proporção destes produtos no escalão de AEV entre os 2 500 e os 3 999 m² (60,8%).

Na distribuição do volume de vendas associado a 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' em 2012 salientam-se os 3 principais produtos, tal como em 2011: 13,5% para o arroz, massas e cereais, incluídos na posição 'outros produtos alimentares' da CPA (+0,6 p.p. face a 2011), 12,1% para o 'leite, seus derivados e ovos' (-0,1 p.p.) e 11,7% para a carne e produtos à base de carne (+0,6 p.p.).

Figura 44 - UCDR - Comércio a retalho com predominância alimentar - Distribuição do Volume de Vendas, por Produtos alimentares, bebidas e tabaco - 2012



⁸ Valores sem IVA

Nas UCDR de cariz alimentar, os produtos de natureza não alimentar geraram um volume de vendas de 2 993 milhões de euros, valor que representou 27,1% do volume de vendas global (28,2% em 2011). De entre os produtos não alimentares, os outros – onde se inclui o combustível (10,1%, +0,2 p.p. que em 2011), os de cosmética e de higiene pessoal (7,4%, -0,5 p.p.) e os de limpeza e similares para uso doméstico (3,5%, -0,4 p.p.) foram os que mais se destacaram.

Produtos de marca própria

As vendas de produtos de marca própria nas UCDR de retalho alimentar atingiram os 3,8 mil milhões de euros, ou seja, 34,4% das vendas globais dos estabelecimentos que vendem produtos desta natureza (32,6% em 2011).

As regiões de Lisboa (35,5%) e do Norte (35,0%) registaram as mais elevadas proporções de vendas de produtos de marca própria no total das vendas (+ 3 p.p. em ambas as regiões, face a 2011). No extremo oposto situou-se a região do Alentejo que, embora tenha apresentado a menor expressão destes produtos nas vendas totais (32,8%), evidenciou uma subida de 2 p.p. face a 2011.

Meios de pagamento

Os cartões de débito e de crédito foram a principal opção de meio de pagamento em estabelecimentos de retalho alimentar em 2012, tendo sido utilizados em 48,5% das vendas (+0,5 p.p. que em 2011), seguindose o recurso a numerário (42,8%, -0,8 p.p. face ao ano anterior).

A utilização de numerário como meio de pagamento diminuiu à medida que se observou um aumento na AEV dos estabelecimentos. De facto, nas unidades comerciais de menor dimensão (até 399 m²) o numerário correspondeu a 65,6% das vendas (67,7% em 2011), enquanto nas UCDR de maiores dimensões este meio de pagamento apenas correspondeu a 19,0% (22,7% em 2011).

Prosseguindo a tendência de anos anteriores, os outros meios de pagamento, onde se incluem os cartões do distribuidor, os cartões de acumulação de valores de descontos, o cheque ou ofertas, voltaram a aumentar a sua utilização, tendo representado 8,7% das vendas de 2012 (7,9% em 2011). Refira-se que este meio de pagamento foi ainda mais popular em estabelecimentos de maior dimensão, nomeadamente nos dois escalões de AEV superiores, com proporções de utilização ao nível do numerário (20,6% e 24,9%, em 2012, face a 19,5% e 22,4%, em 2011).

Figura 45 - UCDR - Comércio a retalho com predominância alimentar - Vendas por grandes agrupamentos de produtos, segundo escalões de AEV - 2012

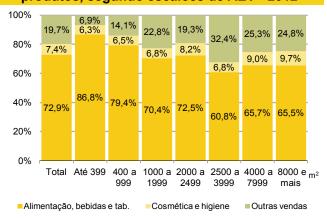


Figura 46 - UCDR - Comércio a retalho com predominância alimentar - % das Vendas de produtos de Marca Própria no total de vendas, por NUTS II - 2012

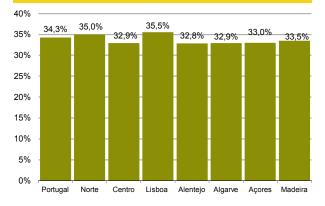
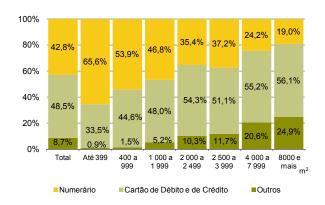


Figura 47 - UCDR - Comércio a retalho com predominância alimentar - Meios de Pagamento, segundo os escalões de AEV - 2012



3.1.2 Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar

3.1.2.1 Caracterização dos estabelecimentos

Distribuição geográfica

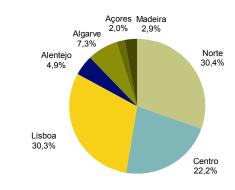
Em 2012 encontravam-se em atividade 1 667 unidades de comércio a retalho não alimentar (+36 unidades em relação a 2011), com uma clara concentração nas regiões do Norte (508 estabelecimentos) e de Lisboa (505 estabelecimentos) que, em conjunto, reuniam 60.7% do total.

A AEV de todas estas unidades perfez um total de 1,7 milhões de m² (+4,3% em comparação com 2011), a que correspondeu uma área média por unidade comercial de 1 032 m² (+21 m² face a 2011).

A distribuição geográfica da AEV revela uma forte centralização nas regiões de Lisboa (39,6%) e do Norte (28,9%).

Em sintonia com o observado no retalho alimentar, também no retalho não alimentar a R.A. dos Açores registou o número de indivíduos residentes por m² de

Figura 48 - UCDR - Comércio a retalho sem predominância alimentar - Distribuição do nº de estabelecimentos, por NUTS II - 2012



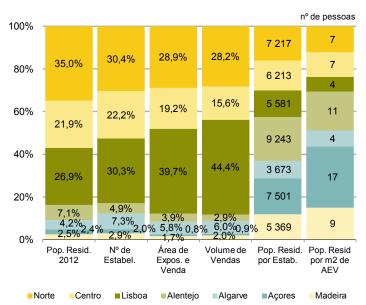
AEV mais elevado (17 pessoas) em 2012, evidenciando uma pequena expressão de superfícies comerciais desta tipologia face à população residente. Em oposição, nas regiões de Lisboa e do Algarve apuraram-se os resultados mais baixos no indicador (4 em ambas as regiões), pelo número elevado destas superfícies comerciais face à população residente.

Horas de abertura ao público

Em média, cada UCDR não alimentar permaneceu aberta ao público 4 586 horas em 2012 (-6 horas face a 2011), ou seja, 13 horas por dia. Este indicador apresentou-se bastante estável nos diversos escalões de AEV, embora se verifiquem horários distintos entre as unidades comerciais.

Em termos de horário de funcionamento observou-se uma maior frequência de encerramentos após as 21 horas (79,6%) e de aberturas após as 9 horas (68,8%).

Figura 49 - UCDR - Comércio a retalho sem predominância alimentar - Alguns indicadores relacionados com a população residente, por NUTS II - 2012



Pessoal ao serviço e remunerações

Em 2012 encontravam-se ao serviço nas unidades do retalho não alimentar 31,1 mil pessoas (-4,3% que em 2011), das quais 65,5% eram mulheres. Cada uma das UCDR de retalho não alimentar empregou, em média, 19 trabalhadores, ou seja, menos 1 trabalhador comparativamente ao ano anterior.

Para além da diminuição de pessoal ao serviço nas unidades dedicadas ao retalho não alimentar verificou-se também um decréscimo na proporção de trabalhadores a tempo completo (67,8% em 2012 face a 70,8% em 2011). Em termos geográficos, as regiões do Norte (35,2%, + 4 p.p. que em 2011) e de Lisboa (32,2%, + 2 p.p. que em 2011) apresentaram as maiores percentagens de regime de trabalho a tempo parcial.

Em 2012, os trabalhadores das UCDR de retalho não alimentar auferiram 351,7 milhões de euros de remunerações (ilíquidas) (-0,6% face ao ano precedente), o que se traduziu numa remuneração média mensal⁹ de 819 euros (+21 euros face a 2011).

Por escalões de AEV observaram-se as remunerações médias mensais mais baixas nos escalões dos 1 000 aos 1 999 m² (808 euros) e até aos 399 m² (810 euros). No extremo oposto, os valores máximos deste indicador corresponderam aos escalões dos 8 000 m² e mais (918 euros) e dos 2 000 a 2 499 m² (886 euros).

Figura 50 - UCDR - Comércio a retalho sem predominância alimentar - Repartição do nº de pessoas ao serviço, segundo a duração do trabalho, por NUTS II - 2012

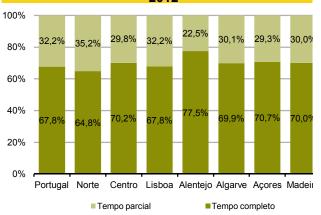
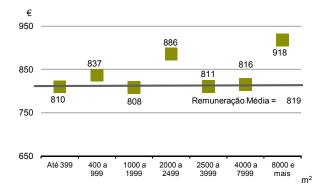


Figura 51 - UCDR - Comércio a retalho sem predominância alimentar - Remunerações médias mensais (brutas), por escalões de AEV - 2012

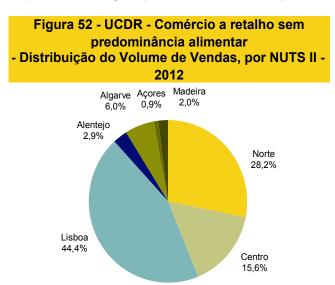


⁹ A remuneração média mensal corresponde à remuneração bruta anual por trabalhador dividida por 14 meses

3.1.2.2 Volume de vendas e outras variáveis relacionadas

Volume de vendas

No ano em análise, o volume de vendas das UCDR de retalho não alimentar totalizou 4 605 milhões de euros (-3,2% que no ano anterior) distribuídos especialmente pelas regiões de Lisboa (44,4%, -1.4 p.p. que em 2011) e Norte (28,2%, -1,1 p.p. que em 2011). Salienta-se o elevado contributo das referidas regiões para o volume de vendas deste segmento (72,6% em conjunto), bem mais marcante que no retalho alimentar (59,4%).



O volume de vendas resultou da realização de 180,5 milhões de transações (7,8% acima do registo de 2011), o que traduziu um valor médio por transação de 26 euros¹⁰ (-2 euros que em 2011). Nota-se, pois, por parte dos consumidores, um aumento da frequência de momentos de compras, mas cada qual com menor valor.

O tipo de produtos vendidos por estes estabelecimentos, especializados na venda de artigos de cariz não alimentar (artigos de jardinagem, papelaria, vestuário, bricolage, móveis, eletrodomésticos, entre outros) proporcionou um valor médio por transação 11 euros superior ao do retalho alimentar.

A nível regional, o valor do indicador oscilou entre 22 euros no Alentejo (-2 euros que em 2011) e 28 euros em Lisboa (-3 euros face a 2011). Por AEV, os maiores volumes de vendas médios por transação observaram-se nas unidades pertencentes aos 3 escalões intermédios de dimensão entre 2 000 e 7 999 m² (31 euros, 34 euros e 32 euros¹¹).

De notar que o volume de vendas médio por estabelecimento em 2012 foi 2,8 milhões de euros.

Quadro 12 - UCDR - Número de transações e Vendas médias em estabelecimentos de Comércio a retalho sem predominância alimentar, por escalões de AEV, 2012

	Volume de Vendas médio por estabelecimento (a)	Volume de Vendas médio por m² de AEV (a)	Número médio de transações por estabelecimento	Volume de Vendas médio por transação (a)
Escalões de AEV	€	€	nº	€
Total	2 762 214	2 677	108 284	26
Até 399 m²	776 965	3 937	47 536	16
De 400 a 999 m ²	1 603 153	2 726	74 707	21
De 1 000 a 1 999 m ²	4 459 605	3 026	163 777	27
De 2 000 a 2 499 m ²	3 938 011	1 848	127 089	31
De 2 500 a 3 999 m ²	6 835 257	2 122	198 947	34
De 4 000 a 7 999 m ²	12 083 505	2 257	374 307	32
8 000 m ² e mais	53 485 852	2 424	1 841 769	29

(a) - Não inclui IVA

¹⁰ Valores sem IVA

¹¹ Valores sem IVA

Volume de vendas por categoria de produtos

Em 2012, o 'vestuário' evidenciou-se como a categoria de maior expressão (25,6%, + 1 p.p. que em 2011) na composição do volume de vendas por produto, seguindo-se as vendas de 'computadores, material ótico, fotográfico e de telecomunicações' (12,7%, + 0,5 p.p.), de 'combustíveis' (10,7%, -0,4 p.p.) e de 'mobiliário de uso doméstico, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria' (9,4%, -1,3 p.p.).

A venda de vestuário foi especialmente relevante para as unidades de reduzida dimensão (AEV até 399 m²), representando 60,9% das vendas desses estabelecimentos (-0,4 que em 2011). Para os estabelecimentos de dimensão superior a 2 000 m² as vendas de mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria foram as mais importantes (19,2%), embora se registe um retrocesso de 4 p.p. face a 2011.

Figura 53 - UCDR - Comércio a retalho sem predominância alimentar - Distribuição do Volume de Vendas, por categoria de produtos - 2012



Produtos de marca própria

No ano em análise, 87,2% dos estabelecimentos de retalho não alimentar realizaram vendas de produtos de marca própria (+5,2 p.p. face a 2011). Quase dois terços do volume de vendas destes estabelecimentos tiveram origem na venda de produtos de marca própria. A esta forte incidência não será alheio o facto de um largo conjunto de UCDR dedicadas ao comércio de vestuário comercializarem exclusivamente produtos da sua marca.

Em termos regionais, o destaque vai para a R.A. Madeira, onde a proporção de estabelecimentos que comercializam marca própria atingiu os 93,9% (+0,6 p.p. que em 2011) e o valor das vendas deste tipo de produtos correspondeu a 69,7% das suas vendas totais (+3,6 p.p. em relação ao ano anterior).

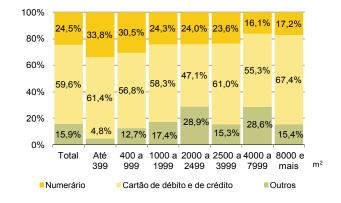
Meios de pagamento (no valor das vendas)

Tal como no retalho alimentar, também nas unidades comerciais de retalho não alimentar se verificou um acréscimo da utilização de cartões de débito e de crédito como meio de pagamento (59,6% em 2012 face a 57,3% em 2011).

O uso de outros meios de pagamento estabilizou, sendo utilizado em 15,9% das vendas. Neste contexto apenas o numerário sofreu um decréscimo de uso (24,5% em 2012, -2 p.p. que em 2011).

A utilização de cartões (débito e crédito) foi especialmente expressiva nos estabelecimentos de maior dimensão, ou seja, 8 000 e mais m² (67,4%). Já o recurso a numerário foi mais acentuado nas unidades comerciais de menor dimensão, até 399 m² (33,8%).

Figura 54 - UCDR - Comércio a retalho sem predominância alimentar - Meios de Pagamento, por escalões de AEV - 2012



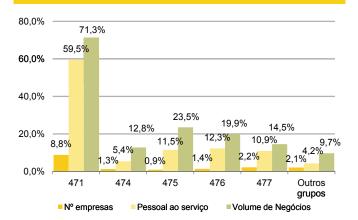
3.2 As UCDR NO CONTEXTO DO COMÉRCIO A RETALHO

Os estabelecimentos UCDR (com ou sem predominância alimentar) pertencem a empresas cujas CAE se desdobram entre as várias atividades do comércio a retalho – grupos 471, 472 e 474 a 477 da CAE - e automóvel – grupo 453 (peças e acessórios). A totalidade das empresas classificadas nestas CAEs constitui o universo de referência sobre o qual se selecionam apenas as empresas/ estabelecimentos considerados de dimensão relevante. Os estabelecimentos UCDR, abrangendo apenas 2,4% das empresas do universo de referência (no Sistema de Contas Integradas das Empresas) em 2012, foram responsáveis por 36,5% do VVN, sendo que a proporção de venda de mercadorias afetas às unidades UCDR foi ainda superior (37,3%).

No que respeita ao pessoal ao serviço, as UCDR empregaram cerca de um quarto (24,4%) do total de trabalhadores das empresas do universo de comércio considerado.

Atendendo à atividade principal das empresas/ estabelecimentos, verifica-se uma particular

Figura 55 - UCDR - Representatividade das UCDR no universo de Comércio considerado - 2012



- 471 C. retalho em estab. não especializados
- 474 C. retalho de equip. tecnologias de inform. e comunic., em estab.espec.
- 475 C. retalho de outro equip. para uso doméstico, em estabel. especializ.
- 476 C. retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecim. especializ.
- 477 C. retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados

importância das UCDR enquadradas no grupo 471, onde se incluem as cadeias de híper e supermercados, as quais, em 2012, abarcaram 71,3% do VVN global e 59,5% do pessoal ao serviço nessa atividade de comércio a retalho.



QUADROS DE RESULTADOS

4. QUADROS DE RESULTADOS

EMPRESAS DE COMÉRCIO: PRINCIPAIS RESULTADOS

Quadro 1 - Indicadores das empresas de Comércio (secção G da CAE Rev.3), por divisão de atividade económica e forma jurídica

2012							
		Empresas	Pessoal ao serviço	Remunera- ções	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
CAE re	ev.3 e forma jurídica	n°	0		10 ³ eu	iros	
Total		244 989	765 045	7 679 014	120 550 053	113 838 653	93 192 855
	Empresas individuais	151 259	188 302	280 949	7 347 047	7 347 047	5 695 858
	Sociedades	93 730	576 743	7 398 065	113 203 006	106 491 606	87 496 997
45	Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	29 885	94 728	957 471	11 949 980	10 777 290	9 246 416
	Empresas individuais	16 225	20 483	25 479	678 743	678 743	517 628
	Sociedades	13 660	74 245	931 992	11 271 237	10 098 547	8 728 788
46	Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	64 107	236 981	3 308 489	64 894 895	60 603 115	50 412 495
	Empresas individuais	30 983	36 829	56 225	1 548 529	1 548 529	1 232 624
	Sociedades	33 124	200 152	3 252 263	63 346 366	59 054 586	49 179 872
47	Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	150 997	433 336	3 413 054	43 705 178	42 458 248	33 533 944
	Empresas individuais	104 051	130 990	199 245	5 119 775	5 119 775	3 945 607
	Sociedades	46 946	302 346	3 213 809	38 585 403	37 338 473	29 588 337

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Quadro 2 - Indicadores das empresas de Comércio, por região NUTS II

2012								
	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas		
NUTS II		n°	10 ³ euros					
Portugal	244 989	765 045	7 679 014	120 550 053	113 838 653	93 192 854		
Continente	236 964	736 237	7 425 578	116 651 824	110 119 697	90 046 703		
Norte	87 500	253 004	2 192 581	33 668 342	31 583 966	26 067 466		
Centro	57 978	143 280	1 164 863	19 060 291	17 863 111	14 971 289		
Lisboa	61 771	269 479	3 528 554	56 159 995	53 312 345	42 992 336		
Alentejo	17 573	41 620	325 029	5 145 415	4 873 745	4 019 134		
Algarve	12 142	28 854	214 551	2 617 781	2 486 530	1 996 478		
R.A. Açores	3 958	15 023	128 841	2 106 533	2 011 788	1 706 759		
R.A. Madeira	4 067	13 785	124 595	1 791 696	1 707 168	1 439 392		

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Quadro 3 - Indicadores das empresas de Comércio, por classes de dimensão do pessoal ao serviço

2012							
	Escalões de nº de pessoas ao serviço	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
Tipo de empresa		r	ı°		10 ³ e	uros	
Total		244 989	765 045	7 679 013	120 550 054	113 838 653	93 192 855
Pequena	0-49	244 011	557 572	4 591 318	69 733 098	65 120 227	53 349 845
Média	50-249	871	79 981	1 435 675	28 139 008	26 617 973	22 477 522
Grande	250 ou mais	107	127 492	1 652 020	22 677 947	22 100 453	17 365 488

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

2012

Quadro 4 - Indicadores das empresas de Comércio, Manutenção e Reparação automóvel (divisão 45 da CAE Rev. 3), por grupo de atividade económica

2012							
		Empresas	Pessoal ao serviço	Remunera- ções	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
CAE rev.3		ı	1º		10	³ euros	
Total		29 885	94 728	957 471	11 949 980	10 777 290	9 246 416
451	Comércio de veículos automóveis	5 481	31 981	469 226	8 222 779	7 719 223	6 924 618
452	Manutenção e reparação de veículos automóveis	17 959	40 837	265 484	1 372 431	844 336	616 969
453	Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	3 992	17 449	195 786	2 041 161	1 914 088	1 469 472

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Comércio, manut. e rep.de motociclos, peças

e acessórios

Quadro 5 - Indicadores das empresas de Comércio, Manutenção e Reparação automóvel (divisão 45 da CAE Rev. 3), por região NUTS II

4 461

26 975

313 609

299 643

235 357

2 453

	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
NUTS II	n	0		10 ³ e	uros	
Portugal	29 885	94 728	957 471	11 949 980	10 777 290	9 246 416
Continente	28 769	90 737	919 352	11 546 025	10 415 465	8 935 470
Norte	10 231	34 126	322 990	3 701 610	3 300 746	2 800 710
Centro	8 517	23 036	204 936	2 069 735	1 827 792	1 526 849
Lisboa	6 189	23 372	302 239	4 566 117	4 175 997	3 644 180
Alentejo	2 467	6 384	55 455	882 640	822 983	715 872
Algarve	1 365	3 819	33 732	325 923	287 947	247 859
R.A. Açores	604	2 001	17 193	155 708	138 482	115 513
R.A. Madeira	512	1 990	20 926	248 246	223 343	195 432

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Quadro 6 - Indicadores das empresas de comércio por grosso (Divisão 46 da CAE Rev. 3), por grupo de atividade económica

2012		Empresas	Pessoal ao serviço	Remunera- ções	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
CAE re	v.3		1º		10	³ euros	
Total		64 107	236 981	3 308 489	64 894 895	60 603 115	50 412 495
461	Agentes do comércio por grosso	22 093	30 244	167 457	1 642 706	1 243 884	986 158
462	Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 706	8 165	86 459	3 252 607	3 010 280	2 715 358
463	Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	9 769	54 570	700 466	16 423 606	15 730 509	13 135 024
464	Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco	10 840	53 946	948 762	13 444 972	12 654 790	9 398 296
465	Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	1 129	9 016	212 356	2 364 034	1 890 631	1 668 133
466	Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	4 284	24 393	424 077	3 964 368	3 396 116	2 573 199
467	Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e out. prod. n.e.	8 483	40 678	573 611	21 246 368	20 336 528	18 095 784
469	Comércio por grosso não especializado	4 803	15 969	195 300	2 556 236	2 340 379	1 840 544

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Quadro 7 - Indicadores das empresas de comércio por grosso (Divisão 46 da CAE Rev. 3), por região NUTS II

2012

	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
NUTS II	r	1°			10 ³ euros	
Portugal	64 107	236 981	3 308 489	64 894 895	60 603 115	50 412 495
Continente	62 215	229 439	3 230 350	63 034 384	58 823 022	48 859 420
Norte	22 733	78 387	874 587	16 343 581	15 138 644	12 624 088
Centro	13 728	46 300	494 191	10 726 209	9 995 211	8 556 395
Lisboa	19 586	85 874	1 666 855	32 741 238	30 679 073	25 229 150
Alentejo	3 714	11 865	128 436	2 290 798	2 124 416	1 734 306
Algarve	2 454	7 013	66 281	932 558	885 678	715 481
R.A. Açores	820	4 120	43 407	1 129 365	1 089 482	961 979
R.A. Madeira	1 072	3 422	34 733	731 146	690 611	591 096

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Quadro 8 - Indicadores das empresas de comércio a retalho (Divisão 47 da CAE Rev. 3), por grupo de atividade económica

2012	· ·						
		Empresas	Pessoal ao serviço	Remunera- ções	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
CAE re	ev.3	n	0		10 ³	euros	
Total		150 997	433 336	3 413 054	43 705 178	42 458 248	33 533 944
471	Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	19 794	125 878	1 202 001	17 161 421	16 938 349	13 736 485
472	Comércio a retalho de prod. alimentares, bebidas e tabaco, em estab. especializados	24 777	42 148	176 985	2 583 022	2 463 448	1 942 253
473	Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estab. especializados	1 970	14 512	145 630	5 888 501	5 797 720	5 535 874
474	Comércio a retalho de equip. tecnologias de inform. e comunic., em estab. especializados	4 297	12 084	104 433	1 048 739	868 096	742 354
475	Comércio a retalho de outro equip. para uso doméstico, em estab. especializados	25 651	62 577	449 392	4 110 805	3 919 368	2 811 734
476	Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecim. especializados	9 195	19 927	125 522	1 544 146	1 494 415	1 134 776
477	Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	47 233	134 848	1 171 766	10 808 902	10 457 812	7 270 345
478	Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	11 431	12 269	5 918	196 449	194 239	146 465
479	Comércio a retalho não efetuado em estab., bancas, feiras ou unidades móveis de venda	6 649	9 093	31 408	363 194	324 801	213 657

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Quadro 9 - Indicadores das empresas de comércio a retalho (Divisão 47 da CAE Rev. 3), por região NUTS II

	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
NUTS II	nº	•		10 ³ e	uros	
Portugal	150 997	433 336	3 413 054	43 705 178	42 458 248	33 533 944
Continente	145 980	416 061	3 275 877	42 071 414	40 881 209	32 251 813
Norte	54 536	140 491	995 004	13 623 150	13 144 575	10 642 668
Centro	35 733	73 944	465 736	6 264 347	6 040 109	4 888 045
Lisboa	35 996	160 233	1 559 460	18 852 640	18 457 275	14 119 006
Alentejo	11 392	23 371	141 138	1 971 976	1 926 346	1 568 956
Algarve	8 323	18 022	114 539	1 359 301	1 312 904	1 033 138
R.A. Açores	2 534	8 902	68 241	821 460	783 825	629 268
R.A. Madeira	2 483	8 373	68 937	812 304	793 214	652 864

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

EMPRESAS DE COMÉRCIO: REPARTIÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS, POR PRODUTOS

Quadro 10 - IECom - Empresas de comércio: repartição do volume de negócios segundo os produtos da CPA 2008 (a)

2012

	Volume de ne	gócios
Produtos da CPA 2008	10 ³ euros	%
Empresas de Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos (div 45 da CAE)		
/VN Total	11 949 980	100,
45 - Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	11 380 650	95
451 - Vendas de veículos automóveis	6 210 827	52
453 - Venda de peças e acessórios para veículos automóveis	3 682 596	30
454a - Venda de motociclos, suas peças e acessórios	320 167	2
459a - Servicos de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	1 179 601	9
Outros produtos e serviços exceto CPA 45	569 330	4
mpresas de Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos (div 46 da CAE)		
VN Total	64 894 895	100
46 - Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	61 553 950	94
461 - Serviço de agentes de comércio, por grosso	477 008	0
462 - Venda por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	3 251 425	5
463 - Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	16 228 375	25
464 - Venda por grosso de bens de consumo doméstico	13 318 621	20
465 - Venda por grosso de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	2 371 336	3
466 - Venda por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	3 659 019	5
467 - Venda por grosso especializada, n.e.	20 851 006	32
469 - Vendas por grosso não especializadas	1 397 160	2
Outros produtos e serviços exceto CPA 46	3 340 945	5
mpresas de Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos (div 47 da CAE)		
· VN Total	43 705 178	100
47 - Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	41 973 872	96
47001 - Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	9 222 859	21
47002 - Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	4 746 092	10
47003 - Venda a retalho de equipamentos das tecnologias da informação e comunicação	1 887 827	4
47004 - Venda a retalho de material de construção e de ferragens	1 433 145	3
47005 - Venda a retalho de artigos de uso doméstico	2 853 903	6
47006 - Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	1 864 347	4
de companhia e respetivos alimentos	9 473 379	21
47008 - Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	10 492 321	24
Outros produtos e serviços exceto CPA 47	1 731 306	4

⁽a) CPA 2008: Classificação Estatística dos Produtos por Atividades na União Europeia, versão 2008

Quadro 11 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio de veículos automóveis (grupo 451 da CAE rev.3)

2012

		Volume de Neg	ócios
Produtos	s da CPA 2008	10 ³ euros	%
Total		8 222 779	100,0
45	Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	7 878 010	95,8
451	Vendas de veículos automóveis	6 061 597	73,7
453	Venda de peças e acessórios para veículos automóveis	1 365 046	16,6
454a	Venda de motociclos, suas peças e acessórios	49 298	0,6
459a	Servicos de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	402 069	4,9
Outros p	rodutos e serviços	344 769	4,2

Quadro 12 - IECom - Principais produtos das empresas de Manutenção e reparação de veículos automóveis e de Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis (grupos 452 e 453 da CAE rev.3)

2012 Volume de Negócios do Volume de Negócios do grupo 452 grupo 453 Produtos da CPA 2008 10³ euros 10³ euros 1 372 431 100,0 2 041 161 100,0 Total Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e 45 1 288 535 93,9 1 949 791 95,5 motociclos 469 190 34,2 1 848 360 90,6 453 Venda de peças e acessórios para veículos automóveis 459a Servicos de manutenção e reparação de veículos automóveis e de 658 873 48,0 112 912 5,5 Outros produtos n.e. 160 472 11,7 101 431 5,0 Outros produtos e serviços 83 896 6,1 91 370 4,5

Quadro 13 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios (grupo 454 da CAE rev.3)

Volume de N		egócios	
Produtos	da CPA 2008	10 ³ euros	%
Total		313 609	100,0
45	Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	264 314	84,3
454a	Venda de motociclos, suas peças e acessórios	256 481	81,8
459a	Servicos de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	5 747	1,8
	Outros produtos n.e.	2 086	0,7
Outros pr	rodutos e serviços	49 294	15,7

Quadro 14 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos (grupo 462 da CAE rev.3)

		Volume de Negá	cios
Produt	os da CPA 2008	10 ³ euros	%
Total		3 252 607	100,0
46	Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	3 168 377	97,4
462	Venda por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	3 021 547	92,9
	Venda por grosso de cereais, tabaco em bruto, sementes, frutos oleaginosos, alimentos para animais de criação ou de estimação e outros produtos agrícolas brutos, n.e.	2 232 555	68,
	Venda por grosso de flores e plantas	77 303	2,4
	Venda por grosso de animais vivos (de criação ou de estimação)	498 542	15,3
	Venda por grosso de peles e couro	213 146	6,6
	Outros produtos n.e.	146 830	4,
Outros	produtos e serviços	84 230	2,

Quadro 15 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco (grupo 463 da CAE rev.3)

2012 Volume de Negócios Produtos da CPA 2008 10³ euros % Total 16 423 606 100.0 46 15 995 388 97.4 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos 463 Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco 15 463 007 94,2 Frutos e produtos hortícolas (frescos, congelados ou processados) 2 272 823 13,8 Carne e produtos à base de carne (inclui conservas e miudezas) 1 722 323 10.5 Peixe, crustáceos e moluscos e produtos à base dos mesmos 1 468 986 8,9 Leite e derivados, ovos, azeite, óleos e gorduras alimentares 2 176 050 13.2 Bebidas (alcoólicas ou não) 2 328 878 14,2 Tabaco (produtos) 2 625 517 16,0 575 601 Açúcar, chocolate e produtos de confeitaria 3.5 440 563 2,7 Café e substitutos, chá e ervas para infusão, cacau e especiarias Padaria e pastelaria, arroz, massas e farinha e outros produtos similares 846 178 5.2 1 006 089 Outros produtos alimentares, bebidas e tabaco, n.e. 6.1 464 Venda por grosso de bens de consumo doméstico 532 382 3,2 Outros produtos n.e. 428 217 2,6 Outros produtos e serviços

Quadro 16 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco (grupo 464 da CAE rev.3)

2012 Volume de Negócios Produtos da CPA 2008 10³ euros Total 13 444 972 100,0 46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos 12 664 012 94,2 464 Venda por grosso de bens de consumo doméstico 12 058 939 89,7 Têxteis, tecidos, cortinas, cortinados e outros para o lar e artigos de retrosaria 775 429 5,8 Vestuário e calçado 1 040 393 7,7 Eletrodomésticos, gravações audio ou video (cd's, dvd's, cassetes,...) e material 1 181 879 fotográfico ou ótico Artigos de vidro, porcelanas e cerâmicas para uso doméstico e produtos de limpeza 268 708 20 911 896 Perfumes e produtos de higiene e cosmética 6.8 6 385 895 47,5 Produtos farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos e ortopédicos Mobiliário de uso doméstico, tapetes, carpetes e material de iluminação 276 446 2,1 Relógios, objetos de joalharia e de bijutaria 210 192 1,6 Bens de consumo diversos, incluindo artigos para uso doméstico, livros, revistas, jornais 7,5 e artigos de papelaria, instrumentos musicais, jogos e brinquedos, artigos de desporto, 1 008 101 outros n.e. Outros produtos n.e. 605 073 4.5 Outros produtos e serviços 780 959

Quadro 17 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (grupo 465 da CAE rev.3)

		Volume de Nego	gócios	
Produt	os da CPA 2008	10 ³ euros	%	
Total		2 364 034	100,0	
46	Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	1 916 953	81,1	
465	Venda por grosso de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	1 896 372	80,2	
	Venda por grosso de computadores, equipamentos periféricos e programas informáticos	1 116 356	47,2	
	Venda por grosso de equipamentos eletrónicos, de telecomunicações e suas partes	780 016	33,0	
	Outros produtos n.e.	20 581	0,9	
Outros	produtos e serviços	447 080	18,9	

Quadro 18 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes (grupo 466 da CAE rev.3)

2012

		Volume de Ne	gócios
Produ	tos da CPA 2008	10 ³ euros	%
Total		3 964 368	100,0
46	Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	3 565 137	89,9
466	Venda por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	3 329 487	84,0
	Máquinas e equipamentos agrícolas, de silvicultura e de jardinagem	434 656	11,0
	Máquinas-ferramentas para o trabalho da madeira, dos metais e outras n.e.	415 720	10,5
	Máquinas para a indústria extrativa, construção e engenharia civil	529 785	13,4
	Máquinas para a indústria têxtil e vestuário	45 360	1,1
	Mobiliário de escritório	33 809	0,9
	Outras máquinas e equipamento de escritório	288 280	7,3
	Outras máquinas e equipamentos n.e.	1 581 877	39,9
	Outros produtos n.e.	235 650	5,9
Outros	s produtos e serviços	399 230	10,1

Quadro 19 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção e ferragens, e outros produtos n.e. (grupo 467 da CAE rev.3)

		Volume de Ne	gócios
Produ	tos da CPA 2008	10 ³ euros	%
otal		21 246 368	100,0
46	Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	20 280 379	95,
467	Venda por grosso especializada, n.e.	20 170 682	94,9
	Combustíveis sólidos, líquidos, gasosos e produtos derivados	11 026 352	51,
	Minérios e metais	1 793 764	8,4
	Madeira, materiais de construção e equipamento sanitário	2 436 884	11,
	Ferragens, ferramentas manuais e artigos para canalizações e aquecimento	683 516	3,
	Produtos químicos industriais de base, adubos, prod. agroquím., resinas e mat. plást.em formas	1 449 106	6,8
	Outros produtos intermédios	2 019 158	9,
	Desperdícios e sucata	761 901	3,
	Outros produtos n.e.	109 697	0,
Outro	s produtos e serviços	965 989	4,5

Quadro 20 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados (grupo 471 da CAE rev.3)

2012 Volume de Negócios Produtos da CPA 2008 10³ euros 17 161 421 100,0 47 16 946 443 98,7 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de 47001 7 156 954 41.7 ovos Frutos e hortícolas 1 353 223 7,9 Carne e produtos à base de carne 1 672 000 9.9 Peixe, crustáceos e moluscos 1 094 300 6,4 Produtos de pão, pastelaria e confeitaria 1 315 520 7.7 10,0 Leite e derivados: ovos 1 721 911 47002 Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco 3 728 675 21,7 Azeite, óleo e outras gorduras alimentares 363 997 2,1 Arroz, massa, farinha e outros farináceos; produtos homegeneizados e refeições pré-cozinhadas 1 471 641 8.6 Bebidas alcoólicas 801 161 4.7 641 302 37 Outras bebidas Outros produtos alimentares e tabaco 450 574 2,6 47003 Venda a retalho de equipamentos das tecnologias da informação e comunicação 720 654 4,2 Computadores, unidades periféricas e programas informáticos (software) incluindo jogos para computador 374 245 2,2 Equipamento de telecomunicações e aparelhos de audio e video 346 410 2,0 47004 Venda a retalho de material de construção e de ferragens 25 169 0.1 665 931 47005 39 Venda a retalho de artigos de uso doméstico Têxteis e revestimentos para o lar 84 917 0.5 336 322 2,0 Eletrodomésticos Mobiliário e iluminação 69 230 Artigos e equipamento de uso doméstico 175 461 1,0 47006 Venda a retalho de produtos culturais e recreativos 535 902 3.1 237 812 Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria 1.4 194 920 Jogos e bringuedos 1.1 Outros produtos culturais e recreativos 103 170 0,6 Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de 47007 1 900 605 11,1 companhia e respet. alimentos 385 598 2,2 Vestuário, calcado, art. viagem e marroquinaria Produtos farmacêuticos, médicos, higiene e cosmética 1 243 465 7.2 Plantas e agroquímicos; animais de companhia e seus alimentos 271 541 1,6 47008 Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e. 2 212 553 12,9 Outros produtos e serviços 214 978 1,3

Quadro 21 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados (grupo 472 da CAE rev.3)

2012			
		Volume de Ne	gócios
Produto	os da CPA 2008	10³ euros	%
Total		2 583 022	100,0
47	Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	2 412 657	93,4
47001	Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	1 904 454	73,7
	Frutos e hortícolas	304 941	11,8
	Carne e produtos à base de carne	1 123 234	43,5
	Peixe, crustáceos e moluscos	296 948	11,5
	Produtos de pão, pastelaria e confeitaria	140 671	5,4
	Leite e derivados; ovos	38 660	1,5
47002	Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	363 948	14,1
	Arroz, massa, farinha e outros farináceos; produtos homegeneizados e refeições pré-cozinhadas	89 976	3,5
	Bebidas	94 762	3,7
	Tabaco	134 990	5,2
	Outros produtos alimentares	44 219	1,7
	Outros produtos não discriminados acima	144 256	5,6
Outros	produtos e serviços	170 365	6,6

Quadro 22 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados (grupo 473 da CAE rev.3)

2012 Volume de Negócios Produtos da CPA 2008 10³ euros Total 5 888 501 100,0 47 5 657 733 96,1 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos 47002 Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco 254 167 4,3 47008 Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e. 5 357 188 91,0 5 341 853 90.7 Combustíveis para veículos e para uso doméstico 15 335 0,3 Outros produtos n e Outros produtos não discriminados acima 46 377 8,0 Outros produtos e serviços 230 768 3,9

Quadro 23 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação, em estabelecimentos especializados (grupo 474 da CAE rev.3)

	Volume de Negó	cios
Produtos da CPA 2008	10 ³ euros	%
otal	1 048 739	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	853 952	81,4
47003 Venda a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação	848 207	80,9
Computadores e unidades periféricas e programas informáticos	656 169	62,6
Equipamento de telecomunicações	150 612	14,4
Aparelhos de audio e video	41 426	4,0
Outros produtos não discriminados acima	5 746	0,5
Outros produtos e serviços	194 787	18,6

Quadro 24 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados (grupo 475 da CAE rev.3)

2012

		Volume de Neg	ócios
Produtos	s da CPA 2008	10 ³ euros	%
Total		4 110 805	100,0
47	Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	3 895 557	94,8
47004	Venda a retalho de material de construção e de ferragens	1 345 641	32,7
47005	Venda a retalho de artigos de uso doméstico	1 935 093	47,1
	Têxteis para uso doméstico e artigos de retrosaria	276 775	6,7
	Cortinas e cortinados, revestimentos para paredes e para pavimentos	113 541	2,8
	Eletrodomésticos	419 403	10,2
	Mobiliário e iluminação	807 245	19,6
	Artigos e equipamento de uso doméstico	318 129	7,7
47007	Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de	162 522	4,0
47008	Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	247 287	6,0
	Outros produtos não discriminados acima	205 015	5,0
Outros p	rodutos e serviços	215 247	5,2

Quadro 25 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados (grupo 476 da CAE rev.3)

2012 Volume de Negócios Produtos da CPA 2008 10³ euros % 1 544 146 100,0 1 481 529 95,9 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos 47002 Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco 234 537 15,2 232 556 Tabaco 15.1 47006 Venda a retalho de produtos culturais e recreativos 1 157 698 75.0 Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria 588 500 38,1 Equipamento de desporto e campismo 491 599 31,8 Jogos e brinquedos 64 897 4,2 Outros produtos culturais e recreativos 12 702 0,8 Outros produtos não discriminados acima 89 294 5,8 Outros produtos e serviços 62 617 4,1

Quadro 26 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados (grupo 477 da CAE rev.3)

2012	\ -		
		Volume de N	legócios
Produto	s da CPA 2008	10³ euros	%
Total		10 808 902	100,0
47	Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	10 240 252	94,7
47007	Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	7 230 014	66,9
	Vestuário	2 410 379	22,3
	Calçado, artigos de viagem e marroquinaria	581 485	5,4
	Produtos farmacêuticos, médicos e ortopédicos	3 323 873	30,8
	Produtos de higiene e cosmética	616 334	5,7
	Plantas e agroquímicos; animais de companhia e seus alimentos	297 943	2,8
47008	Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	2 561 070	23,7
	Relógios, artigos de ourivesaria, de joalharia e bijutaria	1 030 905	9,5
	Material ótico, fotográfico e de instrumentos de precisão	574 727	5,3
	Combustíveis e outros produtos novos n.e.	955 438	8,8
	Outros produtos não discriminados acima	449 169	4,2
Outros p	produtos e serviços	568 650	5,3

Quadro 27 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de vendas (grupo 478 da CAE rev.3)

		Volume de Negó	cios
Produtos	s da CPA 2008	10 ³ euros	%
Total		196 449	100,0
47	Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	176 564	89,9
47001	Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	94 834	48,3
	Frutos e hortícolas	44 983	22,9
	Carne e produtos à base de carne	17 798	9,1
	Peixe, crustáceos e moluscos	27 712	14,1
	Outros produtos n.e.	4 341	2,2
47004	Venda a retalho de material de construção e de ferragens	10 246	5
47005	Venda a retalho de artigos de uso doméstico	6 820	3,5
47006	Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	26 655	13,6
47007	Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores,	15 999	8,1
	Vestuário	15 999	8,1
47008	Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	22 010	11,2
	Relógios, artigos de ourivesaria, de joalharia e bijutaria	20 183	10,3
	Outros produtos n.e.	1 827	0,9
Outros pr	rodutos e serviços	19 884	10,1

Quadro 28 - IECom - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de vendas (grupo 479 da CAE rev.3)

		Volume de Ne	gócios
Produtos	da CPA 2008	10 ³ euros	%
Total		363 194	100,0
47	Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	309 183	85,1
47001	Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	39 683	10,9
47002	Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	98 978	27,3
47005	Venda a retalho de artigos de uso doméstico	54 793	15,1
47007	Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	70 706	19,5
47008	Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	29 923	8,2
	Outros produtos não discriminados acima	15 101	4,2
Outros pr	odutos e serviços	54 011	14,9

Quadro 29 - IECom - Proporção de produtos de marca própria (MDD) vendidos em empresas de Comércio a retalho

2012				
	Unid	Total	Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados (471)	Comércio a retalho em estabelecimentos especializados (a) (472; 474 a 477)
Vendas a Retalho (a)	10 ³ euros	37 257 035	17 161 421	20 095 614
Proporção de produtos de marca própria (MDD)	%	35,3	33,3	***
Alimentares	%	35,3	37,1	
Não alimentares	%	35,2	26,5	42,8

⁽a) Foram excluídas as empresas das atividades de venda de combustíveis (473), venda ambulante (478) e por outros métodos (479)

Quadro 30 - IECom - Distribuição dos meios de pagamentos por atividades de comércio

2012 Unidade: % Cartão de Numerário Total Cheque crédito ou de **Outros meios** débito Atividades de Comércio 100,0 17,8 18,6 21,3 42,4 Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis 100,0 8,6 24,4 14,5 52,5 Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e 100,0 6,3 27,0 60,3 6,3 motociclos Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e 100,0 37,2 4,5 45,3 13,0 motociclos

EMPRESAS DE COMÉRCIO 2011: REPARTIÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, POR PRODUTO

Quadro 31 - Empresas de comércio: repartição do custo das mercadorias vendidas segundo os produtos da CPA 2008 (a)

	Custo das mer vendida	
Produtos da CPA 2008	10° euros	%
Empresas de Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos (div 45 da CAE)		
Total	12 010 616	100,0
do qual:		
45 - Comércio por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	11 811 531	98,3
451 - Comércio de veículos automóveis	8 285 993	69,0
453 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	3 212 467	26,8
Empresas de Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos (div 46 da CAE)		
Total	51 914 762	100,0
do qual:		
46 - Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	50 727 140	97,
463 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	13 840 122	26,
464 - Comércio por grosso de bens de consumo doméstico	10 311 197	19,9
465 - Comércio por grosso de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	1 935 526	3,7
466 - Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	2 811 491	5,4
467 - Comércio por grosso especializado, n.e.	17 687 450	34,
469 - Comércio por grosso não especializado	965 649	1,9
Empresas de Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos (div 47 da CAE)		
Total	34 452 117	100,0
do qual:	34 034 246	00.0
47 - Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos		98,8
47001 - Comércio a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	7 526 790	21,8
47002 - Comércio a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	3 801 401	11,0
47003 - Comércio a retalho de equipamentos das tecnologias da informação e comunicação	1 429 903	4,2
47004 - Comércio a retalho de material de construção e de ferragens	1 260 723	3,
47005 - Comércio a retalho de artigos de uso doméstico	2 162 169	6,3
47006 - Comércio a retalho de produtos culturais e recreativos	1 528 156	4,
animais	6 804 899	19,8
47008 - Comércio a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	9 520 206	27,

(a) CPA 2008: Classificação Estatística dos Produtos por Atividades na União Europeia, versão 2008

11,9

1 129 486

Quadro 32 - IECom 2011 - Custo das mercadorias vendidas por principais produtos das empresas de Comércio de veículos automóveis (grupo 451 da CAE rev.3)

2011

Produtos da CPA 2008

Custo das mercadorias vendidas

10³ euros %

Total
do qual:
45 Comércio por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos
9 376 464
98,8
451 Comércio de veículos automóveis
8 190 079
86,3

Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis

453

Quadro 33 - IECom 2011 - Custo das mercadorias vendidas por principais produtos das empresas de Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco (grupo 463 da CAE rev.3)

		Custo das mercadorias	vendidas
Produtos	da CPA 2008	10 ³ euros	%
Γotal		13 737 254	100,0
do qual:	:		
46 Cc	omércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	13 548 085	98,6
463	Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	13 107 246	95,4
	Frutos e produtos hortícolas (frescos, congelados ou processados)	1 789 616	13,0
	Carne e produtos à base de carne (inclui conservas e miudezas)	1 394 946	10,2
	Peixe, crustáceos e moluscos e produtos à base dos mesmos	1 106 503	8,1
	Leite e derivados, ovos, azeite, óleos e gorduras alimentares	1 890 422	13,8
	Bebidas (alcoólicas ou não)	2 018 769	14,7
	Tabaco (produtos)	2 465 340	17,9
	Açúcar, chocolate e produtos de confeitaria	517 588	3,8
	Café e substitutos, chá e ervas para infusão, cacau e especiarias	384 917	2,8
	Padaria e pastelaria, arroz, massas e farinha e outros produtos similares	718 741	5,2
	Outros produtos alimentares, bebidas e tabaco, n.e.	820 403	6.0

Quadro 34 - IECom 2011 - Custo das mercadorias vendidas por principais produtos das empresas de Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco (grupo 464 da CAE rev.3)

		Custo das mercadoria	as vendidas
Produtos	da CPA 2008	10 ³ euros	%
otal		10 274 978	100,0
do qua	l:		
46 C	Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	10 040 255	97,
464	Comércio por grosso de bens de consumo doméstico	9 653 921	94,
	Têxteis, tecidos, cortinas, cortinados e outros para o lar e artigos de retrosaria	608 301	5,9
	Vestuário e calçado	759 958	7,
	Eletrodomésticos, gravações audio ou video (cd's, dvd's, cassetes,) e material fotográfico ou ótico	1 103 669	10,
	Artigos de vidro, porcelanas e cerâmicas para uso doméstico e produtos de limpeza	223 697	2,3
	Perfumes e produtos de higiene e cosmética	504 757	4,
	Produtos farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos e ortopédicos	5 154 222	50,
	Mobiliário de uso doméstico, tapetes, carpetes e material de iluminação	232 083	2,3
	Relógios, objetos de joalharia e de bijutaria	143 621	1,4
	Bens de consumo diversos, incluindo artigos para uso doméstico, livros, revistas, jornais e artigos de papelaria, instrumentos musicais, jogos e brinquedos, artigos de desporto, outros n.e.	923 614	9,0

Quadro 35 - IECom 2011 - Custo das mercadorias vendidas por principais produtos das empresas de Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (grupo 465 da CAE rev.3)

2011	Custo das mercado	Custo das mercadorias vendidas		
Produtos da CPA 2008	10 ³ euros	%		
Total	1 798 086	100,0		
do qual:				
46 Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	1 605 785	89,3		
Comércio por grosso de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	1 578 166	87,8		
Comércio por grosso de computadores, equipamentos periféricos e programas informátic	cos 786 912	43,8		
Comércio por grosso de equipamentos eletrónicos, de telecomunicações e suas partes	791 254	44,0		

Quadro 36 - IECom 2011 - Custo das mercadorias vendidas por principais produtos das empresas de Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes (grupo 466 da CAE rev.3)

		Custo das mercadorias vendidas	
Produtos da CPA 2008		10 ³ euros	%
Total		2 742 632	100,0
do c	rual:		
46	Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	2 725 368	99,4
466	Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	2 689 097	98,0
	Máquinas e equipamentos agrícolas, de silvicultura e de jardinagem	350 053	12,8
	Máquinas-ferramentas para o trabalho da madeira, dos metais e outras n.e.	193 503	7,1
	Máquinas para a indústria extrativa, construção e engenharia civil	356 114	13,0
	Máquinas para a indústria têxtil e vestuário	27 833	1,0
	Mobiliário de escritório	26 749	1,0
	Outras máquinas e equipamento de escritório	291 438	10,6
	Outras máquinas e equipamentos n.e.	1 443 407	52,6

Quadro 37 - IECom 2011 - Custo das mercadorias vendidas por principais produtos das empresas de Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção e ferragens, e outros produtos n.e. (grupo 467 da AE rev.3)

2011		
	Custo das mercado	orias vendidas
Produtos da CPA 2008	10 ³ euros	%
Total	17 921 399	100,0
do qual:		
46 Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	17 538 652	97,9
467 Comércio por grosso especializado, n.e.	17 470 659	97,5
Combustíveis sólidos, líquidos, gasosos e produtos derivados	10 193 212	56,9
Minérios e metais	1 625 475	9,1
Madeira, materiais de construção e equipamento sanitário	1 730 204	9,7
Ferragens, ferramentas manuais e artigos para canalizações e aquecimento	618 968	3,5
Produtos químicos industriais de base, adubos, prod. agroquím., resinas e mat. plást.em formas	1 153 714	6,4
Outros produtos intermédios	1 511 640	8,4
Desperdícios e sucata	637 446	3,6

Quadro 38 - IECom 2011 - Custo das mercadorias vendidas por principais produtos das empresas de Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados (grupo 471 da CAE rev.3)

Custo das mercadorias vendidas Produtos da CPA 2008 10³ euros 13 917 684 100,0 47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos 13 858 227 99.6 Comércio a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e 47001 5 874 281 42,2 1 079 359 Frutos e hortícolas Carne e produtos à base de carne 1 392 587 10.0 Peixe crustáceos e moluscos 913 368 66 Produtos de pão, pastelaria e confeitaria 1 016 928 7,3 1 472 038 10,6 Leite e derivados: ovos 47002 Comércio a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco 3 029 846 21,8 306 424 2,2 Azeite, óleo e outras gorduras alimentares Arroz, massa, farinha e outros farináceos; produtos homegeneizados e refeições pré-cozinhadas 1 108 634 8,0 Bebidas alcoólicas 653 947 4,7 Outras bebidas 531 640 3,8 Outros produtos alimentares e tabaco 429 201 3,1 Comércio a retalho de equipamentos das tecnologias da informação e comunicação 591 558 47003 4,3 Computadores, unidades periféricas e programas informáticos (software) incluindo jogos para computador 302 821 2,2 288 737 2.1 Equipamento de telecomunicações e aparelhos de audio e video 47004 Comércio a retalho de material de construção e de ferragens 10 862 0,1 47005 Comércio a retalho de artigos de uso doméstico 528 948 3,8 Têxteis e revestimentos para o lar 61 626 0.4 312 927 2.2 Eletrodomésticos 51 575 Mobiliário e iluminação Artigos e equipamento de uso doméstico 102 820 0.7 47006 Comércio a retalho de produtos culturais e recreativos 443 762 3.2 Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria 184 186 1,3 162 915 1,2 Outros produtos culturais e recreativos 96 661 0,7 Comércio a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de 10.1 47007 1 411 455 companhia e respet. alimentos 272 660 Vestuário, calçado, art. viagem e marroquinaria 2.0 Produtos farmacêuticos, médicos, higiene e cosmética 937 066 6,7 Plantas e agroquímicos; animais de companhia e seus alimentos 201 729 1,4 47008 Comércio a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e. 1 967 517 14,1

Quadro 39 - IECom 2011 - Custo das Mercadorias Vendidas por principais produtos das empresas de Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados (grupo 472 da CAE rev.3)

2011	(9.440 = 44.0.10)		
		Custo das mercadoria	as vendidas
Produto	os da CPA 2008	10 ³ euros	%
Total		1 968 402	100,0
do qu	al:		
47	Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	1 936 490	98,4
47001	Comércio a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	1 532 696	77,9
	Frutos e hortícolas	235 665	12,0
	Carne e produtos à base de carne	913 452	46,4
	Peixe, crustáceos e moluscos	241 573	12,3
	Produtos de pão, pastelaria e confeitaria	89 965	4,6
	Leite e derivados; ovos	52 042	2,6
47002	Comércio a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	332 755	16,9
	Arroz, massa, farinha e outros farináceos; produtos homegeneizados e refeições pré-cozinhadas	90 743	4,6
	Bebidas	85 275	4,3
	Tabaco	133 923	6,8
	Outros produtos alimentares	22 814	1,2

Quadro 40 - IECom 2011 - Custo das Mercadorias Vendidas por principais produtos das empresas de Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados (grupo 473 da CAE rev.3)

2011 Custo das mercadorias vendidas Produtos da CPA 2008 10³ euros Total 5 758 011 100,0 do qual: 96,3 47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos 5 547 448 47002 199 694 Comércio a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco 3,5 47008 Comércio a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e. 5 319 695 92,4 Combustíveis para veículos e para uso doméstico 5 289 832 91,9 Outros produtos n.e. 29 863 0,5

Quadro 41 - IECom 2011 - Custo das mercadorias vendidas por principais produtos das empresas de Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação, em estabelecimentos especializados (grupo 474 da CAE rev.3)

2011	Custo das mercadorias vendidas	
Produtos da CPA 2008	10 ³ euros	%
Total	691 038	100,0
do qual:		
47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	677 040	98,0
47003 Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação	665 415	96,3
Computadores e unidades periféricas e programas informáticos	502 417	72,7
Equipamento de telecomunicações e aparelhos de audio e video	162 998	23,6

Quadro 42 - IECom 2011 - Custo das mercadorias vendidas por principais produtos das empresas de Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados (grupo 475 da CAE ev.3)

		Custo das merca vendidas	
Produtos	s da CPA 2008	10 ³ euros	%
Total		3 132 773	100,0
do qua	al:		
47	Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	3 123 695	99,7
47004	Comércio a retalho de material de construção e de ferragens	1 213 583	38,7
47005	Comércio a retalho de artigos de uso doméstico	1 491 960	47,6
	Têxteis para uso doméstico e artigos de retrosaria	200 343	6,4
	Cortinas e cortinados, revestimentos para paredes e para pavimentos	62 294	2,0
	Eletrodomésticos	348 730	11,1
	Mobiliário e iluminação	611 848	19,5
	Artigos e equipamento de uso doméstico	242 843	7,8
47007	Comércio a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais	74 999	2,4
47008	Comércio a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	167 153	5,3

Quadro 43 - IECom 2011 - Custo das mercadorias vendidas por principais produtos das empresas de Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados (grupo 476 da CAE rev.3)

2011			
			rias vendidas
Produtos	Produtos da CPA 2008		%
Total		1 161 825	100,0
do qua	l:		
47	Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	1 153 335	99,3
47002	Comércio a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	154 462	13,3
	Tabaco	154 128	13,3
47006	Comércio a retalho de produtos culturais e recreativos	934 764	80,5
	Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	508 149	43,7
	Equipamento de desporto e campismo	356 645	30,7
	Jogos e brinquedos	57 816	5,0
	Outros produtos culturais e recreativos	12 154	1,0

Quadro 44 - IECom 2011 - Custo das mercadorias vendidas por principais produtos das empresas de Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados (grupo 477 da CAE rev.3)

		Custo das mercadorias vendida	
roduto	s da CPA 2008	10 ³ euros	%
otal		7 433 678	100,0
do qua	al:		
47	Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	7 351 730	98,9
47007	Comércio a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	5 187 911	69,8
	Vestuário	1 501 991	20,2
	Calçado, artigos de viagem e marroquinaria	410 417	5,5
	Produtos farmacêuticos, médicos e ortopédicos	2 644 910	35,6
	Produtos de higiene e cosmética	446 057	6,0
	Plantas e agroquímicos; animais de companhia e seus alimentos	185 864	2,5
47008	Comércio a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	1 922 777	25,9
	Relógios, artigos de ourivesaria, de joalharia e bijutaria	642 636	8,6
	Material ótico, fotográfico e de instrumentos de precisão	280 417	3,8
	Combustíveis e outros produtos novos n.e.	999 723	13,4

Quadro 45 - IECom 2011 - Custo das mercadorias vendidas por principais produtos das empresas de Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de vendas (grupo 478 da CAE rev.3)

		Custo das mercador	ias vendidas
Produtos	Produtos da CPA 2008		%
Total		145 161	100,0
do qua	al:		
47	Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	145 161	100,0
47001	Comércio a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	92 227	63,5
	Frutos e hortícolas	19 734	13,6
	Carne e produtos à base de carne	41 906	28,9
	Peixe, crustáceos e moluscos	21 632	14,9
	Outros produtos n.e.	8 955	6,2
47006	Comércio a retalho de produtos culturais e recreativos	4 665	3,2
47007	Comércio a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores,	18 781	12,9
	Vestuário	16 478	11,4
	Outros produtos n.e.	2 303	1,6
47008	Comércio a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	19 264	13,3
	Relógios, artigos de ourivesaria, de joalharia e bijutaria	7 270	5,0

Quadro 46 - IECom 2011 - Custo das mercadorias vendidas por principais produtos das empresas de Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de vendas (grupo 479 da CAE rev.3)

2011			
		Custo das mercador	ias vendidas
Produtos	s da CPA 2008	10 ³ euros	%
Total		243 544	100,0
do qua	al:		
47	Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	242 447	99,5
47001	Comércio a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	16 142	6,6
47002	Comércio a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	61 567	25,3
47004	Comércio a retalho de material de construção e de ferragens	25 744	10,6
47005	Comércio a retalho de artigos de uso doméstico	43 524	17,9
47007	Comércio a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	55 696	22,9
47008	Comércio a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	36 397	14,9

UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE

Quadro 47 - UCDR - Principais resultados e alguns indicadores

			Comércio	a retalho
Variáveis/Indicadores	Unidade	Total	Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Nº estabelecimentos	n.º	3 264	1 597	1 667
Área de Exposição e Venda				
Total	m ²	3 605 543	1 885 616	1 719 927
Média	m ²	1 105	1 181	1 032
Nº de Pessoas ao Serviço				
Total	n.º	100 627	69 567	31 060
Do qual:				
A tempo completo	n.º	72 214	51 139	21 075
Do sexo feminino	n.º	69 415	49 069	20 346
Média por estabelecimento	n.º	31	44	19
Nº de horas abertos ao público				
Total	h	14 638 235	6 993 693	7 644 542
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 485	4 379	4 586
Média diária por estabelecimento	h	12	12	13
Volume de Negócios (b)	10 ³ €	15 723 491	11 083 829	4 639 661
Volume de Vendas (b)				
Total	10 ³ €	15 631 585	11 026 975	4 604 610
Média por estabelecimento	10 ³ €	4 789	6 905	2 762
Média por m ² de AEV	€	4 335	5 848	2 677
Remunerações Ilíquidas				
Total	10 ³ €	1 124 957	773 279	351 678
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	11 385	11 302	11 464
Média mensal por pessoa ao serviço	€	813	807	819
Número de transações				
Total	n.°	892 222 520	711 713 669	180 508 851
Média por estabelecimento	n.°	273 352	445 657	108 284
Média por m ² de AEV	n.°	247	377	105
Valor de Vendas Médio por transação (b)	€	18	15	26

⁽a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

⁽b) - Não inclui IVA

Quadro 48 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por NUTS II

2012 Unidade: n				
		Comércio a	retalho	
NUTS II	Total	Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar	
Portugal	3 264	1 597	1 667	
Continente	3 136	1 551	1 585	
Norte	986	478	508	
Centro	707	337	370	
Lisboa	995	490	505	
Alentejo	237	156	81	
Algarve	210	89	121	
R.A. Açores	54	21	33	
R.A. Madeira	74	25	49	

Quadro 49 - UCDR - Volume de Vendas, segundo a atividade, por NUTS II

		Comércio a retalho			
NUTS II	Total	Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar		
Portugal	15 631 585	11 026 975	4 604 610		
Continente	15 059 314	10 587 262	4 472 051		
Norte	4 511 053	3 214 476	1 296 577		
Centro	3 257 482	2 539 745	717 737		
Lisboa	5 381 656	3 333 908	2 047 748		
Alentejo	992 663	858 933	133 730		
Algarve	913 641	637 382	276 259		
R.A. Açores	224 613	183 600	41 013		
R.A. Madeira	347 658	256 112	91 545		

Quadro 50 - UCDR - Pessoal ao Serviço, segundo a atividade, por NUTS II

2012 Unio					
NUTS II		Comércio a retalho			
	Total	Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar		
Portugal	100 627	69 567	31 060		
Continente	96 741	66 727	30 014		
Norte	29 925	20 889	9 036		
Centro	19 645	14 382	5 263		
Lisboa	34 835	22 062	12 773		
Alentejo	6 210	5 256	954		
Algarve	6 114	4 126	1 988		
R.A. Açores	1 766	1 411	355		
R.A. Madeira	2 120	1 429	691		

Quadro 51 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por escalões de AEV

Escalões de AEV	Total		Comércio a retalho				
			Alimentar ou com predominância alimentar		Não alimentar ou sem predominância alimentar		
	n.°	%	n.°	%	n.º	%	
Total	3 264	100,0	1 597	100,0	1667	100,0	
Até 399 m²	1 133	34,7	383	24,0	750	45,0	
De 400 a 999 m ²	1 147	35,1	740	46,3	407	24,4	
De 1 000 a 1 999 m ²	648	19,9	310	19,4	338	20,3	
De 2 000 a 2 499 m ²	107	3,3	73	4,6	34	2,0	
De 2 500 a 3 999 m ²	114	3,5	23	1,4	91	5,5	
De 4 000 a 7 999 m ²	66	2,0	32	2,0	34	2,0	
8 000 m ² e mais	49	1,5	36	2,3	13	0,8	

Quadro 52 - UCDR - Volume de Vendas, segundo a atividade, por escalões de AEV

2012

Escalões de AEV	Total		Comércio a retalho			
			Alimentar ou com predominância alimentar		Não alimentar ou sem predominância alimentar	
	10 ³ €	%	10 ³ €	%	10 ³ €	%
Total	15 631 585	100,0	11 026 975	100,0	4 604 610	100,0
Até 399 m²	1 246 739	8,0	664 015	6,0	582 724	12,7
De 400 a 999 m ²	4 085 558	26,1	3 433 075	31,1	652 483	14,2
De 1 000 a 1 999 m ²	4 500 774	28,8	2 993 427	27,1	1 507 346	32,7
De 2 000 a 2 499 m ²	1 075 412	6,9	941 519	8,5	133 892	2,9
De 2 500 a 3 999 m ²	1 072 266	6,9	450 258	4,1	622 008	13,5
De 4 000 a 7 999 m ²	1 294 460	8,3	883 621	8,0	410 839	8,9
8 000 m ² e mais	2 356 375	15,1	1 661 059	15,1	695 316	15,1

Quadro 53 - UCDR - Pessoal ao Serviço, segundo a atividade, por escalões de AEV

Escalões de AEV	Total		Comércio a retalho			
			Alimentar ou com predominância alimentar		Não alimentar ou sem predominância alimentar	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Total	100 627	100,0	69 567	100,0	31 060	100,0
Até 399 m ²	9 450	9,4	3 382	4,9	6 068	19,5
De 400 a 999 m ²	25 311	25,2	20 389	29,3	4 922	15,8
De 1 000 a 1 999 m ²	28 283	28,1	19 361	27,8	8 922	28,7
De 2 000 a 2 499 m ²	7 153	7,1	6 319	9,1	834	2,7
De 2 500 a 3 999 m ²	6 791	6,7	2 685	3,9	4 106	13,2
De 4 000 a 7 999 m ²	8 151	8,1	6 311	9,1	1 840	5,9
8 000 m ² e mais	15 488	15,4	11 120	16,0	4 368	14,1

Quadro 54 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por ano de abertura

2012 Unidade: n.º Comércio a retalho Total Alimentar ou com predominância Não alimentar ou sem Ano de abertura do alimentar predominância alimentar estabelecimento 3 264 1 667 Total 1 597 Até 1980 20 12 8 De 1981 a 1990 69 59 10 De 1991 a 2000 990 719 271 Após 2000 2 185 807 1 378

Quadro 55 - UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II -

	Uni-				Contine	nte				R.A.
Variáveis/Indicadores	dade	Portugal	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R.A. Açores	Madeira
Nº estabelecimentos	n.°	1 597	1 551	478	337	490	156	89	21	25
Área de Exposição e Venda	11.	1 391	1 33 1	470	337	490	130	09	21	2.
Total	m ²	1 885 616	1 833 350	615 401	412 696	535 398	150 545	119 270	25 928	26 338
Média	m ²	1 181	1 182	1 287	1 225	1 093	965	1 340	1 235	1 05
	111	1 101	1 102	1 201	1 225	1 093	905	1 340	1 233	1 03
Nº de Pessoas ao Serviço Total	n.º	69 567	66 727	20 889	14 382	22 062	5 256	4 126	1 411	1 429
Do qual:	n	09 307	00 /2/	20 889	14 382	22 062	5 256	4 120	1411	1 428
•	n.º	51 139	49 001	14 797	10 611	16 276	4 105	3 200	1 037	1 101
A tempo completo Do sexo feminino	n.°	49 069	46 925	14 797	10 790	14 534	3 923	2 913		1 029
	n.°	49 069	46 925	14 756	10 790	14 534	3 923	2 9 1 3 4 6		57
Média por estabelecimento	n.*	44	43	44	43	45	34	40	67	5/
Nº de horas abertos ao público		0.000.000	0.770.004	0.404.044	4 450 004	0.444.404	050 000	101.010	05.004	440.444
Total	h	6 993 693	6 779 891	2 121 344	1 452 234	2 141 434	658 928	401 619		118 111
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 379	4 371	4 438	4 309	4 370	4 224	4 513	4 557	4 724
Média diária por estabelecimento	h	12	12	12	12	12	12	13		13
/olume de Negócios (b)	10 ³ €	11 083 829	10 641 200	3 238 162	2 547 748	3 351 609	862 076	638 787	186 405	256 224
/olume de Vendas (b)	3 .									
Total	10 ³ €	11 026 975	10 587 262	3 214 476	2 539 745	3 333 908	858 933	637 382		256 112
Média por estabelecimento	10 ³ €	6 905	6 826	6 725	7 536	6 804	5 506	7 162		10 244
Média por m² de AEV	€	5 848	5 775	5 223	6 154	6 227	5 705	5 344	7 081	9 724
Remunerações Ilíquidas	2									
Total	10 ³ €	773 279	746 140	230 926	155 836	251 762	59 952	47 478		14 539
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	11 302	11 346	11 077	10 944	11 626	11 782	11 959		10 457
Média mensal por pessoa ao serviço	€	807	810	791	782	830	842	854	649	747
Número de transações										
Total	n.º	711 713 669	684 215 809	207 077 278	148 276 161	233 671 443	53 099 962	41 895 443	10 670 385	16 827 475
Média por estabelecimento	n.º	445 657	441 145	433 216	439 989	476 880	340 384	470 735	508 114	673 099
Média por m² de AEV	n.º	377	373	336	359	436	353	351	412	639
Valor de Vendas Médio por transação (b)	€	15	15	16	17	14	16	15	17	15

⁽a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo (b) - Não inclui IVA

⁽b) - Não inclui IVA

Quadro 56 - UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV

2012 Escalões de AEV Uni-Total De 1 000 a De 2 000 a De 2 500 a Até De 400 a De 4 000 a dade 399 m² 999 m² 1 999 m² 2 499 m² 3 999 m² 7 999 m² mais Variáveis/Indicadores Nº estabelecimentos n.º 1 597 383 740 310 73 23 32 36 Área de Exposição e Venda Total m^2 1 885 616 91 516 559 184 466 806 154 866 79 299 187 940 346 005 m^2 Média 239 756 1 506 2 121 3 448 5 873 9 611 1 181 Nº de Pessoas ao Serviço 69 567 3 382 20 389 19 361 6 3 1 9 2 685 11 120 Total n.º 6 311 Do qual: 8 087 A tempo completo n ° 51 139 3 059 14 880 14 904 3 752 1 961 4 496 n.º 49 069 1 612 14 409 14 493 4 672 1 887 4 445 7 551 Do sexo feminino Média por estabelecimento n.º 44 9 28 62 87 117 197 309 Nº de horas abertos ao público Total h 6 993 693 1 533 228 3 208 981 1 428 097 362 752 113 553 163 037 184 046 4 379 4 003 4 336 4 607 5 095 Média anual por estabelecimento (a) h 4 969 4 937 5 112 Média diária por estabelecimento h 12 11 12 13 14 14 14 14 Volume de Negócios (b) € 11 083 829 664 658 3 435 802 3 004 881 459 528 894 249 1 672 724 951 988 Volume de Vendas (b) 10³ Total 11 026 975 664 015 3 433 075 2 993 427 941 519 450 258 883 621 1 661 059 10 ³ Média por estabelecimento 6 905 1 734 4 639 9 656 12 898 19 576 27 613 46 141 Média por m² de AEV € 5 848 7 256 6 139 6 413 6 080 5 678 4 702 4 801 Remunerações Ilíquidas 10 ³ Total 773 279 34 832 224 185 206 597 68 844 30.758 72 536 135 527 € 11 302 10 694 11 558 11 263 11 345 11 498 11 882 12 120 Média anual por pessoa ao servico (a) Média mensal por pessoa ao serviço € 807 764 826 805 810 821 849 866 Número de transações Total n.º 711 713 669 80 490 764 260 790 244 178 506 418 46 707 720 21 309 893 47 367 732 76 540 898 Média por estabelecimento n.º 445 657 926 517 1 480 242 210 159 352 419 575 827 639 832 2 126 136 Média por m² de AEV n.º 377 880 466 382 302 269 252 221 Valor de Vendas Médio por transação (b) 17 21 € 15 8 13 20 19 22

Quadro 57 - UCDR - Alguns indicadores relacionados com a população residente - Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II

2012	População residente em 2012	Distribuição do número de estabele- cimentos	Área de exposição e venda (m²)	Volume de Vendas (10 ³ €)	População residente, por estabelecimento (nº pessoas/esta- belecimento)	População residente por m² de AEV (hab/m²)	Vendas a Retalho por residente (€/pessoa)
Portugal	10 487 289	1 597	1 885 616	11 026 975	6 567	6	1 051
Continente	9 976 649	1 551	1 833 350	10 587 262	6 432	5	1 061
Norte	3 666 234	478	615 401	3 214 476	7 670	6	877
Centro	2 298 938	337	412 696	2 539 745	6 822	6	1 105
Lisboa	2 818 388	490	535 398	3 333 908	5 752	5	1 183
Alentejo	748 699	156	150 545	858 933	4 799	5	1 147
Algarve	444 390	89	119 270	637 382	4 993	4	1 434
R.A. Açores	247 549	21	25 928	183 600	11 788	10	742
R.A. Madeira	263 091	25	26 338	256 112	10 524	10	973

⁽a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

⁽b) - Não inclui IVA

Quadro 58 - UCDR - Número de estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a hora de abertura e de encerramento, de Segunda a Quinta-feira, por escalões de AEV

	Aber	tura	Encerr	Número médio diário	
Escalões de AEV	Até às 9h	Depois das 9h	Até às 21h	Depois das 21h	de horas de abertura, por estabelecimento (a)
Total	1 542	55	1 240	357	12
Até 399 m ²	350	33	350	33	11
De 400 a 999 m ²	725	15	682	58	12
De 1 000 a 1 999 m ²	305	5	199	111	13
De 2 000 a 2 499 m ²	73	0	8	65	14
De 2 500 a 3 999 m ²	22	1	1	22	14
De 4 000 a 7 999 m ²	32	0	0	32	14
8 000 m ² e mais	35	1	0	36	14

⁽a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

Quadro 59 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo os dias da semana, por NUTS II (a)

2012					Unidade: h
NUTS II	Total	De Segunda a Quinta-feira	Sexta-teira Sahado		Domingo
Portugal	4 379	2 520	632	632	596
Continente	4 371	2 514	631	631	595
Norte	4 438	2 549	641	642	606
Centro	4 309	2 472	620	620	597
Lisboa	4 370	2 520	631	631	588
Alentejo	4 224	2 440	611	612	561
Algarve	4 513	2 587	649	650	628
R.A. Açores	4 557	2 642	663	670	581
R.A. Madeira	4 724	2 742	691	654	638

⁽a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

Quadro 60 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo os dias da semana, por escalões de AEV (a)

2012					Unidade: h	
Escalões de AEV	Total	De Segunda a Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	
Total	4 379	2 520	632	632	596	
Até 399 m ²	4 003	2 358	590	587	469	
De 400 a 999 m ²	4 336	2 483	621	621	612	
De 1 000 a 1 999 m ²	4 607	2 631	661	661	654	
De 2 000 a 2 499 m ²	4 969	2 827	717	721	704	
De 2 500 a 3 999 m ²	4 937	2 798	717	724	697	
De 4 000 a 7 999 m ²	5 095	2 901	738	743	713	
8 000 m ² e mais	5 112	2 896	752	754	710	

⁽a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

Quadro 61 - UCDR - Número de transações e Vendas médias em estabelecimentos do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV

2012

	Volume de Vendas médio por estabelecimento (a)	Volume de Vendas médio por m² de AEV (a)	Número médio de transações por estabelecimento	Volume de Vendas médio por transação (a)
Escalões de AEV	€	€	nº	€
Total	6 904 806	5 848	445 657	15
Até 399 m²	1 733 721	7 256	210 159	8
De 400 a 999 m ²	4 639 291	6 139	352 419	13
De 1 000 a 1 999 m ²	9 656 217	6 413	575 827	17
De 2 000 a 2 499 m ²	12 897 527	6 080	639 832	20
De 2 500 a 3 999 m ²	19 576 420	5 678	926 517	21
De 4 000 a 7 999 m ²	27 613 157	4 702	1 480 242	19
8 000 m ² e mais	46 140 528	4 801	2 126 136	22

⁽a) - Não inclui IVA

Quadro 62 - UCDR - Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II

2012 Unidade: 10 ³							dade: 10 ³ €		
	Portugal			Conti	nente			R.A.	R.A.
Categoria de produtos	Portugal	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
Total de Vendas a Retalho Alimentar	11 026 975	10 587 262	3 214 476	2 539 745	3 333 908	858 933	637 382	183 600	256 112
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	8 033 524	7 683 886	2 314 279	1 778 650	2 502 893	602 201	483 464	138 702	210 936
Frutos e produtos hortícolas	978 483	932 044	260 729	201 024	323 815	80 052	65 976	20 036	26 403
Carne e produtos à base carne	1 293 115	1 232 981	371 411	312 098	362 966	109 733	76 635	20 959	39 175
Peixe, crustáceos e moluscos	867 114	836 199	259 929	194 967	273 405	67 132	40 710	11 058	19 856
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	1 003 332	958 643	281 527	203 423	339 756	73 560	60 297	17 766	26 922
Leite, seus derivados e ovos	1 337 756	1 282 934	400 804	281 730	434 643	91 904	73 427	21 665	33 157
Outros produtos alimentares n.e.	1 484 867	1 417 999	421 914	367 915	441 978	103 197	82 371	28 986	37 882
Bebidas	1 045 847	1 000 622	313 149	211 376	318 212	75 205	82 069	17 933	27 292
Tabaco	23 011	22 464	4 816	6 118	8 119	1 418	1 981	298	249
Produtos não Alimentares	2 993 450	2 903 376	900 198	761 095	831 015	256 732	153 918	44 899	45 176
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	819 369	790 699	240 372	176 933	271 735	56 522	45 137	10 258	18 412
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	384 604	366 521	116 638	76 383	124 439	29 872	18 770	8 067	10 016
Vestuário	123 337	121 677	39 402	24 425	46 079	4 842	6 929	1 651	
Calçado e artigos de couro	35 590	35 147	9 985	7 490	11 789	2 870	3 012	380	63
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	183 195	175 555	54 790	40 134	55 869	13 007	11 755	4 715	2 925
Eletrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, cassetes, discos, CD e DVD	80 039	79 254	25 830	23 551	17 351	7 432	5 090	383	402
Materiais de bricolage	7 472	7 463	3 129	1 314	2 324	329	367		
Livros, jornais e artigos papelaria	120 265	115 688	33 775	24 785	42 290	8 572	6 266	2 463	2 114
Artigos de desporto campismo, caça e lazer	26 033	25 518	8 980	5 563	7 287	1 964	1 723	301	215
Brinquedos e jogos	101 497	96 706	27 407	20 324	37 023	5 579	6 373	3 193	1 598
Outras vendas de produtos	1 112 049	1 089 149	339 890	360 193	214 829	125 743	48 494	13 479	9 422

⁽a) - Inclui: louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não elétricos e ainda têxteis confeccionados para o lar

Quadro 63 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II

2012 Unidade: %							nidade: %		
	Dantunal	Continente						R.A.	R.A.
Categoria de produtos	Portugal	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
Total de Vendas a Retalho Alimentar	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	72,9	72,6	72,0	70,0	75,1	70,1	75,9	75,5	82,4
Frutos e produtos hortícolas	8,9	8,8	8,1	7,9	9,7	9,3	10,4	10,9	10,3
Carne e produtos à base carne	11,7	11,6	11,6	12,3	10,9	12,8	12,0	11,4	15,3
Peixe, crustáceos e moluscos	7,9	7,9	8,1	7,7	8,2	7,8	6,4	6,0	7,8
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	9,1	9,1	8,8	8,0	10,2	8,6	9,5	9,7	10,5
Leite, seus derivados e ovos	12,1	12,1	12,5	11,1	13,0	10,7	11,5	11,8	12,9
Outros produtos alimentares n.e.	13,5	13,4	13,1	14,5	13,3	12,0	12,9	15,8	14,8
Bebidas	9,5	9,5	9,7	8,3	9,5	8,8	12,9	9,8	10,7
Tabaco	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2	0,1
Produtos não Alimentares	27,1	27,4	28,0	30,0	24,9	29,9	24,1	24,5	17,6
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	7,4	7,5	7,5	7,0	8,2	6,6	7,1	5,6	7,2
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	3,5	3,5	3,6	3,0	3,7	3,5	2,9	4,4	3,9
Vestuário	1,1	1,1	1,2	1,0	1,4	0,6	1,1	0,9	
Calçado e artigos de couro	0,3	0,3	0,3	0,3	0,4	0,3	0,5	0,2	0,0
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	1,7	1,7	1,7	1,6	1,7	1,5	1,8	2,6	1,1
Eletrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, cassetes, discos, CD e DVD	0,7	0,7	0,8	0,9	0,5	0,9	0,8	0,2	0,2
Materiais de bricolage	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1		
Livros, jornais e artigos papelaria	1,1	1,1	1,1	1,0	1,3	1,0	1,0	1,3	0,8
Artigos de desporto campismo, caça e lazer	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2	0,1
Brinquedos e jogos	0,9	0,9	0,9	0,8	1,1	0,6	1,0	1,7	0,6
Outras vendas de produtos	10,1	10,3	10,6	14,2	6,4	14,6	7,6	7,3	3,7

⁽a) - Inclui: louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não elétricos e ainda têxteis confeccionados para o lar

Quadro 64 - UCDR - Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por escalões de AEV

2012							Uni	dade: 10 ³ €
				Es	calões de A	EV		
Categoria de produtos	Total	Até 399 m²	De 400 a 999 m ²	De 1 000 a 1 999 m ²	De 2 000 a 2 499 m ²	De 2 500 a 3 999 m ²	De 4 000 a 7 999 m ²	8 000 m ² e mais
Total de Vendas a Retalho Alimentar	11 026 975	664 015	3 433 075	2 993 427	941 519	450 258	883 621	1 661 059
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	8 033 524	576 314	2 725 942	2 106 296	682 470	273 746	580 425	1 088 332
Frutos e produtos hortícolas	978 483	56 599	396 130	249 402	70 649	30 968	60 444	114 291
Carne e produtos à base carne	1 293 115	79 236	450 581	385 696	96 213	43 828	84 429	153 133
Peixe, crustáceos e moluscos	867 114	26 325	268 789	251 389	86 473	29 067	71 254	133 817
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	1 003 332	76 805	354 836	243 467	83 771	34 385	72 715	137 352
Leite, seus derivados e ovos	1 337 756	105 091	443 495	332 721	121 576	44 425	100 094	190 354
Outros produtos alimentares n.e.	1 484 867	155 812	445 203	370 032	139 176	51 611	112 846	210 188
Bebidas	1 045 847	76 002	363 779	267 837	82 794	38 732	75 268	141 434
Tabaco	23 011	444	3 128	5 752	1 818	730	3 375	7 763
Produtos não Alimentares	2 993 450	87 701	707 133	887 131	259 050	176 512	303 196	572 727
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	819 369	42 149	224 549	204 720	77 516	30 471	79 389	160 576
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	384 604	24 701	111 746	88 066	41 463	15 621	33 895	69 113
Vestuário	123 337	1 028	16 740	24 539	110	3 545	23 418	53 958
Calçado e artigos de couro	35 590	198	14 335	4 649	669	1 938	4 243	9 559
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	183 195	2 247	25 128	42 987	23 951	11 138	25 249	52 495
Eletrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, cassetes, discos, CD e DVD	80 039	2 190	25 139	18 033	2 743	5 060	11 328	15 546
Materiais de bricolage	7 472		595	2 014	86	1 258	1 164	2 346
Livros, jornais e artigos papelaria	120 265	1 650	12 775	23 466	14 627	6 905	20 626	40 218
Artigos de desporto campismo, caça e lazer	26 033	276	4 735	7 266	1 760	1 430	3 095	7 472
Brinquedos e jogos	101 497	1 387	10 340	14 725	8 281	6 172		40 828
Outras vendas de produtos	1 112 049	11 867	261 054	456 666	87 846	92 975	81 025	120 616

⁽a) - Inclui: louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não elétricos e ainda têxteis confeccionados para o lar

Quadro 65 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por escalões de AEV

2012 Unidade: % Escalões de AEV Total De 2 500 a De 4 000 a 8 000 m² De 400 a De 1 000 a De 2 000 a Até 399 m² 999 m² 1 999 m² 2 499 m² 3 999 m² Categoria de produtos 100,0 100,0 100,0 100,0 100,0 100,0 100,0 100,0 Total de Vendas a Retalho Alimentar 72.9 86.8 79,4 70.4 72.5 60.8 65.7 65.5 Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco 8.9 8.5 8.3 7.5 6.8 6.9 Frutos e produtos hortícolas 11.5 6.9 11,7 11,9 13,1 12,9 10,2 9,7 9,6 9,2 Carne e produtos à base carne 7,9 4,0 7.8 8.4 9.2 6,5 8.1 8,1 Peixe, crustáceos e moluscos 9.1 8.1 8.9 11.6 10.3 7.6 8.2 8.3 Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria 12,1 12,9 11,1 12,9 9,9 11,3 11,5 Leite, seus derivados e ovos Outros produtos alimentares n.e. 13,5 23,5 13,0 12,4 14,8 11,5 12,8 12,7 10.6 9.5 11.4 8.9 8.8 8.6 8.5 8.5 **Bebidas** Tabaco 0,2 0,1 0,1 0,2 0,2 0,2 0,4 0,5 Produtos não Alimentares 27,1 13,2 20,6 29,6 27,5 39,2 34,3 34,5 7.4 6.3 6.5 6.8 8.2 6.8 9.0 9.7 Produtos de cosmética e de higiene pessoal Produtos de limpeza e similares para uso 3,5 3,7 3,3 2,9 4,4 3,5 3,8 4,2 doméstico Vestuário 1,1 0,2 0,5 0,8 0,0 0,8 2,7 3,2 Calçado e artigos de couro 0,3 0,0 0,4 0,2 0,1 0,4 0,5 0,6 1,7 0,3 0,7 1,4 2,5 2,5 2,9 3,2 Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a) Eletrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, 0,7 0,3 0,7 0,6 1,1 1,3 instrumentos musicais, cassetes, discos, CD e DVD 0,1 0,0 0,1 0,0 0,3 0,1 0,1 Materiais de bricolage Livros, jornais e artigos papelaria 1,1 0.2 0.4 0.8 1,6 1,5 2.3 2.4 0,2 0,0 0,1 0,2 0,2 0,3 0,4 0,4 Artigos de desporto campismo, caça e lazer Brinquedos e jogos 0,9 0,2 0,3 0,5 0,9 1,4 2,2 2,5 Outras vendas de produtos 10.1 1,8 7,6 15,3 9,3 20,6 9.2 7,3

Quadro 66 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II

	Estabelecimentos o produtos de M		Vendas a retalho de produtos de Marca Própria					
NUTS II	Número	% no total de estabelecimentos	10 ³ €	% no total de volume de vendas	% no total do volume de vendas dos estabelecimentos que comercializam marca própria			
Portugal	1 569	98,2	3 782 176	34,3	34,4			
Continente	1 530	98,6	3 635 837	34,3	34,5			
Norte	472	98,7	1 123 843	35,0	35,1			
Centro	334	99,1	835 358	32,9	32,9			
Lisboa	484	98,8	1 184 555	35,5	35,6			
Alentejo	152	97,4	282 102	32,8	33,3			
Algarve	87	97,8	209 912	32,9	33,0			
R.A. Açores	18	85,7	60 641	33,0	34,5			
R.A. Madeira	21	84,0	85 698	33,5	33,8			

⁽a) - Inclui: louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não elétricos e ainda têxteis confeccionados para o lar

Quadro 67 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV

2012 Estabelecimentos que comercializam Vendas a retalho de produtos de Marca Própria produtos de Marca Própria % no total do volume de vendas dos % no total de % no total de volume Número 10 ³ € estabelecimentos que estabelecimentos de vendas comercializam marca Escalões de AEV própria Total 1 569 98.2 3 782 176 34.3 34.4 Até 399 m² 95,0 298 042 45,9 364 44,9 De 400 a 999 m² 732 98,9 1 158 973 33,8 34,0 De 1 000 a 1 999 m² 309 99,7 839 894 28,1 28,1 De 2 000 a 2 499 m² 73 100,0 430 108 45,7 45,7 De 2 500 a 3 999 m² 23 137 036 30,4 100.0 30.4 De 4 000 a 7 999 m² 32 100,0 321 508 36,4 36,4 8 000 m² e mais 36 100,0 596 616 35,9 35,9

Quadro 68 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por escalões de AEV

2012	, , , , , ,	J			Unidade: %
Escalões de AEV	Total	Numerário	Cartão de débito ou de crédito	Cheque	Outros meios
Total	100,0	42,8	48,5	0,4	8,3
Até 399 m ²	100,0	65,6	33,5	0,4	0,5
De 400 a 999 m ²	100,0	53,9	44,6	0,5	1,0
De 1 000 a 1 999 m ²	100,0	46,8	48,0	0,6	4,6
De 2 000 a 2 499 m ²	100,0	35,4	54,3	0,2	10,1
De 2 500 a 3 999 m ²	100,0	37,2	51,1	0,8	10,9
De 4 000 a 7 999 m ²	100,0	24,2	55,2	0,1	20,5
8 000 m ² e mais	100,0	19,0	56,1	0,0	24,8

Quadro 69 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por NUTS II

2012					Unidade: %
NUTS II	Total	Numerário	Cartão de débito ou de crédito	Cheque	Outros meios
Portugal	100,0	42,8	48,5	0,4	8,3
Continente	100,0	42,8	48,4	0,4	8,5
Norte	100,0	46,6	45,0	0,3	8,1
Centro	100,0	43,3	48,8	0,7	7,3
Lisboa	100,0	37,1	52,0	0,1	10,8
Alentejo	100,0	46,5	48,8	1,1	3,6
Algarve	100,0	46,4	44,2	0,4	9,0
R.A. Açores	100,0	32,0	61,8	1,9	4,3
R.A. Madeira	100,0	50,4	44,9	0,1	4,6

Quadro 70 - UCDR - Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo as suas características - Infraestruturas e Equipamento - por escalões de AEV

Unidade: n.º 2012 Número de estabelecimentos Dos quais: Número médio de caixas de saída Total Situados em centro Situados em retail Com parque de comercial estacionamento park Escalões de AEV 1 597 208 1 222 Total 20 8 Até 399 m² 383 37 0 102 3 De 400 a 999 m² 740 17 11 663 6 De 1 000 a 1 999 m² 310 62 294 11 5 De 2 000 a 2 499 m² 73 27 0 73 14 De 2 500 a 3 999 m² 23 17 0 23 20 De 4 000 a 7 999 m² 32 23 3 32 33 8 000 m² e mais 36 25 1 49

Quadro 71 - UCDR - Síntese dos principais resultados

- Estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II -

	Unidad				Contin	ente			R.A.	R.A.
	e	Portugal	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
Variáveis/Indicadores										
Nº estabelecimentos	n.º	1 667	1 585	508	370	505	81	121	33	49
Área de Exposição e Venda										
Total	m ²	1 719 927	1 676 671	497 449	329 820	681 493	67 930	99 979	14 342	28 914
Média	m^2	1 032	1 058	979	891	1 349	839	826	435	590
Nº de Pessoas ao Serviço										
Total	n.º	31 060	30 014	9 036	5 263	12 773	954	1 988	355	691
Do qual:										
A tempo completo	n.º	21 075	20 340	5 856	3 692	8 664	739	1 389	251	484
Do sexo feminino	n.º	20 346	19 610	6 047	3 533	8 068	622	1 340	255	481
Média por estabelecimento	n.º	19	19	18	14	25	12	16	11	14
Nº de horas abertos ao público										
Total	h	7 644 542	7 275 089	2 355 797	1 693 869	2 287 319	368 364	569 741	148 234	221 219
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 586	4 590	4 637	4 578	4 529	4 548	4 709	4 492	4 515
Média diária por estabelecimento	h	13	13	13	13	13	13	13	12	13
Volume de Negócios (b)	10 ³ €	4 639 661	4 506 638	1 306 126	722 285	2 065 172	134 721	278 334	41 198	91 825
Volume de Vendas (b)										
Total	10 ³ €	4 604 610	4 472 051	1 296 577	717 737	2 047 748	133 730	276 259	41 013	91 545
Média por estabelecimento	10 ³ €	2 762	2 821	2 552	1 940	4 055	1 651	2 283	1 243	1 868
Média por m ² de AEV	€	2 677	2 667	2 606	2 176	3 005	1 969	2 763	2 860	3 166
Remunerações Ilíquidas										
Total	10 ³ €	351 678	340 490	101 546	55 352	151 311	11 166	21 114	3 514	7 674
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	11 464	11 500	11 386	11 377	11 711	11 850	11 238	9 912	11 346
Média mensal por pessoa ao serviço	€	819	821	813	813	836	846	803	708	810
Número de transações										
Total	n.º	180 508 851	175 029 136	52 879 122	30 420 387	74 377 147	6 110 705	11 241 775	1 759 413	3 720 302
Média por estabelecimento	n.º	108 284	110 428	104 093	82 217	147 281	75 441	92 907	53 316	75 925
Média por m² de AEV	n.º	105	104	106	92	109	90	112	123	129
Valor de Vendas Médio por transação (b)	€	26	26	25	24	28	22	25	23	25

⁽a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

⁽b) - Não inclui IVA

Quadro 72 - UCDR - Síntese dos principais resultados

- Estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por escalões de AEV

2012					-	12 d- A	EV.		
	Uni-				Es	calões de A	EV		
Variáveis/Indicadores	dade	Total	Até 399 m²	De 400 a 999 m ²	De 1 000 a 1 999 m ²	De 2 000 a 2 499 m ²	De 2 500 a 3 999 m ²	De 4 000 a 7 999 m ²	8 000 m ² e mais
Nº estabelecimentos	n.º	1 667	750	407	338	34	91	34	13
Área de Exposição e Venda									
Total	m^2	1 719 927	148 003	239 375	498 069	72 441	293 096	182 057	286 886
Média	m^2	1 032	197	588	1 474	2 131	3 221	5 355	22 068
Nº de Pessoas ao Serviço									
Total	n.º	31 060	6 068	4 922	8 922	834	4 106	1 840	4 368
Do qual:									
A tempo completo	n.º	21 075	3 309	3 516	6 288	743	2 866	1 287	3 066
Do sexo feminino	n.º	20 346	4 860	3 458	5 743	490	2 368	935	2 492
Média por estabelecimento	n.º	19	8	12	26	25	45	54	336
Nº de horas abertos ao público									
Total	h	7 644 542	3 458 187	1 902 776	1 511 415	148 956	406 682	160 855	55 671
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 586	4 611	4 675	4 472	4 381	4 469	4 731	4 282
Média diária por estabelecimento	h	13	13	13	12	12	12	13	12
Volume de Negócios (b)	10 ³ €	4 639 661	584 966	655 096	1 522 594	134 483	624 684	415 557	702 281
Volume de Vendas (b)									
Total	10 ³ €	4 604 610	582 724	652 483	1 507 346	133 892	622 008	410 839	695 316
Média por estabelecimento	10 ³ €	2 762	777	1 603	4 460	3 938	6 835	12 084	53 486
Média por m ² de AEV	€	2 677	3 937	2 726	3 026	1 848	2 122	2 257	2 424
Remunerações Ilíquidas									
Total	10 ³ €	351 678	62 370	55 506	95 792	9 289	42 805	21 399	64 518
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	11 464	11 347	11 714	11 309	12 407	11 349	11 425	12 850
Média mensal por pessoa ao serviço	€	819	810	837	808	886	811	816	918
Número de transações									
Total	n.º	180 508 851	35 652 109	30 405 581	55 356 490	4 321 035	18 104 199	12 726 437	23 943 000
Média por estabelecimento	n.º	108 284	47 536	74 707	163 777	127 089	198 947	374 307	1 841 769
Média por m ² de AEV	n.º	105	241	127	111	60	62	70	83
Valor de Vendas Médio por transação (b)	€	26	16	21	27	31	34	32	29

⁽a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

Quadro 73 - UCDR - Alguns indicadores relacionados com a população residente - Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II

NUTS II	População residente em 2012	Distribuição do número de estabele- cimentos	Área de exposição e venda (m²)	Volume de Vendas (10 ³ €) (a)	População residente, por estabelecimento (nº pessoas/esta- belecimento)	População residente por m ² de AEV (hab/m ²)	Vendas a Retalho por residente (€/pessoa) (a)
Portugal	10 487 289	1 667	1 719 927	4 604 610	6 291	6	439
Continente	9 976 649	1 585	1 676 671	4 472 051	6 617	6	426
Norte	3 666 234	508	497 449	1 296 577	7 217	7	354
Centro	2 298 938	370	329 820	717 737	6 213	7	312
Lisboa	2 818 388	505	681 493	2 047 748	5 581	4	727
Alentejo	748 699	81	67 930	133 730	9 243	11	179
Algarve	444 390	121	99 979	276 259	3 673	4	622
R.A. Açores	247 549	33	14 342	41 013	7 501	17	166
R.A. Madeira	263 091	49	28 914	91 545	5 369	9	348

⁽a) - Não inclui IVA

⁽b) - Não inclui IVA

Quadro 74 - UCDR - Número de estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a hora de abertura e de encerramento, de Segunda a Quinta-feira, por escalões de AEV

	Abert	ura	Encerra	mento	Número médio diário de
Escalões de AEV	Até às 9h	Depois das 9h	Até às 21h	Depois das 21h	horas de abertura, por estabelecimento (a)
Total	520	1 147	340	1 327	13
Até 399 m²	212	538	115	635	13
De 400 a 999 m ²	122	285	75	332	13
De 1 000 a 1 999 m ²	114	224	107	231	13
De 2 000 a 2 499 m ²	11	23	12	22	12
De 2 500 a 3 999 m ²	34	57	19	72	12
De 4 000 a 7 999 m ²	21	13	8	26	13
8 000 m ² e mais	6	7	4	9	12

⁽a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

Quadro 75 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os dias da semana, por NUTS II (a)

2012					Unidade: h
NUTS II	Total	De Segunda a Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Portugal	4 586	2 630	670	669	616
Continente	4 590	2 633	671	670	617
Norte	4 637	2 658	677	677	626
Centro	4 578	2 618	667	668	625
Lisboa	4 529	2 610	664	661	593
Alentejo	4 548	2 611	664	664	609
Algarve	4 709	2 683	684	685	657
R.A. Açores	4 492	2 569	658	653	612
R.A. Madeira	4 515	2 587	670	652	606

⁽a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

Quadro 76 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os dias da semana, por escalões de AEV (a)

2012					Unidade: h
Escalões de AEV	Total	De Segunda a Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Total	4 586	2 630	670	669	616
Até 399 m²	4 611	2 643	673	670	625
De 400 a 999 m ²	4 675	2 669	687	686	633
De 1 000 a 1 999 m ²	4 472	2 580	655	656	581
De 2 000 a 2 499 m ²	4 381	2 517	640	627	597
De 2 500 a 3 999 m ²	4 469	2 567	647	649	606
De 4 000 a 7 999 m ²	4 731	2 723	682	679	646
8 000 m ² e mais	4 282	2 467	623	639	553

⁽a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

Quadro 77 - UCDR - Número de transações e Vendas médias em estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por escalões de AEV

2012 Volume de Vendas médio Número médio de transações Volume de Vendas médio Volume de Vendas médio por estabelecimento (a) por m² de AEV (a) por estabelecimento por transação (a) € € Escalões de AEV Total 2 762 214 2 677 108 284 26 Até 399 m² 776 965 3 937 47 536 16 De 400 a 999 m² 21 1 603 153 2 726 74 707 De 1 000 a 1 999 m² 4 459 605 3 026 27 163 777 De 2 000 a 2 499 m² 3 938 011 127 089 31 1 848 De 2 500 a 3 999 m² 6 835 257 2 122 198 947 34 De 4 000 a 7 999 m² 12 083 505 2 257 374 307 32 8 000 m² e mais 53 485 852 2 424 1 841 769 29

(a) - Não inclui IVA

Quadro 78 - UCDR - Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II

2012				Contir	nente			Unic	lade: 10 ³ €
Categoria de produtos	Portugal	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R.A. Açores	R.A. Madeira
Total de Vendas a Retalho Não Alimentar	4 604 610	4 472 051	1 296 577	717 737	2 047 748	133 730	276 259	41 013	91 545
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e	89 527	87 199	23 071	12 855	42 252	3 479	5 542	973	1 355
instrumentos médico-cirúrgicos Produtos de limpeza doméstica	7 547	7 377	2 109	1 829	2 812	327	300	117	53
Vestuário e acessórios	1 176 675		358 764	157 077	504 451	26 278	76 301	14 378	39 426
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	155 723	148 414	44 557	19 578	67 702		11 358	2 676	4 634
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé, equipamento não eléctrico e outros n.e	181 961	179 247	52 272	31 171	79 288	8 797	7 720	220	2 494
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	430 754	424 008	113 904	50 328	224 626	9 719	25 430	948	5 797
Eletrodomésticos, pilhas e aparelhos elétricos para circuitos	337 446	325 660	86 435	52 800	149 084	13 333	24 007	4 663	7 124
Aparelhos de audio e video, suportes (cd's, dvd's,) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras Computadores, unidades periféricas, programas informáticos,	295 478	285 940	84 613	43 997	127 349	12 909	17 073	3 212	6 326
equipamentos de telecomunicações e suas partes, material ótico e fotoráfico	586 390	568 521	154 723	79 104	284 616	19 107	30 971	5 499	12 371
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	82 394	80 937	25 015	10 240	40 842	1 005	3 834	260	1 197
Jogos e brinquedos	67 883	64 939	18 917	9 168	30 342	3 096	3 415	1 000	1 944
Equipamento de desporto e campismo	258 962	248 303	67 148	60 032	99 478	3 766	17 880	6 161	4 498
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalharia e bijutaria, colecionismo, velharias e antiguidades	32 082	32 009	8 867	598	22 075	145	323	25	48
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	54 267	54 264	7 940	15 518	22 506	4 622	3 678		
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	199 878	196 461	39 743	42 506	90 655	8 261	15 296	268	3 149
Combustíveis para veículos	475 354	475 354	159 833	96 831	185 276		28 419		
Peças e acessórios para veículos	28 618	28 434	7 549	10 913	7 190	2 015	768	100	84
Outros produtos não alimentares n.e.	51 078	50 183	10 482	19 617	10 856	6 273	2 954		894
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	92 592	91 931	30 635	3 575	56 348	383	991	510	151

Quadro 79 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II

2012 Unidade: % Continente R.A. R.A. **Portugal** Açores Madeira Total Norte Centro Lisboa Alentejo **Algarve** Categoria de produtos Total de Vendas a Retalho Não Alimentar 100,0 100,0 100,0 100,0 100,0 100,0 100,0 100,0 100,0 Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e 1,9 1.9 18 1.8 2.1 26 20 24 1.5 instrumentos médico-cirúrgicos 0,2 0,2 0 0,2 0,3 0,1 0,2 0,1 0,1 Produtos de limpeza doméstica Vestuário e acessórios 25.6 25,1 27,7 21,9 24,6 19,6 27,6 35.1 43,1 Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de 3,4 3,3 2,7 6,5 5,1 3,4 3,3 3,9 4,1 marroquinaria e viagem Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos, 4,0 4,0 4,0 4,3 3,9 6,6 2,8 0,5 2,7 carrinhos de bebé, equipamento não eléctrico e outros n.e Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, 7.3 9.4 9.5 8.8 7.0 11.0 9.2 2.3 6.3 têxteis para o lar e retrosaria Eletrodomésticos, pilhas e aparelhos elétricos para circuitos 7,3 7,3 6,7 7,4 7,3 10,0 8,7 11,4 7,8 Aparelhos de audio e video, suportes (cd's, dvd's, ...) gravados ou 6.4 6.2 6.2 6.4 6.5 6.1 9.7 7.8 6.9 não, instrumentos musicais e partituras Computadores, unidades periféricas, programas informáticos equipamentos de telecomunicações e suas partes, material ótico e 12.7 127 11.9 11.0 13.9 143 11.2 134 13.5 fotográfico Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria 1,8 1,8 1,9 1,4 2,0 0,8 1,4 0,6 1,5 2,3 1,2 Jogos e brinquedos 1,5 1,5 1,3 2,4 2,1 1,5 Equipamento de desporto e campismo 5,6 5,6 5,2 8,4 4,9 2,8 6,5 15,0 4,9 Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalharia e 0,7 0,1 0,7 0,7 0,1 0,1 0,1 0,1 1,1 bijutaria, colecionismo, velharias e antiguidades Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus 1,2 1,2 0,6 2,2 1,1 3,5 1,3 Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso 4,3 3,1 4,4 6,2 0,7 5,9 3,4 doméstico 10.6 12.3 13.5 9.0 3.7 Combustíveis para veículos 10.3 10.3 0,2 0,1 Peças e acessórios para veículos 0,6 0,6 0,6 1,5 0,4 1,5 0,3 Outros produtos não alimentares n.e. 1,1 1,1 8,0 2,7 0,5 4,7 1,1 1,0 Produtos alimentares, bebidas e tabaco 2.0 2,1 2.4 0,5 2.8 0.3 0,4 1,2 0,2

Quadro 80 - UCDR - Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por Categoria de produtos, segundo os escalões de AEV

2012				Ur	nidade: 10 ³ €
			Escalõe	s de AEV	
Categoria de produtos	Total	Até 399 m²	De 400 a 999 m ²	De 1 000 a 1 999 m ²	2 000 m ² e mais (a)
Total de Vendas a Retalho Não Alimentar	4 604 610	582 724	652 483	1 507 346	1 862 056
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico- cirúrgicos	89 527	55 653	526	4 257	29 091
Produtos de limpeza doméstica	7 547	57	208	2 903	4 379
Vestuário e acessórios	1 176 675	355 019	248 618	348 723	224 315
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	155 723	44 104	42 607	36 753	32 260
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé, equipamento não eléctrico e outros n.e	181 961	7 019	12 814	64 044	98 085
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	430 754	18 168	12 447	42 369	357 770
Eletrodomésticos, pilhas e aparelhos elétricos para circuitos	337 446	8 038	79 859	123 602	125 947
Aparelhos de audio e video, suportes (cd's, dvd's,) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras	295 478	8 762	68 218	128 370	90 128
Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos de telecomunicações e suas partes, material ótico e fotográfico	586 390	36 323	99 031	302 757	148 279
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	82 394	8 158	2 155	63 593	8 489
Jogos e brinquedos	67 883	2 731	14 956	32 705	17 491
Equipamento de desporto e campismo	258 962	8 351	55 833	85 585	109 193
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalharia e bijutaria, colecionismo, velharias e antiguidades	32 082	102	728	2 544	28 709
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	54 267	3 639	1 953	19 855	28 820
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	199 878	35	788	37 982	161 073
Combustíveis para veículos	475 354	-	-	181 338	294 016
Peças e acessórios para veículos	28 618	17 475	8 302	1 991	851
Outros produtos não alimentares n.e.	51 078	264	2 494	26 381	21 938
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	92 592	8 827	946	1 595	81 224

Quadro 81 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por Categoria de produtos, segundo os escalões de AEV

Unidade: % 2012 Escalões de AEV Total De 400 a De 1 000 a Até 2 000 m² e 399 m² 999 m² 1 999 m² mais (a) Categoria de produtos Total de Vendas a Retalho Não Alimentar 100,0 100,0 100,0 100,0 100,0 Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos 1.9 9.6 0.1 0.3 16 médico-cirúrgicos Produtos de limpeza doméstica 0.2 0.0 0.0 0.2 0.2 Vestuário e acessórios 25,6 60,9 38,1 23,1 12,0 Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e 3,4 7,6 6,5 2,4 1,7 Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé. 4.0 2.0 4,2 5.3 1.2 equipamento não eléctrico e outros n.e Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis 9,4 3,1 2,8 19,2 1.9 para o lar e retrosaria Eletrodomésticos, pilhas e aparelhos elétricos para circuitos 1,4 12,2 8,2 6,8 7,3 Aparelhos de audio e video, suportes (cd's, dvd's, ...) gravados ou não, 1,5 10,5 8,5 4,8 instrumentos musicais e partituras 6,4 Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos de telecomunicações e suas partes, material ótico e fotográfico 12,7 6,2 15,2 20,1 8,0 Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria 1,8 1,4 0,3 4,2 0,5 2,3 2,2 0,9 Jogos e brinquedos 1,5 0,5 5,9 Equipamento de desporto e campismo 5,6 8,6 5,7 1,4 Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalharia e bijutaria, 0,7 0,0 0,1 0,2 1,5 colecionismo, velharias e antiguidades Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos 1,2 0,6 0,3 1,3 1,5 Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico 4,3 0,0 0,1 2,5 8,7 Combustíveis para veículos 10,3 12,0 15,8 Peças e acessórios para veículos 0,6 3.0 1,3 0,1 0,0 Outros produtos não alimentares n.e. 1,1 0,0 0,4 1,8 1,2 Produtos alimentares, bebidas e tabaco 2,0 1.5 0.1 0.1 4.4

Quadro 82 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II

	Estabelecimentos o produtos de N		Vendas a retalho de produtos de Marca Própria				
NUTS II	Número	% no total de estabelecimentos	10 ³ €	% no total de volume de vendas	% no total do volume de vendas dos estabelecimentos que comercializam marca própria		
Portugal	1 453	87,2	2 227 829	48,4	60,9		
Continente	1 376	86,8	2 155 476	48,2	60,8		
Norte	453	89,2	687 610	53,0	63,0		
Centro	312	84,3	335 323	46,7	58,4		
Lisboa	435	86,1	946 313	46,2	60,9		
Alentejo	70	86,4	48 937	36,6	44,7		
Algarve	106	87,6	137 293	49,7	63,1		
R.A. Açores	31	93,9	22 899	55,8	57,5		
R.A. Madeira	46	93,9	49 455	54,0	69,7		

Quadro 83 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os escalões de AEV

	Estabelecimentos produtos de l	·	Venda	as a Retalho de Marca	Própria
Escalões de AEV	Número	% no total de estabelecimentos	10 ³ €	% no total de volume de vendas	% no total do volume de vendas dos estabelecimentos que comercializam marca própria
Total	1 453	87,2	2 227 829	48,4	60,9
Até 399 m²	715	95,3	427 010	73,3	75,1
De 400 a 999 m ²	401	98,5	359 585	55,1	55,3
De 1 000 a 1 999 m ²	266	78,7	681 919	45,2	59,4
De 2 000 a 2 499 m ²	18	52,9	51 948	38,8	46,7
De 2 500 a 3 999 m ²	31	34,1	212 374	34,1	67,6
4 000 m ² e mais	22	46,8	494 993	44,7	57,2

Quadro 84 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por escalões de AEV

2012					Unidade: %
Escalões de AEV	Total	Numerário	Cartão de débito ou de crédito	Cheque	Outros meios
Total	100,0	24,5	59,6	0,4	15,5
Até 399 m ²	100,0	33,8	61,4	0,1	4,6
De 400 a 999 m ²	100,0	30,5	56,8	0,4	12,4
De 1 000 a 1 999 m ²	100,0	24,3	58,3	0,5	16,9
De 2 000 a 2 499 m ²	100,0	24,0	47,1	0,8	28,1
De 2 500 a 3 999 m ²	100,0	23,6	61,0	0,5	14,9
De 4 000 a 7 999 m ²	100,0	16,1	55,3	0,8	27,8
8 000 m ² e mais	100,0	17,2	67,4	0,3	15,2

Quadro 85 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por NUTS II

NUTS II	Total	Numerário	Cartão de débito ou de crédito	Cheque	Outros meios
Portugal	100,0	24,5	59,6	0,4	15,5
Continente	100,0	24,3	59,6	0,4	15,7
Norte	100,0	26,1	56,6	0,4	16,9
Centro	100,0	28,0	54,7	0,9	16,3
Lisboa	100,0	20,9	63,9	0,2	14,9
Alentejo	100,0	30,2	53,3	1,1	15,3
Algarve	100,0	28,4	57,1	0,6	13,9
R.A. Açores	100,0	26,0	67,5	0,8	5,7
R.A. Madeira	100,0	32,3	57,5	0,4	9,7

Quadro 86 - UCDR - Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo as suas características - Infraestruturas e Equipamento, por escalões de AEV

2012					
		Dos quais:			Número médio de
Escalões de AEV	Total	Situados em centro comercial	Situados em retail park	Com parque de estacionamento	caixas de saída
Total	1 667	975	123	1 273	4
Até 399 m ²	750	529	13	486	2
De 400 a 999 m ²	407	237	28	350	3
De 1 000 a 1 999 m ²	338	164	48	281	5
De 2 000 a 2 499 m ²	34	12	8	32	5
De 2 500 a 3 999 m ²	91	26	25	87	7
De 4 000 a 7 999 m ²	34	3	1	25	7
8 000 m ² e mais	13	4	0	12	85



METODOLOGIAS, CONCEITOS E NOMENCLATURAS

5. METODOLOGIAS, CONCEITOS E NOMENCLATURAS

5.1 METODOLOGIAS

5.1.1 Inquérito às Empresas de Comércio

O Inquérito às Empresas de Comércio (IECom) visa obter informação relativa à estrutura das vendas das empresas de comércio segundo o tipo de produtos comercializados, abrangendo as atividades de Comércio Automóvel, Comércio por Grosso e a Retalho. Responde aos Regulamentos CE nºs 295/2008, 250/2009 e 251/2009, relativos às Estatísticas Estruturais das Empresas.

ÂMBITO, PERIODICIDADE E RECOLHA

O IECom é um inquérito amostral, de realização anual, dirigido às empresas em Portugal cuja atividade principal é o comércio, tendo em conta a sua atividade, dimensão e localização nas regiões. A recolha realiza-se por via postal ou eletrónica (registo on-line/WebInq).

É especialmente vocacionado para o conhecimento detalhado da estrutura de vendas das empresas de acordo com os seus produtos. Estes são inquiridos de acordo com a nomenclatura de produtos CPA 2008, em nível de detalhe harmonizado com o Inquérito aos Estabelecimentos Comerciais - Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR), evitando-se assim a dupla inquirição das maiores empresas do setor retalhista.

Universo de referência

O Universo de referência é constituído pelo conjunto de empresas do universo com atividade principal na **Secção G:** Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos, em conjunto com os restantes critérios de constituição de bases de amostragem dos inquéritos às empresas.

As empresas que respondem ao inquérito às UCDR fazem igualmente parte da população alvo, mas, se selecionadas, não são inquiridas, dado a informação necessária poder ser extraída daquele inquérito.

DESENHO, SELEÇÃO E DIMENSÃO DA AMOSTRA

Para efeitos de seleção da amostra, constituiu-se uma base de seleção estratificada pelas seguintes variáveis:

- CAE rev.3
- NUTS II
- Escalões de volume de negócios

Consideraram-se para inquirição exaustiva as empresas com VVN igual ou superior a 20 000 000 € (de acordo com escalões de volume de negócios previstos no Regulamento CE nº 250/2009), exceto para a divisão 46, onde se consideraram exaustivas as empresas com VVN igual ou superior a 50 000 000 €.

Para cada divisão i (i=45, 46, 47) a distribuição da amostra pelos estratos foi realizada por três métodos distintos, a saber:

a) Distribuição ótima de Neyman, pela expressão
$$n_{\scriptscriptstyle 1ih} = \frac{N_{\scriptscriptstyle ih} S_{\scriptscriptstyle ih}}{\sum_{\scriptscriptstyle h} N_{\scriptscriptstyle ih} S_{\scriptscriptstyle ih}} n_{\scriptscriptstyle i}$$

b) Proporcional ao volume de negócios, pela expressão
$$n_{2ih} = \frac{VVN_{ih}}{\sum_{i} VVN_{ih}} n_i$$

c) Proporcional à dimensão, pela expressão
$$n_{3ih} = \frac{N_{ih}}{\sum_{h} N_{ih}} n_i$$

Onde n_i é a dimensão da amostra definida para a divisão i; N_{ih} é o número de empresas do universo no estrato h, da divisão i; S_{ih} é o desvio padrão no estrato h para a variável VVN, da divisão i; VVN_{ih} é o VVN no estrato h, da divisão i.

Para obter a dimensão final de cada estrato, determinou-se o máximo entre estes 3 valores, ou seja, a dimensão

da amostra, no estrato h, da divisão i é $n_{ih} = \max(n_{1ih}, n_{2ih}, n_{3ih})$.

Considerou-se ainda que a dimensão mínima por estrato seria de 5 empresas.

As três divisões da secção G (45, 46 e 47) da CAE rev.3 evidenciam um universo de empresas com padrões muito distintos, pelo que a metodologia adotada passa por algumas especificidades para cada divisão, nomeadamente ao nível do desdobramento do primeiro escalão de VVN e da aglutinação pontual de alguns escalões de VVN em casos de rarefação.

Para o dimensionamento e seleção da amostra é utilizado o software SAS.

VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO/DIFUSÃO

Área de Exposição e Venda

Meios de pagamento utilizados

Número de estabelecimentos

Volume de negócios

Volume de negócios por categorias de produtos

Volume de vendas de produtos de marca própria

Os resultados publicados são desagregados segundo a CAE Rev.3 e a nomenclatura de produtos CPA 2008.

A desagregação da CAE Rev.3 traduz-se na desagregação em três grupos de atividade, resultantes do agrupamento dos estabelecimentos pertencentes às divisões 45, 46 e 47 até ao 4.º nível.

5.1.2 Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

O Inquérito aos Estabelecimentos Comerciais – Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR) visa observar as características principais destas unidades com o objetivo de caracterizar o perfil do conjunto destes estabelecimentos e de produzir informação económica não observada por outros inquéritos, nomeadamente na vertente regional apurada ao nível do estabelecimento.

ÂMBITO, PERIODICIDADE E RECOLHA

Esta operação estatística tem suporte num inquérito exaustivo às unidades comerciais abrangidas pelo conceito estatístico de UCDR adiante descrito; tem uma periodicidade anual e inquire diretamente os estabelecimentos por via eletrónica ou postal.

Recolhe informação qualitativa e quantitativa sobre estas unidades, dados físicos e económicos, como o horário de abertura ao público, as suas características em termos de infraestruturas, a área, dados relativos ao número de transações, aos meios de pagamento, ao pessoal ao serviço, às remunerações, ao volume de negócios, ao volume de vendas por produto (segundo a nomenclatura CPA 2008), às vendas de produtos de marca própria, entre outros.

O questionário utilizado como suporte da recolha da informação figura no capítulo 6 da presente publicação.

DEFINIÇÃO DE UCDR

Entende-se por Unidade Comercial de Dimensão Relevante (UCDR) o estabelecimento, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo de empresas, em que se exerce a atividade comercial e relativamente ao qual, se verificam as condições:

- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, disponham de uma área de venda contínua igual ou superior a 2 000 m²;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, disponham de uma área de venda contínua, igual ou superior a 4 000 m²;
- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, pertencentes a uma empresa ou grupo de empresas que detenha, a nível do Continente, uma área de venda acumulada, de comércio a retalho alimentar, igual ou superior a 15 000 m²;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, pertencentes a uma empresa ou grupo que detenha, a nível do Continente, uma área de venda acumulada igual ou superior a 25 000 m².

Universo de referência

É constituído pelas unidades de dimensão relevante de:

- Comércio a Retalho em Estabelecimentos Não Especializados (grupo 471 da CAE Rev. 3);
- Comércio a Retalho em Estabelecimentos Especializados (grupos 472 e 474 a 477 da CAE Rev. 3).

VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO/DIFUSÃO

Área de Exposição e Venda

Estabelecimentos com marca própria

Estabelecimentos com parque de estacionamento

Estabelecimentos situados em centro comercial

Meios de pagamento utilizados

Nº de horas aberto ao público

Número de caixas de saída

Número de estabelecimentos

Número de transações

Pessoal ao serviço

Pessoal ao serviço por duração do trabalho

Pessoal ao serviço por género

Remunerações brutas

Volume de negócios

Volume de vendas

Volume de vendas por categorias de produtos

Os resultados publicados são desagregados segundo a NUTS II, a área de atividade, e o escalão de área de exposição e venda.

A desagregação por área de atividade traduz-se na desagregação em dois grupos de atividade, resultantes do agrupamento dos estabelecimentos do retalho alimentar ou com predominância alimentar (especializados ou mistos) e dos estabelecimentos do retalho não alimentar ou sem predominância alimentar (especializados ou mistos).

5.2 CONCEITOS ESTATÍSTICOS

Atividade Principal - Atividade que representa a maior importância no conjunto das atividades exercidas por uma unidade de observação estatística.

Nota: O critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos fatores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com caráter de permanência, o maior número de pessoas ao servico.

Área de Exposição e Venda - Toda a área destinada a venda onde os compradores têm acesso ou os produtos se encontram expostos. Não inclui as áreas ocupadas pelo armazenamento, pelos escritórios, serviços administrativos e ainda outros espaços não ligados diretamente a exposição e venda.

Cartão de Compras - Cartão de crédito emitido por uma loja/ estabelecimento para pagamento das compras aí efetuadas, podendo também permitir a acumulação de pontos/descontos. Estes cartões são emitidos pela loja/estabelecimento em parceria com uma instituição de crédito ou sociedade financeira devidamente autorizada.

Cartão de Crédito - Cartão de pagamento diferido, que serve de meio de pagamento e de financiamento sem que o seu titular tenha de dispor imediatamente de fundos, podendo usufruir de crédito gratuito por períodos

que podem ir até 50 dias. Até à data de pagamento o titular do cartão pode decidir qual a forma de pagamento da dívida e, se não liquidar na totalidade, o montante remanescente permanece em dívida por mais um período, sendo o extrato seguinte acrescido dos juros correspondentes a esse período.

Centro Comercial - Conjunto de estabelecimentos de venda a retalho e de serviços (mínimo de doze), concebidos, realizados e organizados como uma unidade, situados num ou mais edifícios contíguos com pelo menos 500 m² de área bruta.

Notas: Existe uma entidade gestora que escolhe os ramos do comércio, os lojistas, a sua localização, a política de comunicação e de animação, assegurando uma série de serviços aos lojistas. Também são consideradas as Galerias e Condomínios Comerciais, desde que satisfaçam o definido.

Cheque - Título de crédito que enuncia uma ordem de pagamento dada a uma empresa bancária, no estabelecimento da qual há um fundo depositado pelo seu emitente. Esse título de crédito deve conter, além da palavra «cheque» inserta no próprio título, a indicação da quantia, o nome de quem a deve pagar (sacado), os lugares de pagamento e emissão, a data desta e ainda a assinatura do sacador. Os cheques podem servir de base à execução.

Comércio a Retalho - Compreende a atividade de revenda a retalho (sem transformação), de bens novos ou usados, feita em estabelecimentos, em feiras e mercados, ao domicílio, por correspondência, em venda ambulante e por outras formas, destinados ao consumo público em geral, empresas e outras instituições.

Comércio por Grosso - Compreende a atividade de revenda por grosso (sem transformação), de bens novos ou usados a comerciantes (retalhistas ou grossistas), a industriais, a utilizadores institucionais e profissionais ou a intermediários. Os bens podem ser revendidos em bruto, isto é, tal como foram adquiridos, ou após a realização de algumas operações associadas ao comércio por grosso.

Empresa - Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.

Notas: Uma empresa corresponde à mais pequena combinação de unidades jurídicas, podendo corresponder a uma única. A empresa, tal como é definida, é uma entidade económica que pode, em certas circunstâncias, corresponder à reunião de várias unidades jurídicas. De facto, certas unidades jurídicas exercem atividades exclusivamente em proveito de uma outra unidade jurídica e a sua existência só se explica por razões administrativas (por exemplo, fiscais) sem que sejam significativas do ponto de vista económico. Pertence também a esta categoria uma grande parte das unidades jurídicas sem emprego. Frequentemente, as suas atividades devem ser interpretadas como atividades auxiliares das atividades da unidade jurídica-mãe que elas secundam, à qual pertencem e a que têm de estar ligadas, para constituir a entidade "empresa" utilizada para análise económica.

Estabelecimento de Comércio - Estabelecimento situado num local topograficamente identificado, onde é exercida, exclusiva ou principalmente, uma ou mais atividades de comércio, com exceção das respeitantes à reparação de bens pessoais e domésticos.

Marca Própria (Marca do Distribuidor) - Marca utilizada pelo distribuidor para identificar artigos comercializados apenas nos seus estabelecimentos.

Outlet Centre - Conjunto de estabelecimentos de venda a retalho e de serviços onde fabricantes e retalhistas vendem mercadorias, na sua maioria, com desconto no preço, para escoamento rápido de stocks ou por se tratar de produtos descontinuados ou com pequenos defeitos.

Parque de Estacionamento - Local exclusivamente destinado ao estacionamento de veículos.

Pessoal ao Serviço - Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições:

- a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração;
- b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas);

- c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados;
- d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho.

Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que:

- i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês;
- ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados;
- iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (ex.: trabalhadores temporários);
- iv) os trabalhadores independentes (ex.: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").

Pessoal Remunerado - Indivíduos que exercem uma atividade na empresa/instituição nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, que lhes confere o direito a uma remuneração regular em dinheiro e/ou géneros. Inclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada sendo por esta diretamente remunerados, mas mantendo o vínculo à empresa/instituição de origem. Exclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada, sendo remunerados pela empresa/instituição de origem e mantendo com ela o vínculo laboral.

Prestação de Serviços - Fornecimento de serviços que sejam próprios dos objetivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação.

Nota: Poderão ser integrados os materiais aplicados, no caso de estes não serem faturados separadamente.

Remunerações dos Empregados (Remunerações Brutas) - As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Nota: As remunerações dos empregados subdividem-se em: a) ordenados e salários: ordenados e salários em dinheiro; ordenados e salários em espécie; b) contribuições sociais dos empregadores: contribuições sociais efetivas dos empregadores; contribuições sociais imputadas dos empregadores.

Retail Park - Conjunto de estabelecimentos de venda a retalho e de serviços que são concebidos, realizados e organizados como uma unidade, sendo os seus estabelecimentos de dimensão superior à habitualmente verificada nos centros comerciais e estando integrados num espaço aberto para a via pública, com acesso direto ao parque de estacionamento ou a áreas pedonais.

Trabalhador a Tempo Parcial - Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador a Tempo Completo - Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Transação - Operação pela qual se transfere a posse de um bem mediante uma contrapartida.

Unidade Comercial de Dimensão Relevante (UCDR) - Estabelecimento, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo, em que se exerce a atividade comercial e relativamente ao qual se verificam uma das seguintes condições:

- a) Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, disponha de uma área de venda contínua, de comércio a retalho alimentar, igual ou superior a 2 000 m².
- b) Sendo de comércio a retalho não alimentar, disponha de uma área de venda contínua igual ou superior a 4 000 m².

- c) Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, pertencentes a empresa ou grupo que detenha, a nível nacional, uma área de venda acumulada, de comércio a retalho alimentar, igual ou superior a 15 000 m².
- d) Sendo de comércio a retalho não alimentar, pertencentes a empresas ou grupo que detenha, a nível nacional, uma área de venda acumulada igual ou superior a 25 000 m².

Vendas - Regista o valor das alienações dos bens (mercadorias; produtos acabados e intermédios; ou subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos) resultantes do desenvolvimento da atividade corrente da empresa.

Volume de negócios - Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços.

5.3 CLASSIFICAÇÕES E NOMENCLATURAS

As principais classificações utilizadas são:

- <u>Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE rev. 3)</u>, para a codificação da atividade económica da empresa e dos estabelecimentos;
- <u>Classificação Estatística de Produtos por Atividade na UE (CPA 2008)</u>, para a repartição do volume de vendas por produtos;
- <u>Nomenclaturas das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) nível 2</u>, para a desagregação geográfica dos indicadores económicos das empresas de comércio.